



RETOMANDO DIÁLOGO

Presidentes do Brasil e dos EUA avançam conversas sobre tarifas

Por telefone, trataram, ainda, de vários outros temas, como o combate ao crime organizado e o Pix. **Página 15**

Foto: Julio Cezar Peres



Feira Central de Campina Grande une comércio, tradição e cultura

Declarado patrimônio histórico-cultural e imaterial brasileiro pelo Iphan, mercado espalha-se por nove ruas, de segunda a sábado, atraindo consumidores de diversas cidades e turistas. A variedade de produtos é imensa, e o local ainda oferece alguns serviços. Nesse ambiente, foi celebrado, ontem, o Dia do Feirante.

Página 5

Foto: Evandro Pereira



Novo tomógrafo agiliza tratamento contra o câncer

Aparelho de alta performance no Hospital Napoleão Laureano garante agilidade nos exames e maior precisão nas imagens. Ontem, também foi inaugurado o Memorial da história da fundação.

Página 3

Mais de 850 postos na PB atendem, hoje, no Dia D de Multivacinação

Campanha seguirá até 1º de setembro, com oferta de 20 vacinas do calendário nacional, inclusive a pneumocócica 20.

Página 6

TJPB promove mutirão para negociar débitos com a Energisa

Iniciativa começa na próxima segunda-feira e vai até o dia 28 deste mês, das 8h às 12h, na Usina Cultural da empresa.

Página 4

Carlos Newton Jr. lança Abecedário do amor, no Sesc Cabo Branco

Poeta pernambucano (E) escreveu poemas para cada letra do alfabeto, em blocos distintos. Artista paraibano Flávio Tavares (D) é o autor das ilustrações da obra, editada pela Editora A União. Hoje, às 10h.

Página 9

Foto: João Pedrosa/Arquivo A União



Foto: Leonardo Ariei



■ “Ouvi dizer que quem come a pizza de banana nevada de Londrina não consegue mais voltar de lá. De madrugada, no hotel, tentei encontrar uma pizzeria que entregasse a iguaria por *delivery* e quase perdi o avião”.

Tiago Germano

Página 10

■ “Clerot foi um dos maiores pesquisadores do passado paraibano, sempre com seu aspecto austero e um elegante cachimbo à mão, escavando o chão duro em busca de diagnosticar o nosso passado mais remoto”.

Vanderley de Brito

Página 24

■ “Talvez a recuperação da cultura dos povos originários não seja casual. O mercado subverte tudo. Principalmente quando vejo obras que eram pura ficção científica como *1984*, de Orwell, tornar-se a realidade do dia a dia”.

Madalena Zaccara

Página 11

Editorial

Dia D de dever coletivo

Voltado principalmente para crianças e adolescentes menores de 15 anos, o Dia D da Campanha Nacional de Multivacinação está sendo realizado hoje. A iniciativa busca atualizar cadernetas e ampliar a proteção contra doenças que podem ser evitadas. Ao todo, 20 imunizantes do Calendário Nacional de Vacinação estarão disponíveis durante a campanha. Mais do que uma ação de saúde pública, o Dia D representa uma oportunidade de reafirmar o valor da ciência, entendendo que a vacinação não deve ser tratada como uma escolha baseada em boatos, opiniões pessoais ou informações sem comprovação. Décadas de pesquisas demonstram que os imunizantes reduzem doenças, complicações, internações e mortes. Quando a cobertura vacinal cai, doenças antes controladas encontram espaço para voltar a circular.

É justamente nesse cenário que o pensamento antivacina precisa ser enfrentado com informação responsável. Desconfiar de evidências científicas e disseminar informações falsas pode colocar vidas em risco. A liberdade de opinião não elimina a responsabilidade pelas consequências de orientações que ameaçam a saúde coletiva. Vacinar-se é proteger o indivíduo, mas também reduzir a possibilidade de transmissão para pessoas mais vulneráveis. Manter a caderneta atualizada é uma medida de prevenção que ultrapassa os limites de cada família, estabelecendo-se como uma forma concreta de preservar conquistas sanitárias construídas ao longo de gerações.

Na Paraíba, a mobilização também merece atenção especial dos pais e responsáveis. O Ministério da Saúde informa que o estado já recebeu mais de 3,6 milhões de doses de vacinas em 2026. Os imunizantes estão disponíveis para a estratégia de atualização da vacinação. A campanha paraibana acompanha a mobilização nacional e segue até 1º de setembro.

Em João Pessoa, assim como em outros municípios paraibanos, a população terá pontos de vacinação durante o Dia D. A orientação é levar crianças e adolescentes aos serviços de saúde para que suas cadernetas sejam avaliadas. Mesmo quem acredita estar com a vacinação em dia pode aproveitar a oportunidade para confirmar a situação. A conferência feita pelos profissionais de saúde é fundamental para identificar doses eventualmente atrasadas.

Cabe às autoridades públicas ampliar o acesso, combater a desinformação e garantir a comunicação clara sobre os benefícios das vacinas. As famílias, por sua vez, precisam assumir a responsabilidade de proteger crianças e adolescentes contra doenças preveníveis.

Além disso, cabe à sociedade rejeitar discursos que transformam evidências científicas em objeto de disputa ideológica. Em saúde pública, a informação confiável precisa prevalecer sobre o medo e as mentiras. Combater o pensamento antivacina significa, sobretudo, escolher a ciência, a prevenção e a vida.

Artigo

Alexandre Luna Freire

Colaboração

República: uma experiência em aberto

Em passagem da longa temporada: República é possível e irrefutável na percepção - é uma experiência em aberto. A República, diria com você. A Constituição, as estaduais. O direito.

Nada disso está dado. Tudo está sendo feito. A cada geração, a cada crise, a cada lei que sai da província e vira norma nacional. É por isso que a crônica constitucional não pode ser de arquivo morto. Ela precisa ser obra em andamento.

Kelsen referiu-se na primeira construção e ao tempo já findo da nossa Primeira República, à norma ou à lei fundamental. Ele já via ali que o fundamento não é estátua. É chão que se pisa e se refaz.

Adiante, na Teoria das Normas, tempos bem depois, em obra póstuma, que chegou até nós. Na América Latina, pela única e auspiciosa tradução do nosso saudoso conterrâneo professor José Florentino Duarte, refazendo a visão restritiva de antanho. Foi essa tradução que nos tirou da dependência e nos deu acesso direto ao debate. Sem ela, ficaríamos repetindo comentários de segunda mão. E tinha muito argumento de autoridade. Enfadava à demasia, ao fastio.

Também diferente do Direito puro, de Edmond Picard (*Le Droit Pur*, 1881). Enquanto isso, Picard buscava um direito ideal e fechado, a nossa experiência foi outra. Reale cuidou do tema da experiência. O Direito e fez-se na prática. Nas encadernações de *Leis da Parahyba* (1892-1914), nas escolas e nos postos de vacina que a província inventou, de 1895 a 1899. Ali, o Estado começou a entender que tinha dever para além do voto.

Refiro-me ao seu valioso e instigante comentário (Palmari Lucena, referido aqui em 15 de agosto) ao anterior, sobre “Conhecer a Constituição: a vida é uma

experiência em aberto”.

E se a vida é, o Direito que a regula também é. Cabe a nós escrevê-lo. *Obra aberta*, bem explícita, nas variações de vistas de Umberto Eco. Nas *Construções*, de Paulo Bonavides, sobre leituras das Cartas; ou *Direitos Fundamentais*, de Carlos Roberto de Siqueira Castro.

A hermenêutica recente redireciona os jogos de olhares também pelo retrovisor. A doutrina que chegou até nós na história constitucional quase recente estava limitada ao somítico, quando não plumitivo capítulo: eficácia da lei no tempo; presumir a intenção do legislador ou possível “cochilo” de redação, para gáudio de eventual adversário na tribuna.

“

A crônica constitucional não pode ser de arquivo morto. Ela precisa ser obra em andamento

Opinião

Foto Legenda



Trabalho, espera e transformação

Artigo

Dom Manoel Delson
arquidioceseph.org.br/arquibp | Colaborador

Ser sal e luz é não fugir do mundo

O Evangelho não permite que a fé cristã seja reduzida a uma experiência fechada na intimidade. Quando Jesus diz aos discípulos: “Vós sois o sal da terra” e “Vós sois a luz do mundo” (Mt 5,13-14), confia-lhes uma missão que alcança a vida concreta. O sal mistura-se ao alimento; a luz existe para iluminar. Assim também acontece com a vocação do cristão leigo: seu lugar é no coração do mundo, testemunhando o Evangelho e colaborando para transformar a sociedade a partir de dentro. Ser sal e luz é não fugir do mundo.

A vocação laical nasce do batismo. Por isso, o leigo não é simplesmente alguém que “ajuda o padre” ou desempenha funções dentro da igreja. Sua missão acontece na família, no trabalho, na escola, na universidade, na cultura, na economia e na política. Ser luz no mundo significa, portanto, iluminar também as realidades sociais. Não podemos separar a fé que professamos no domingo das decisões que tomamos durante a semana. Quem se aproxima da mesa da Palavra e da Eucaristia é enviado a construir relações mais humanas, defender a dignidade das pessoas e trabalhar pelo bem comum. A fé não oferece uma legenda partidária, mas forma a consciência para que nossas escolhas sejam orientadas pela verdade, pela justiça, pela solidariedade e pelo respeito à dignidade humana.

É nesse horizonte que devemos compreender também a consciência política do cristão. A política, quando verdadeiramente orientada para o bem comum, torna-se espaço de responsabilidade e serviço. O leigo cristão não pode permanecer indiferente diante da pobreza, da corrupção, das desigualdades, da violência e das diferentes formas de exclusão. Também não deveria permitir que paixões partidárias destruam a fraternidade. Antes de perguntar quem está do nosso lado, o Evangelho nos ensina a perguntar quem necessita de nossa proximidade.

O papa Francisco, falando sobre o amor aos inimigos, lembrava que somos chamados a responder com o bem até mesmo àqueles que falam mal de nós, nos caluniam ou nos enganam. Essa “estratégia da bondade” é profundamente necessária também na vida social e política.

Vivemos um tempo no qual as divergências rapidamente transformam-se em agressões. As redes sociais potencializam julgamentos, rótulos e discursos que eliminam qualquer possibilidade de diálogo. O cristão, porém, não pode

“

Vivemos um tempo em que as divergências rapidamente transformam-se em agressões

reproduzir a mesma lógica. Ser sal e luz significa saber discordar sem odiar; defender convicções sem desumanizar quem pensa diferente; combater a injustiça sem transformar pessoas em inimigos. A consciência política cristã não pode se alimentar do ódio, mas da busca sincera pelo bem comum.

O papa Leão XIV tem insistido na estreita relação entre justiça e paz. Não se constrói uma verdadeira paz quando permanecemos indiferentes às injustiças que ferem a dignidade humana. Ao mesmo tempo, não construiremos uma sociedade melhor multiplicando agressões e divisões. Justiça, paz e boas relações não são realidades opostas. Fazem parte do mesmo compromisso cristão de transformar o mundo, segundo o Evangelho.

É justamente aqui que a vocação dos leigos manifesta toda a sua beleza. Existe uma santidade construída no cotidiano: no voto consciente, no exercício responsável da cidadania, na honestidade profissional, no cuidado com os pobres, no diálogo dentro da família, no respeito a quem pensa diferente e na coragem de defender aqueles que não têm voz.

Ser sal e luz é não fugir do mundo. É estar nele sem assumir suas lógicas de ódio, egoísmo e indiferença. Nossa sociedade precisa de cristãos que não apenas denunciem a escuridão, mas acendam pequenas luzes; que não aumentem a divisão, mas construam pontes; que não utilizem a fé como instrumento de disputa, mas façam dela uma força de transformação. É assim que a vocação laical se torna missão: levando o Evangelho para onde a vida acontece e fazendo da justiça, da paz e da fraternidade sinais concretos do Reino de Deus.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE-EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA-PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

SAÚDE PÚBLICA

Novo tomógrafo ampliará atendimentos oncológicos

Número de procedimentos mensais no Hospital Laureano deve crescer até 50%

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

O Hospital Napoleão Laureano inaugurou, ontem, em João Pessoa, um novo tomógrafo de alta *performance*. O equipamento deve ampliar a capacidade de realização de exames e dar mais agilidade ao atendimento de pacientes oncológicos na Paraíba. A expectativa é que o número de procedimentos mensais aumente em até 50% — o que deve levar a uma média de atendimentos dos atuais 1.200 para até 1.800 por mês.

Segundo Marcelo Lucena, atual presidente da Fundação Napoleão Laureano, o novo tomógrafo também vai contribuir para a otimização dos tratamentos de radioterapia. “Os equipamentos de radioterapia, para serem utilizados, dependem de um planejamento feito anteriormente, no tomógrafo. A gente só tinha um tomógrafo para fazer esses planejamentos e para fazer o atendimento dos pacientes oncológicos, e agora a gente



Foto: Evandro Pereira

Equipamento é considerado de alta performance e deve otimizar o tempo dos exames

vai conseguir fazer separadamente esses planejamentos de radioterapia e realizar com mais velocidade os exames de tomografia”, declarou.

No planejamento, é feita uma espécie de simulação do tratamento, que permite definir a dose exata de radiação e o formato do feixe que será direcionado ao tumor. O objetivo é concentrar a radiação na área doente, ao mesmo tempo que reduz a exposição dos ór-

gãos e tecidos saudáveis que ficam ao redor, tornando o tratamento mais preciso e seguro.

Por se tratar de um aparelho digital de alta *performance*, o tomógrafo reúne maior velocidade na realização dos exames e alta precisão na obtenção das imagens, contribuindo para a identificação e o acompanhamento de patologias oncológicas. A tecnologia também proporciona mais conforto aos pacientes — que

precisam permanecer por menos tempo dentro do equipamento —, reduzindo o desconforto durante o procedimento e, em alguns casos, a necessidade de sedação.

De acordo com Marcelo, a agilidade do novo aparelho terá impacto direto na capacidade de atendimento da unidade. “Esse equipamento é muito mais veloz e os exames são realizados muito mais rapidamente”.

Memorial preserva a história da instituição

Como parte da programação, também foi inaugurado o Memorial Napoleão Laureano, espaço criado para preservar a história da fundação e do hospital homônimos. A iniciativa ocorre no ano em que a fundação completa 75 anos e reúne registros relacionados à trajetória da instituição e ao legado de seu fundador, Napoleão Laureano.

O médico Antônio Carneiro Arnaud, diretor financeiro e presidente de honra da Fundação Napoleão Laureano, ressaltou que o propósito ini-

cial permanece como uma das principais marcas da instituição: “O nosso objetivo é trabalhar em favor do paciente mais ‘modesto’, aquele que não tem condições de tratamento em outro local, ele é bem acolhido aqui, no Hospital Napoleão Laureano”.

Além de preservar documentos e elementos da história da instituição, o memorial também passou a registrar a contribuição de pessoas que participaram de sua trajetória. Antônio Carneiro Arnaud conta que foi surpreendido com

um busto em sua homenagem no local. Ele explicou que a atitude ocorreu, entre outros motivos, por ter sido o primeiro diretor-geral do hospital e por ser, atualmente, o único dos primeiros dirigentes ainda vivos.

O médico lembrou, com orgulho, o caminho trilhado até o hospital se tornar uma das instituições de referência contra o câncer na Paraíba. “Foi uma trajetória de vida, de lutas e de vitórias. Nós tivemos muitas dificuldades, mas, graças a Deus, sempre ultrapassando as

dificuldades”, afirmou.

O evento foi prestigiado pelo secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Felipe Proença, que destacou o avanço da estrutura do Hospital Napoleão Laureano em relação ao tratamento oncológico e a importância para a população paraibana. Para ele, o equipamento é o mais moderno disponível na Paraíba e deve contribuir, principalmente, para dar maior agilidade na definição da conduta terapêutica.

NA APAE

Palestra abre a Semana da Pessoa com Deficiência

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

“No Brasil, 18,6 milhões de pessoas têm alguma deficiência, ou seja, quase 9% da população”. Ao mencionar, ontem, os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), durante a abertura da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, na sede da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), nos Bancários, a palestrante Alinne Lucena deu início ao diálogo que pauta o evento, centrado no caminho para inclusão das pessoas com deficiência por meio da visibilidade e participação social.

“Ainda precisamos evoluir muito para que as pessoas com deficiência possam ser vistas, e ser escutadas. A desigualdade persiste. E elas têm menor acesso à educação, ao trabalho, à saúde e à qualidade de vida, e enfrentam mais barreiras diariamente. Então a inclusão é urgente, mas ela também é possível”, resumiu Alinne Lucena, que é fisioterapeuta, professora e pesquisa-



Foto: Carla Miranda

Evento, que começou ontem, segue até a próxima sexta

dora em temáticas voltadas às pessoas com deficiência e em áreas como neurologia, saúde coletiva e envelhecimento humano.

Realizada anualmente, a programação começou com uma agenda que incluiu apresentações musicais, palestra e exposição de trabalhos pedagógicos e artesanato. Já na próxima sexta-feira (28), uma ação no Busto de Tamandaré marcará o fim da semana temática.

“A gente vai finalizar esta semana mostrando, para quem não conhece a Apae de perto, alguns trabalhos: pinturas, ar-

tesanato, dança. Vamos mostrar para a sociedade o trabalho que essas pessoas exercem, são pessoas que trabalham em diferentes lugares, são também estagiários e são pessoas capazes, como qualquer outra. Então a ideia é tornar mais conhecido o trabalho e a missão que a gente executa junto com eles”, explicou Luciana Araújo, superintendente da Apae.

Semana

A superintendente da associação frisa que o evento de caráter nacional é realizado há, pelo menos, 50 anos e visa en-

gajar o público interno, atendido pela equipe multidisciplinar, bem como o externo, buscando momentos de visibilidade e inclusão. “É um movimento muito forte, não só pelas Apaes, mas um movimento da pessoa com deficiência. Então, por dois anos consecutivos, a gente está com o mesmo tema — ‘Deficiência não define, oportunidade transforma. Inclua nossa voz’. Nossa mobilização tem como objetivo fazer com que as pessoas com deficiência sejam mais vistas, mais respeitadas, e abrir oportunidades para elas”, afirmou Luciana.

Inspirada no princípio “nada sobre nós, sem nós”, a campanha destaca o protagonismo das pessoas com deficiência, valorizando suas escolhas, seus desejos e todas as formas de comunicação. De acordo com os organizadores locais, a campanha reforça que a inclusão acontece quando são garantidos acesso, apoio, respeito às diferenças e oportunidades reais para que cada pessoa possa desenvolver suas capacidades, exercer seus direitos e participar ativamente da vida em sociedade.

UN Informe

DA REDAÇÃO

SELO ANAYDE BEIRIZ RECONHECE AÇÕES EM DEFESA DOS DIREITOS DAS MULHERES E DA IGUALDADE DE GÊNERO

A atuação em defesa dos direitos das mulheres e no enfrentamento das desigualdades de gênero foi reconhecida pelo Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba (TRT-13) durante o II Seminário sobre Direitos Humanos, realizado na última quinta-feira (20). A defensora pública-geral da Paraíba, Madalena Abrantes, foi uma das primeiras mulheres homenageadas com o Selo de Reconhecimento Institucional à Promoção da Igualdade de Gênero e ao Enfrentamento à Violência contra as Mulheres — Edição Anayde Beiriz. Criado pelo TRT-PB, o selo tem como objetivo prestigiar iniciativas, projetos e trajetórias que contribuam para a garantia dos direitos das mulheres, a promoção da equidade e o enfrentamento da violência de gênero. A primeira edição da honraria recebeu o nome de “Anayde Beiriz”, professora, poetisa e intelectual paraibana reconhecida por sua atuação pioneira em defesa da emancipação feminina e da cidadania. Para Madalena Abrantes, receber a homenagem representa um reconhecimento que ultrapassa a dimensão pessoal e alcança o trabalho institucional desenvolvido pela Defensoria Pública em defesa dos direitos das mulheres. “Recebo este selo com profunda gratidão e, sobretudo, com a consciência de que esta homenagem não é apenas minha. Ela alcança uma instituição que tem como missão constitucional estar ao lado de quem mais precisa e que, diariamente, atua para garantir às mulheres o direito de viver com dignidade, liberdade e segurança”, afirmou. A defensora pública-geral também destacou a escolha do nome de Anayde Beiriz para a primeira edição do selo. “Anayde Beiriz foi uma mulher que ousou ocupar espaços, expressar suas ideias e defender a liberdade em uma sociedade que ainda impunha limites muito estreitos às mulheres. Ao dar seu nome a essa honraria, o TRT-PB mantém viva uma memória que nos inspira e nos lembra que a luta pela igualdade também é uma luta pela liberdade de ser, de pensar e de ocupar espaços”, declarou.



Foto: Divulgação/DPE-PB

FESTA EM BANANEIRAS

Prossegue, neste fim de semana, a programação da Rota Cultural Caminhos do Frio, em Bananeiras. Hoje, Biquíni Cavaddo e Hungria estarão animando o evento, como principais atrações. Também vão se apresentar Kelson Kizz e Vintage Glove. Amanhã, a programação de *shows* fecha com atrações voltadas principalmente para o samba, pagode e ritmos populares. O Caminhos do Frio percorre cidades do Brejo e reúne atrações ao turismo rural e de natureza.

ESTUDANTES PREMIADOS

A Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa, por meio da Direção de Ensino, Gestão e Escola de Formação e Departamento de Projetos Integradores, realizou, ontem, uma cerimônia especial para premiar e homenagear os estudantes e educadores da rede municipal de ensino que se destacaram na Olimpíada Brasileira de Língua Inglesa. A solenidade de premiação aconteceu no Cinema Passeio, no bairro da Torre. A premiação contemplou mais de 45 alunos e professores.

NOVO FÓRUM (1)

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) inaugurou, ontem, o novo Fórum da Comarca de Picuí Juiz Manoel Pereira Nascimento, na região do Seridó. Segundo o tribunal, a nova sede representa um investimento na modernização da Justiça e na melhoria das condições de trabalho das equipes que atuam na unidade. Na ocasião, o presidente da Corte, desembargador Fred Coutinho, recebeu o título de Cidadão Picuiense.

NOVO FÓRUM (2)

A sede tem salas de audiência, Tribunal do Júri, sala de depoimento especial, cartório, espaços para assessores, Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejus), espaço para os oficiais de Justiça e para o atendimento virtual. Além disso, conta com locais destinados à Defensoria Pública, ao Ministério Público e à OAB. Dispõe, ainda, de ambientes para os serviços de assistência social, psicologia e acolhimento à mulher.

TRE EM FOCO

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) lançou a 12ª edição do *TRE em Foco*, publicação que reúne os principais acontecimentos, projetos, ações e serviços desenvolvidos pela Justiça Eleitoral paraibana ao longo do mês de julho. Entre os destaques, está a sessão de julgamento realizada no dia 30 de julho, no Museu da Justiça Eleitoral – Memorial da Democracia, em comemoração aos 94 anos de instalação da Justiça Eleitoral na Paraíba.

LEI DA FICHA LIMPA

STF retoma julgamento em setembro

Até o momento, o placar da votação é de 2 votos a o contra as alterações feitas pelo Congresso Nacional

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para o dia 11 de setembro a retomada do julgamento virtual que vai decidir sobre a validade das alterações feitas pelo Congresso para flexi-

bilizar a Lei da Ficha Limpa. A norma impede a candidatura de políticos condenados nas eleições. O julgamento do caso foi suspenso em junho deste ano por um pedido de vista do ministro Gilmar Mendes, que devolveu o processo para julgamento ontem.

Até o momento, o placar da votação é de 2 votos a 0 contra as alterações. Os votos foram proferidos pela ministra Cármen Lúcia e Luiz Fux. A Corte julgará uma ação protocolada pela Rede Sustentabilidade para derrubar a Lei Complementar nº 219

de 2025, que reduziu a contagem dos prazos de inelegibilidade. Entre as principais mudanças, a lei unificou em 12 anos o prazo máximo de inelegibilidade para políticos condenados em diversas ações por improbidade administrativa. A lei também mudou o

marco de contagem do prazo de inelegibilidade de oito anos para políticos condenados. Pelo texto aprovado pelo Congresso, os oito anos devem contar a partir da condenação, e não após o cumprimento da pena, como ocorre atualmente. Se esses dispositivos fo-

rem validados pela Corte, a decisão pode liberar as candidaturas de José Roberto Arruda ao governo do Distrito Federal, de Eduardo Cunha para o cargo de deputado federal por Minas Gerais e de Anthony Garotinho, candidato ao governo do Rio de Janeiro.

COM A ENERGISA

TJPB realiza mutirão de conciliação para negociação de débitos

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), por meio do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec TJPB) e do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc) — Esforços Concentrados, vai realizar um mutirão para atendimento às demandas da Energisa Paraíba. A iniciativa tem o apoio institucional da Fesp Faculdades, com o objetivo de promover a negociação e a construção de soluções consensuais para débitos de consumidores junto à concessionária. O mutirão começa na próxima segunda-feira (24) e vai até sexta-feira (28), sempre das 8h às 12h, no auditório da Usina Cultural Energisa, na Rua João Bernardo de Albuquerque, nº 243, no Bairro de Tambiá. A Energisa enviou em torno de 250 cartas-convites para as demandas pré-processuais, que se realizarão em quatro salas simultâneas, com equipe de quatro facilitadores por sala, proporcionando uma logística organizada para a realiza-

ção das sessões de conciliação e negociação. Contudo, a oportunidade está aberta a qualquer cliente que tenha interesse em regularizar débitos, com condições diferenciadas, junto à Energisa. De acordo, com o coordenador-geral do Nupemec, desembargador Horácio Ferreira de Melo Júnior, “a ação reforça a importância dos métodos consensuais na solução de demandas e aproxima o Poder Judiciário estadual da população, oferecendo uma alternativa mais rápida, acessível e eficiente para quem busca resolver pendências”. Para o desenvolvimento dos trabalhos, será disponibilizada uma equipe formada por 20 conciliadores capacitados e habilitados, que atuarão na condução das sessões, sob a coordenação da professora e instrutora Silvana Vasconcelos, e com o total apoio da coordenação do Cejusc — Esforços Concentrados. Segundo a coordenadora do Cejusc, juíza Ana Amélia Câmara, “a iniciativa reforça o compromisso do Tribunal de Justiça da Paraíba com a política judiciária de tratamento adequado dos conflitos, ampliando o acesso à solu-



Clientes podem negociar os débitos com a distribuidora de maneira presencial e as condições serão analisadas caso a caso

ção consensual e proporcionando às partes um espaço qualificado de diálogo, escuta e negociação”. Já para a gerente comer-

cial da Energisa Paraíba, Nathália Holanda, “a campanha foi pensada para que os clientes possam negociar os débitos com a distribui-

dora de maneira presencial e as condições serão analisadas caso a caso, na tentativa de encontrar soluções personalizadas”.

SOBRE REAJUSTE

ANS suspende medida cautelar contra a Hapvida após explicações

Agência Brasil

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) suspendeu, ontem, os efeitos da medida cautelar que havia adotado contra a Hapvida Assistência Médica S.A. A decisão foi tomada após reunião entre a Diretoria Colegiada da agência e representantes da operadora, no Rio de Janeiro, para esclarecer o anúncio de medidas que poderiam afetar cerca de 947 mil beneficiários. Segundo a ANS, durante o encontro, o vice-presidente de Relações Institucionais da Hapvida, Gustavo Ribeiro, e o CEO do grupo, Lucas Adib, informaram que as medidas anunciadas se referem exclusivamente a contratos coletivos firmados com grandes grupos empresariais. De acordo com os esclarecimentos apresentados pela empresa, não estão incluídos contratos individuais, coletivos por adesão nem contratos coletivos de pequenas e

médias empresas. Os dados apresentados na reunião ainda serão encaminhados formalmente à agência. Diante das informações prestadas, a ANS decidiu estabelecer um monitoramento regulatório para acompanhar preventivamente a eventual implementação das medidas anunciadas pela operadora. Segundo a agência, o monitoramento tem como objetivo acompanhar ações que possam causar impacto aos consumidores de planos de saúde envolvidos. O diretor-presidente da ANS, Wadih Damous, afirmou que a agência adotou a medida cautelar inicial para evitar eventuais prejuízos a um grande número de consumidores enquanto buscava esclarecimentos sobre o anúncio da operadora. “Sem emitir qualquer juízo de valor sobre o anúncio da companhia, a ANS atuou de maneira cautelar para suspender qualquer ação da ope-

radora que pudesse vir a prejudicar uma grande massa de consumidores. Diante de um cenário como esse, o regulador não pode ficar esperando que os problemas aconteçam para só então agir. A atuação regulatória é inegociável”, pontuou Damous. Com a suspensão da cautelar, a ANS informou que não há, neste momento, impedimento regulatório para que a Hapvida negocie reajustes dos contratos coletivos mencionados pela empresa.

■ Segundo a agência, o monitoramento tem como objetivo acompanhar ações que possam causar impacto aos consumidores de planos de saúde

CÂMBIO

Dólar cai para R\$ 5,14 com alívio no mercado doméstico e externo

Wellton Máximo
Agência Brasil

Em um dia de alívio no mercado doméstico e externo, o dólar fechou no menor valor em pouco mais de 10 dias. A bolsa subiu quase 2% e encerrou a semana no campo positivo. O movimento ocorreu em meio ao enfraquecimento da moeda estadunidense no exterior, à expectativa em torno do cenário eleitoral brasileiro e ao maior apetite por ativos de risco. No mercado de petróleo, o barril do tipo Brent encerrou a sessão acima de US\$ 94, pressionado pelas tensões no Oriente Médio. Câmbio recua O dólar comercial à vista caiu 1% ontem, para R\$ 5,142, após atingir R\$ 5,13 por volta das 15h30. Foi o menor nível de fechamento desde 10 de agosto. Na semana, a moeda estadunidense acumulou queda de 1,53%. O resultado foi influenciado pelo comportamento do dólar no exterior, que chegou ao menor nível em três meses diante das expectativas relacionadas às

operações de recompra de títulos de longo prazo pelo Tesouro dos Estados Unidos. O índice DXY, que acompanha o dólar diante de uma cesta de seis moedas fortes, estava próximo dos 98,856 pontos no fim da tarde. Na semana, o indicador acumulou queda de cerca de 0,80%. A perspectiva de maior liquidez no mercado de títulos públicos estadunidenses contribuiu para reduzir a pressão sobre o dólar e favoreceu divisas de países emergentes. O real esteve entre as moedas de melhor desempenho no dia, ao lado do peso chileno. O euro atingiu o maior valor desde maio, enquanto a libra esterlina alcançou o maior nível desde fevereiro. Ibovespa sobe O Ibovespa, principal índice da B3, fechou em alta de 1,85%, aos 171.031,73 pontos, e registrou a terceira alta consecutiva. O índice atingiu o maior nível desde 10 de agosto. Com o resultado, a bolsa brasileira acumulou alta de 2,45% na semana. No mês,

porém, ainda registra queda de 3,91%. As ações de bancos ajudaram a sustentar o Ibovespa durante o pregão, enquanto o fluxo de recursos estrangeiros continuou no radar dos investidores. Dados da B3 apontavam saída líquida de R\$ 22 bilhões em capital estrangeiro da bolsa brasileira em agosto, até o dia 19. A recuperação do índice ocorre depois de uma sequência de fortes perdas no início do mês. Petróleo avança O petróleo fechou em alta ontem e acumulou forte valorização na semana, em meio à continuidade das tensões entre Estados Unidos e Irã e às incertezas sobre o transporte de cargas pelo Estreito de Ormuz. Referência para as negociações internacionais, o barril do tipo Brent avançou 0,65% (+US\$ 0,61), para US\$ 94,39 por barril. A cotação acumulou valorização de 6,6% na semana. O barril WTI, do Texas, subiu 0,26% (+US\$ 0,23) e terminou a sessão a US\$ 87,06 por barril. Na semana, a alta foi de 5,6%.

Imagem: Reprodução/TJPB/Cemada por IA

CAMPINA GRANDE

Feira Central une comércio e tradição

Diversidade de produtos, pluralidade de encontros e pulsação cultural marcam espaço, que é patrimônio nacional

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

A declaração de patrimônio histórico-cultural e imaterial brasileiro da Feira Central de Campina Grande pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em 2017, não foi à toa. O local agrega milhares de comerciantes, clientes e visitantes em mais de 75 mil m² de comércio, distribuídos por nove ruas do Centro da cidade.

Hoje, o espaço receberá uma programação especial em homenagem ao Dia do Feirante, comemorado na próxima segunda-feira (24). A ação celebra os profissionais que fazem parte da história, da cultura e da economia da cidade. A festividade começa a partir das 8h, com apresentação da Filarmônica Epitácio Pessoa e do cantor Maguila.

Além da pulsação comercial, a Feira Central reúne, também, tradição e cultura, sendo um símbolo da histórica vocação mercantil da Rainha da Borborema, que remonta à época dos tropeiros, figuras que transportavam mercadorias do Litoral para Campina e para o Sertão, ligando a cidade a outras regiões do Nordeste. Mais do que isso, o mercado ao ar livre é responsável pelo sustento de inúmeras famílias ao longo de décadas de história, sendo referência para o interior do Nordeste e atraindo comerciantes de toda a Paraíba, de Pernambuco, do Rio Grande do Norte e do Ceará.

De segunda a sábado, sendo o último dia da semana o período de maior movimentação no comércio, fregueses de Campina e de cidades vizinhas vão até a Feira Central para fazer compras, e o local é conhecido por vender de tudo. Os próprios vendedores costumam repetir que, na feira, tem coisa “de gente a cachorro”.

Pelas ruas estreitas do comércio, é possível encontrar frutas, hortaliças, peixes, carnes, ervas, animais, flores, doces e bolos caseiros, queijos, itens artesanais, roupas, calçados e acessórios de couro, cereais e artigos para pecuária. O lugar também



Alex Cavalcante (acima) vende raízes medicinais e produtos naturais; já no estabelecimento de José Ribeiro (D), é possível comprar ferramentas de uso doméstico

é famoso pelos estabelecimentos de serviços, como os tradicionais barbeiros e raizeiros, que trabalham há décadas no local.

Os feirantes

Alex Cavalcante é um dos raizeiros mais antigos da Feira, com 36 anos de história no comércio. Ainda jovem, ele começou a trabalhar no local com um conhecido que era especialista em raízes medicinais e produtos naturais e aprendeu com ele o ofício que hoje também é seu.

“As pessoas ainda procuram muito ingredientes para fazer garrafadas, lambedores e remédios naturais. Vendo muito cascas de cajueiro, aroeira, canela e jatobá para fazer as garrafadas com vinho branco, que são muito boas para aliviar inflamações. Cebola branca, romã e gengibre também saem muito, porque já são conhecidos dos fregueses”, conta Alex.

A Feira Central é tão grande em extensão e variedade que, dentro dela, os clientes costumam nomear outras feiras menores para facilitar a localização, como a “feira de peixes”, a “feira de doces” e a “feira de flores”. Essa última ocupa quase toda uma rua inteira do comércio e é onde Maria do Carmo Brito trabalha há 60 anos.

A comerciante iniciou ajudando a sogra com as flores

e logo abriu seu próprio ponto no local, a Floricultura Roseane. Atualmente, quatro dos oito filhos de Maria do Carmo trabalham com ela na feira. “Meus filhos querem que eu deixe de vir e fi

que em casa descansando, mas eu amo isso aqui. Amo as conversas, as pessoas, o movimento e não deixo de vir”, relatou a florista.

Na floricultura, as flores vêm, principalmente, dos

municípios de Gravatá e Bezerros, em Pernambuco, mas há também espécies que são compradas de fornecedores em São Paulo. Maria do Carmo frisa que as rosas sempre foram as flores mais procu-

radas pelos clientes. “As orquídeas também vendem bem, sobretudo no Dia das Mães. Lírios, crisântemos e cravos também saem bastante”, aponta.

Há estabelecimentos da Feira Central que parecem resumir a fama de que o local tem de tudo. É o caso das mercadorias comercializadas por José Ribeiro, conhecido no lugar como “Zeca”. Há 46 anos, Zeca vende utilidades e ferramentas voltadas para o uso doméstico, como registros para gás de cozinha, bocas de fogão, facas, raspadores de coco, ratoeiras e raladores de milho. A maior parte dos itens vem de Caruaru.

“Comecei junto com o meu cunhado e hoje tenho dois pontos na feira: um de utilidades e outro de roupas, que um dos meus filhos cuida. O movimento era melhor antigamente, mas ainda é bom. No sábado, que é o dia em que as pessoas fazem a feira mesmo, vendo bem”, destaca o comerciante.

Local tornou-se ponto turístico na cidade

Hoje em dia, a Feira de Campina passou a ser um ponto turístico da cidade, atraindo visitantes de todo o Brasil, sobretudo durante os festejos de São João. Algo que chama os turistas ao local é a oportunidade de provar um pouco da culinária regional, sendo os doces e queijos protagonistas no comércio.

Um dos doces mais conhecidos é o quebra-queixo. A sobremesa é o carro-chefe do comércio de Renata Sales, que trabalha há 32 anos na feira e já é a quarta geração da família a levar adiante a profissão. Ela conta que seu bisavô, um imigrante árabe que chegou a Campina na década de 1930, foi um dos primeiros a começar a vender o quebra-queixo no local.

“Até hoje, usamos a receita dele para produzir o doce. Além do tipo tradicional, com coco e açúcar, também fazemos com jaca, batata-doce e goiaba, todos alimentos da nossa terra, e acho que isso atrai as pessoas. Elas sabem que é algo caseiro”, comenta a comerciante.

Além do quebra-queixo, Renata também vende queijo de coalho e de manteiga, nata, manteiga de garrafa e bolos tradicionais, como o de mandioca e o pé-de-mo-



Renata segue legado familiar e labuta no local há 32 anos

leque. Enquanto os queijos são comprados de fornecedores de Gado Bravo e Barra de Santana, os bolos são feitos em Bezerros.

Arte

Por fim, a Feira Central ainda reúne artistas das mais diversas linguagens e manifestações culturais. Repentistas, violeiros, sanfoneiros, emboladores de coco e trios de forró levam música e cultura regional

nal para o lugar. Para os fregueses, a feira é um espaço não só rico em história, mas também economicamente importante.

“Não há preço e variedade iguais aos que encontramos aqui. A qualidade dos produtos e o valor são algo que não vemos nos supermercados e no comércio dos bairros de Campina. Então, pelo menos uma vez por semana, eu venho para comprar frutas, verduras e ração para meus bichos”, contou a campinense Analice Nascimento.

Feira tem mais de 75 mil m² e abriga milhares de comerciantes, distribuídos em nove ruas do Centro

Foto: Divulgação/Codecom-CG



DIA D

Municípios têm múltiplos pontos de vacinação hoje

Campanha nacional ocorre em horário especial e oferta 20 imunizantes

Íris Machado
irmschdo@gmail.com

Toda a família, hoje, conta com a oportunidade de reforçar o esquema vacinal nas unidades de saúde e pontos de imunização mais próximos de suas casas. O Dia D de Multivacinação integra a Campanha Nacional de Multivacinação, que segue até 1º de setembro e oferta 20 vacinas do Calendário Nacional de Vacinação (CNV). Em toda a Paraíba, 854 pontos atuam em horário especial, com o intuito de proteger a população contra doenças como meningite, sarampo e tuberculose.

Na capital, um dos espaços que participam da campanha é a Unidade de Saúde da Família (USF) Costa e Silva Integrada, voltadas para moradores das regiões do Costa e Silva I, II e Gauchinha. Mãe de Jasmim, de um ano e três meses, Jaqueline Santos já aproveitou para se proteger junto com a filha, que recebeu, ontem, doses das vacinas tetraviral, meningocócica e hepatite A. “A gente vem aqui de três em três meses. É bom, porque tem que tomar a vacinação”, afirma.

As USFs da capital, o Centro Municipal de Imunização (CMI) e as policlínicas de João Pessoa operam, hoje, até às 12h. Já os pontos móveis obedecem a expedientes distintos. No Home Center Ferreira Costa e no Novo Atacarejo do Valentina Figueiredo, a vacinação ocorre das 8h às 16h; no Shopping Tambiá, das 9 às 16h; e no Shopping Sul, das 10h às 16h.

Como destaca a enfermeira da USF Costa e Silva Integrada, Karolayne Correia, a imunização é aberta ao público. “É para toda a população. Só precisa trazer a caderneta de vacinação, o Cartão do SUS [Sistema Único de Saúde] e um documento. A atualização do calendário é de extrema importância para a erradicação de várias doenças, como o sarampo e a *influenza*. Muitos pais não podem fazer essa imunização devido ao tra-

balho, no decorrer da semana, já que o funcionamento das unidades de saúde é de segunda a sexta-feira. Essas campanhas vêm justamente para que essas pessoas consigam se vacinar nesse período, aos sábados, com os Dias D de Vacinação, quando são ofertadas as mesmas vacinas”, detalha.

As ações também abrangem a Região Metropolitana da capital. As unidades de saúde de Bayeux permanecem abertas até as 15h, com foco especial na vacinação contra o sarampo. No município de Santa Rita, junto às unidades básicas de saúde (UBSs), a Secretaria de Saúde estabeleceu pontos extras na Praça do Chafariz e no Hospital Infantil Naelsinho Panta, funcionando das 8h às 16h. Mais de 15 locais ainda disponibilizam doses em Cabedelo, das 8h às 12h.

Campina Grande

Em Campina Grande, a campanha abarca 60 localidades distribuídas por todas as regiões do município. O Dia D começa oficialmente no Parque da Criança, a partir das 8h, e encerra-se às 16h. Outros pontos de vacinação incluem o Terminal de Integração, das 8h às 18h; a Feira Central, das 8h às 12h; o Partage Shopping, das 14h às 18h; policlínicas, UBSs e o Instituto de Saúde Elpidio de Almeida (Isea), que atendem das 8h às 12h; e a Casa da Vacina, no Hospital Municipal Pedro I, das 8h às 20h.

A campanha contempla todas as vacinas do Programa Nacional de Imunizações (PNI), em busca de crianças e adolescentes que precisam atualizar, iniciar ou completar os esquemas vacinais. Estar em dia com a caderneta de imunização protege não só o cidadão, mas também fortalece a saúde coletiva, ao reduzir a circulação de vírus e bactérias e ao prevenir surtos de doenças.

A ênfase, no município, é para as vacinas contra o sarampo e a meningite, de acordo com a coordenadora de Imunização de Campina Grande, Samira Luna. “A

cobertura vacinal ainda não está dentro do ideal preconizado pelo Ministério da Saúde, que é de 95%, para que a gente tenha uma cobertura alta, homogênea e, assim, segura. Quando se espalham falsas informações sobre vacinas, os pais ficam com receio sobre a segurança e a eficácia delas. O Ministério da Saúde só recomenda uma vacina depois de vários estudos científicos. A orientação é que os pais acreditem na ciência, pois as vacinas são seguras e salvam vidas. E isso é comprovado”, pontua.

Quem esqueceu uma dose ou perdeu a caderneta deve ir a uma das salas de vacinação do município, onde os profissionais de saúde consultam os sistemas oficiais e administram os imunizantes necessários. Pais e responsáveis conseguem acessar tanto a própria situação vacinal quanto a dos filhos por meio do aplicativo Meu SUS Digital. Também é possível verificar o histórico vacinal na conta Gov.br, como lembra Samira. “É extremamente importante que todas as vacinas do Calendário Vacinal de Imunização estejam atualizadas para que as doenças imunopreveníveis não retornem. As salas de vacinas estão abastecidas para atender toda a população”, salienta.

Patos

As unidades de saúde de Patos, no Sertão paraibano, recebem a população das 8h às 16h. A mobilização vale para toda a família, diante da distribuição das vacinas previstas no CNV e da vacinação contra a *influenza* para a população a partir dos seis meses de idade. Mesmo quem já recebeu as doses anteriores deve conferir o histórico de vacinação para verificar se o reforço está em dia.

Orientações

Para receber a vacinação, é necessário apresentar a caderneta e um documento de identificação, a exemplo do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou do Cartão Nacional de Saúde (CNS), o Cartão

SUS. Isso permite aos profissionais de saúde avaliar as doses já recebidas, identificar atrasos e aplicar as vacinas que ainda precisam ser administradas. Embora o intuito da campanha seja ampliar a cobertura vacinal entre crianças e adolescentes abaixo de 15 anos, os postos oferecem vacinas a toda a população.

Esta é a primeira vez que o Dia D disponibiliza a vacina pneumocócica 20-valente (Pneumo 20), incorporada em junho deste ano ao CNV. Indicada para crianças menores de cinco anos, ela amplia a proteção contra pneumonias e meningites. Ao todo, a campanha fornece 20 imunizantes, segundo a faixa etária, o histórico vacinal e a indicação de cada um: BCG; hepatite B recombinante; penta (DTp/Hib/HB); pólio inativada VIP; rotavírus humano; pneumo 10-v e 20-v; meningoc; *influenza*; Covid-19; febre amarela; meningoc ACWY; tríplice viral; catapora ou varicela; DTP; hepatite A; pneumo 23-v; dT; HPV 4; e dengue tetravalente.



As campanhas vêm justamente para que as pessoas consigam se vacinar aos sábados, quando são ofertadas as mesmas vacinas

Karolayne Correia

Opinião

Sebastião Costa
Pneumologista

Presidente do Comitê Antitabagismo da Associação Médica da PB

Tabagismo: é preciso conscientizar os jovens

Existe, no contexto do tabagismo, uma longa história, cujas raízes coincidem com o descobrimento da América por Cristóvão Colombo. E foi exatamente em 1492 que o mundo civilizado manteve o primeiro contato com as folhas do tabaco.

Muitos anos depois, folhas e mudas chegaram a Portugal, conduzidas por Luiz Goes. A seguir, foram transportadas para a França pelo diplomata Jean Nicot, que “emprestou” seu nome para a mais famosa das sete mil substâncias do cigarro — a nicotina.

E foi a França quem ensinou o mundo a fumar.

Durante muito tempo, ele, o cigarro, reinou absoluto, interpretando o papel de mocinho! Só nos anos 1960 do século passado, inicia-se um processo de conscientização e o cigarro assume sua verdadeira identidade: o maior bandido da história da humanidade — oito milhões de assassinatos; 160 mil mortes no Brasil!

Com a consequente redução de tabagistas ao redor do mundo.

Foi com um olhar atento na evolução do tabagismo no Brasil e em nosso estado que o Comitê Antitabagismo da Associação Médica da Paraíba enxergou a necessidade de desenvolver um trabalho priorizando a consciência dos jovens que estão comprometendo a tendência natural da redução do consumo de cigarros em nosso país.

Nos últimos 35 anos, o número de fumantes vinha apresentando uma redução gradativa e consistente, caindo de 34% para 9,3%, mas a última pesquisa Vigitel do Ministério da Saúde apontou uma preocupante variação ascendente de 25%, atingindo um percentual de 11,6%.

Por outro lado, a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar revelou que 18,5% dos adolescentes estão experimentando o cigarro convencional (CC) e 29,6%

estão sendo atraídos pelo cigarro eletrônico (CE).

E são eles, os jovens, que estão realimentando o nicotinismo em nosso país.

Os adultos estão largando o cigarro, porque adquiriram uma consciência em relação às imensas potencialidades nocivas do tabagismo. Mas, lamentavelmente, essa cons-

ciência não foi devidamente absorvida por esses jovens. O cigarro eletrônico, principalmente, segue entres eles com o charme e elegância que o cigarro convencional emprestava aos tabagistas adultos de muitos tempos atrás.

E é com esse raciocínio que o nosso Comitê inseriu, na Programação do Dia Mundial de Combate ao Fumo (29 de agosto), dois eventos — o Concurso de Redação para Escolares do Ensino Fundamental e a Primeira Corrida contra o Cigarro Eletrônico —, com a pretensão de remodelar a consciência desses jovens, além de atrair os professores (que julgarão as redações) para uma discussão mais responsável sobre as agressões à qualidade de vida e os riscos à saúde física e mental de todos os que se tornam dependentes de uma droga psicoativa com a imensa capacidade de produzir doenças e mortes.

Columnista colaboradora

Fotos: Roberto Guedes



Crianças e adolescentes consistem no público prioritário da iniciativa, mas qualquer pessoa pode se vacinar hoje

CONSTRUÇÃO CIVIL

PCPB desarticula esquema de furtos

Cerco policial termina com a captura de grupo dedicado à subtração e à receptação de materiais do setor em JP

A Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos e Cargas (DRFVC) prendeu em flagrante, na tarde de ontem, cinco homens acusados de envolvimento em uma associação criminosa voltada à subtração e à receptação de insumos da construção civil em João Pessoa.

Como informou a Polícia Civil da Paraíba (PCPB), em nota à imprensa, a operação teve início por volta das 12h, quando agentes civis foram acionados pelo proprietário de uma construtora, alertando-os a respeito de um furto em andamento em sua empresa, localizada no bairro de Tambauzinho. No local, os policiais constataram três suspeitos retirando rolos de fios elétricos de forma clandestina. Simultaneamente, outro homem foi identificado, praticando

do o mesmo crime, em uma obra no bairro de Manaíra.

As diligências empreendidas pelas autoridades também levaram à localização do quinto envolvido, apontado como receptador do esquema criminoso. No momento em que os quatro executores iniciavam o repasse dos materiais furtados, os policiais, que se mantinham em acompanhamento tático de toda a situação, realizaram o cerco e efetuaram a prisão dos cinco acusados.

Segundo a instituição de segurança, a intervenção resultou na recuperação integral dos materiais subtraídos e na apreensão de bens utilizados na prática criminosa, incluindo dois rolos de cabo elétrico de controle e um rolo Cobrecom, pertencentes à Construto-



Acusados foram surpreendidos pelas autoridades enquanto repassavam itens como rolos de cabo elétrico, pertencentes às empresas

ra Monteiro; 52 unidades de fotocélula, 45 bases de fotocélula, quatro sacos de conectores de derivação e

dois rolos de fio Sil, pertencentes à empresa G1 Elétrica; um veículo Chevrolet Onix branco, ano 2024/2025,

utilizado para transportar os produtos do crime; e dois celulares.

Após passar pelos pro-

cedimentos legais cabíveis, o grupo foi encaminhado à carceragem para aguardar pela audiência de custódia.

LOCALIZADOS E DEVOLVIDOS

Operação contabiliza mais de cinco mil celulares recuperados

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) ultrapassou a marca de cinco mil celulares recuperados e devolvidos aos seus legítimos donos no estado, por meio da Operação Recupera. Ao todo, desde dezembro de 2024, quando foi deflagrada a força-tarefa, 5.235 dispositivos, que haviam sido roubados ou furtados, já foram restituídos às vítimas em todo o território paraibano.

A Operação Recupera consiste na investigação qualificada de roubos e furtos de aparelhos telefônicos, com o objetivo de localizar

os equipamentos e reavê-los aos seus proprietários. Além da recuperação desses bens, a iniciativa busca identificar e responsabilizar suspeitos de envolvimento nos delitos relacionados — inclusive o de receptação, ou seja, o ato de adquirir, receber, transportar, conduzir ou ocultar um item que se sabe ser produto de crime.

O trabalho é desenvolvido pelos núcleos da Operação Recupera vinculados às quatro Superintendências Regionais de Polícia Civil (SRPCs) na Paraíba — sediadadas em João Pessoa, Campi-

na Grande, Patos e Guarabira. Na avaliação da PCPB, a atuação regionalizada permite ampliar o alcance das apurações e garantir que dispositivos roubados ou furtados sejam encontrados e retornados às vítimas, além de possibilitar a identificação e a investigação de pessoas ligadas a essas práticas criminosas.

Colaboração

Para localizar os celulares subtraídos, as equipes integrantes da força-tarefa utilizam-se da análise de informações e do cruzamen-

to de dados, em um esforço que também conta com a colaboração das vítimas. As apurações começam, afinal, a partir do registro de um Boletim de Ocorrência (BO) sobre o roubo ou furto sofrido. Como lembra a PCPB, os boletins podem ser registrados tanto presencialmente, nas delegacias, como por meio da Delegacia Online, que permite ao cidadão comunicar a ocorrência pelo endereço eletrônico <https://www.policiacivil.pb.gov.br/delegacia-online>.

Além disso, é importante que, ao registrar a ocorrên-



Para rastrear os aparelhos, agentes utilizam-se do Imei

cia, a vítima informe o número de Imei (sigla para *International Mobile Equipment Identity*) do celular subtraído, código de identificação exclusivo de cada dispositivo.

Conforme as autoridades, o fornecimento desse dado facilita significativamente o trabalho investigativo e contribui para a localização e a recuperação dos telefones.

CASO SOB INVESTIGAÇÃO

Família é feita refém na própria casa, durante assalto em Boqueirão

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Um empresário do município de Boqueirão, no Cariri paraibano, e sua família viveram momentos de terror, dentro da própria casa, durante um assalto registrado na última quinta-feira (20). Eles foram feitos reféns e ficaram sob a mira de armas de fogo, enquanto cinco homens vasculhavam a residência em busca de dinheiro e objetos de valor.

O resumo da ocorrência, transmitido à reportagem de **A União** pela delegada Elizabeth Beckmann,

da Polícia Civil da Paraíba (PCPB), aponta que o crime ocorreu por volta das 7h, no Centro de Boqueirão, quando a esposa do empresário abriu o portão da residência para sair.

Nesse momento, cinco homens encapuzados, portando pelo menos duas armas, renderam o casal e dois netos menores, levando-os de volta para dentro da casa. Conforme as apurações, as vítimas foram amarradas e trancadas no escritório e o empresário chegou a ser agredido, a coronhadas, para revelar a localização de um suposto cofre. Não hou-

ve, contudo, agressão à mulher nem às duas crianças.

Os criminosos levaram quatro celulares, um *tablet*, dois relógios, diversos perfumes e uma quantia em dinheiro ainda não contabilizada. Segundo os relatos colhidos pela polícia, após o assalto, o grupo fugiu em um carro Chevrolet Corsa Classic de cor preta.

A representante da PCPB também explicou que, até a manhã de ontem, o caso ainda estava sendo distribuído para o delegado responsável, por isso, ainda não havia uma linha de investigação para elucidar o caso.

MANDADOS CUMPRIDOS

Autoridades detêm trio suspeito de tráfico de entorpecentes

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Três homens foram presos durante uma operação contra o tráfico de drogas, deflagrada pela Polícia Civil da Paraíba (PCPB), na manhã de ontem, no município de Boqueirão, que fica na região do Cariri. De acordo com o delegado Tadeu Maia, os detidos poderão responder pelos crimes de tráfico de entorpecentes e associação para o tráfico.

A operação tinha como objetivo cumprir um mandado de prisão

preventiva e três de busca e apreensão domiciliar. No decorrer das diligências, entretanto, além de capturar o alvo da ordem judicial de detenção, as equipes do Grupo Tático Especial (GTE) da 11ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC) prenderam, em flagrante, outras duas pessoas.

No cumprimento dos mandados de busca, as autoridades apreenderam drogas ilícitas, além de materiais utilizados para o fracionamento, o acondicionamento e a comercialização dos entorpe-

centes. Segundo a PCPB, todo o material recolhido será submetido a procedimentos investigativos e periciais para contribuir com o avanço das apurações sobre o caso.

Os presos, por sua vez, foram encaminhados para a Central de Polícia de Campina Grande para passar por audiência de custódia.

A operação ainda contou com o apoio de policiais civis das Delegacias Municipais de Queimadas, Boqueirão e Cabaceiras, que atuaram de forma integrada.

TENTATIVA DE HOMICÍDIO

Na capital, polícia localiza e captura guarda-civil foragido

Um guarda-civil do município de Parnamirim (RN) foi detido ontem, em João Pessoa, suspeito de tentativa de homicídio contra dois seguranças privados, que trabalhavam durante um evento numa casa de *shows* do bairro Portal do

Sol, no dia 21 de abril.

Em nota, a Polícia Civil da Paraíba (PCPB), responsável pela captura, relatou que o homem, de 35 anos, é investigado por ter cometido agressões e efetuado disparos de arma de fogo na ocasião. Alvo de um man-

dado de prisão preventiva, decretado pela Justiça em julho, o acusado havia deixado o endereço onde residia e estava foragido desde então.

A partir do trabalho integrado entre a 9ª Delegacia Distrital de João Pessoa, a

Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) e a Unidade de Inteligência Policial (Unintel-pol), as equipes localizaram o guarda-civil na residência de familiares, no bairro de Jaguaribe, na capital.

O preso responderá tanto pelos disparos de arma

de fogo como pela tentativa de homicídio contra os dois seguranças envolvidos no episódio. Após o cumprimento da ordem judicial, ele foi encaminhado à unidade policial para a adoção dos procedimentos legais cabíveis.

■
Homem é acusado de agressões e tiros efetuados durante festa na cidade

ROCK IN RIO

Talento paraibano brilhará no palco

Natural de Campina Grande, Toninho Miranda assina o figurino de um espetáculo imersivo no badalado festival

Eliane Sobral
Especial para A União

No universo do *ECCO by LightWire*, espetáculo sensorial e imersivo que estreia no Rock in Rio 2026, com início em 4 de setembro, a natureza deixa de ser apenas inspiração para se transformar em som, luz, movimento, tecnologia e corpo. É nesse território de encontros que o talento de um figurinista paraibano ganha espaço e projeção: Toninho Miranda, natural de Campina Grande, é responsável pela criação e pela confecção dos figurinos desenvolvidos especialmente para o projeto.

A participação no *ECCO* representa um momento emblemático na trajetória do artista. Pela primeira vez, Toninho chega ao Rock in Rio não como assistente ou camareiro, funções que já desempenhou em edições anteriores do festival no Rio de Janeiro (RJ), mas como figurinista responsável por uma criação autoral. O trabalho consolida uma carreira que, nos últimos anos, vem ganhando projeção no eixo Rio–São Paulo, e marca uma nova etapa para a Miranda Figurino, empresa comandada pelo profissional.

Há sete anos, Toninho alimentava o desejo de ocupar esse lugar. Agora, o sonho materializa-se na Cidade do Rock. “Eu sempre tive esse desejo de chegar a um lugar como esse. Foram anos trabalhando, aprendendo, observando e acompanhando grandes projetos, na expectativa de que, em algum momento, eu estaria à frente de uma criação minha. O *ECCO* chega como esse momento. É uma oportunidade enorme e, ao mesmo tempo, uma responsabilidade mui-



Fotos: Vans Bumbeers/Divulgação

O figurinista (D) teve de considerar que cada peça criada dialogasse com aspectos cênicos e dramáticos do projeto, personificando manifestações da natureza



to grande. Mergulhei de corpo e alma”, afirma.

O processo de criação começou em março, quando Toninho iniciou as primeiras reuniões com as equipes envolvidas no projeto. O período inicial foi dedicado à pesquisa, à experimentação e à construção conceitual. “Eu desenhei mais de 20 *croquis* até que as propostas comessem a encontrar o caminho definitivo. Depois de reuniões, alterações, testes e muitas idas e vindas, cada figurino chegou à terceira versão, aquela que foi aprovada para produção”, explica.

A partir daí, começou uma maratona criativa que se estendeu por aproximadamente seis meses. Durante esse período, o ateliê da

Miranda Figurino reduziu outros trabalhos para concentrar esforços no projeto do Rock In Rio. “O *ECCO* exigiu entrega total. Foi um trabalho de criação em que eu precisava ter liberdade para errar. Eu queria poder testar, desmontar, refazer e descobrir o que funcionava”.

Desafio criativo

A proposta do *ECCO by LightWire* é construir uma experiência sensorial e imersiva, a partir do encontro entre diferentes linguagens artísticas. Nesse contexto, mais do que roupas, os figurinos precisavam funcionar como parte da dramaturgia e da narrativa do projeto. “Os figurinos precisam dialo-

gar com o corpo dos artistas, com a movimentação, com a luz, com o *LED*, com as projeções e com a própria dramaturgia do espetáculo. Cada personagem representa uma manifestação da natureza: a raiz, o fogo, o ar, a floresta, a ancestralidade e a água. E cada conceito desses precisou encontrar uma tradução físi-

ca”, destaca Toninho.

A pergunta que passou a conduzir o processo criativo do figurinista foi justamente como transformar elementos da natureza em vestimenta. “Como é que eu transformaria o ar em roupa? Uma raiz em roupa? O fogo em uma roupa?”. A partir dessas perguntas, os materiais ganharam uma importância equivalente ao desenho. “Eu usei técnicas artesanais, diferentes texturas, volumes, materiais e elementos tecnológicos para criar uma estética que precisa funcionar tanto parada quanto em movimento”, explica.

A experiência também representa a confluência de diferentes etapas da trajetória profissional do paraibano. *Designer* de moda, ator, figurinista, modelista, ade-recista, professor e palestrante, Toninho desenvolveu, ao longo dos anos, uma atuação que transita entre a criação e a execução, do primeiro desenho à peça pronta. E, em meio à dimensão profissional da conquista, há um componente afetivo que torna a participação no Rock in Rio ainda mais especial para ele: a possibilidade de levar consigo as referências de sua terra natal, Campina Grande, onde nasceu e construiu suas primeiras referências artísticas e que permanece presen-

te em seu modo de criar. “Eu sou muito ligado à Paraíba. Campina Grande é minha raiz. Levo a Paraíba comigo e estar no Rock in Rio, assinando uma criação minha, é também uma forma de mostrar que existe talento, criatividade e potência criativa vindos do Nordeste e do nosso estado”.

A estreia no *ECCO by LightWire* representa, assim, mais do que um novo crédito em seu currículo. É a materialização de uma trajetória construída com trabalho, persistência e aprendizado e a confirmação de que a criação de um paraibano encontrou lugar entre as grandes produções do entretenimento brasileiro. “É um sonho que está se tornando realidade”, resume. Fiel ao lema da Miranda Figurino, Toninho segue fazendo aquilo que escolheu como ofício: contar histórias através da roupa.

■ Para o designer, participar de uma atração na Cidade do Rock é uma forma de evidenciar a potência criativa da PB

Currículo de quase uma década soma obras para a TV e musicais

Aos 38 anos, Toninho Miranda construiu carreira no mercado de entretenimento, moda e artes cênicas, atualmente com residências e atuação profissional em São Paulo (SP). É graduado em Design de Moda pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), em 2016, e possui MBA (*Master in Business Administration*) em Gestão Empresarial pela Fundação Getulio Vargas (FGV). Ao longo de quase uma década de carreira, participou de grandes musicais, *shows*, festivais, programas de TV e experiências de entretenimento, atuando em diferentes etapas da produção de figurinos. No currículo, estão trabalhos para o Rock in Rio, *The Town*, *Broadway Dreams*, *Cinderella* – *O musical da Broadway*, *Patrulha canina*, *Juliette*, *Xand Avião*, *Nattan*, *Milton Cunha*, *Carlinhos Brown* e *Queen experience*.

Em 2026, Toninho ampliou sua atuação ao assumir a função de figurinista na *LightWire*, empresa voltada à criação de experiências de entretenimento que integram tecnologia vestível, luz e *performance*.



Foto: Vans Bumbeers/Divulgação

Novo trabalho une a identidade e experiências do artista

No *ECCO by LightWire*, Toninho assina a criação e a confecção dos figurinos.

Sua trajetória também inclui a formação de novos profissionais. Ele já ministrou oficinas e palestras sobre figurino, foi professor do curso de extensão em Figurino para Dança da São Paulo Escola de Dança e produz conteúdos voltados à criação de figurinos, *croquis*, pesquisa, materiais e orçamento. Toninho também atua como consultor da Comissão de Direito da Moda da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo (OAB-SP), aproximando sua experiência no mercado criativo de questões relacionadas ao

universo jurídico e empresarial da moda.

Da criação de *croquis* à construção das peças, passando por modelagem, corte e costura, liderança de equipes, adereços e produção, o trabalho do paraibano revela um profissional que construiu seu espaço no competitivo mercado do eixo Rio–São Paulo, sem romper com as raízes nordestinas. No Rock in Rio 2026, essas duas dimensões, a experiência conquistada nos grandes centros e a identidade construída na Paraíba, encontram-se na Cidade do Rock, transformadas em figurino, movimento, narrativa e talento.

ESTUDAR MUDA VIDAS

E NESSE MÊS DE AGOSTO, A LIVRARIA A UNIÃO CELEBRA SUA BUSCA PELO CONHECIMENTO.

Apresente sua carteirinha de estudante e **ganhe 20%** de desconto na compra de livros da Editora A União. São diversos títulos para você garantir sua próxima leitura com muito mais economia!

Invista no seu maior patrimônio: seu aprendizado.

Espaço Cultural José Lins do Rego - Box 13 (João Pessoa - PB)
☎ (83) 99604-0011 📱 @livrariaaunião

Livraria AUNIÃO | Poeta Jucca Ponces

LITERATURA

Sentimento
bem letrado

Carlos Newton Jr. e Flávio Tavares lançam Abecedário do amor hoje, no Sesc Cabo Branco

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Foi em 1957 que o mineiro Guimarães Rosa lançou-se no desafio de escrever uma carta ao amigo e conselheiro Jorge Kirchhofer Cabral apenas com palavras que começavam com a letra C: “Conte comigo: comprometo-me cumprir cabalmente, cabalmente condições compendiadas cláusulas contexto clássico código”. Peleja parecida empreendeu o pernambucano Carlos Newton Júnior, munido de uma pauta mais complexa. Em *Abecedário do amor* (Editora A União), o poeta passeia, em versos livres, pelas várias formas que esse sentimento assume, dentro e fora do alfabeto. O artista paraibano Flávio Tavares ilustra a empreitada. A obra será lançada hoje, num evento gratuito, às 10h, no Sesc Cabo Branco, situado no bairro de mesmo nome. Além de Júnior e Tavares, participa Hildeberto Barbosa Filho, autor do prefácio.

São 26 fragmentos, que compõem, na verdade, um longo poema. Os blocos estão divididos pelas letras, em ordem alfabética, e são introduzidos pelos desenhos, que, por sua vez, comunicam-se com os versos. Newton Júnior explica que o mote do livro partiu de uma brincadeira com o escritor e tradutor Astier Basílio, natural da Paraíba, mas radicado na Rússia.

“Falávamos sobre as possibilidades da tradução, até que ponto não é uma recriação aquilo que a gente convencionou sobre tradução, sobretudo quando você tem poemas com métrica e com rima. E aí, eu, brincando, disse: ‘Olha, eu vou fazer um poema intraduzível’. Aí eu fiz o primeiro, só com a letra P. Achei interessante e tentei com as demais”, lembra.

A intenção inicial era incluir o poema, na integralidade, no livro que lançou no ano passado, *Do outro lado do tempo* (Nova Fronteira). Mas Newton Júnior mudou de ideia quando percebeu que o texto rendia uma obra in-

dependente. O autor relata desconhecer publicação literária similar à sua, mas indica como precedente a tal carta de Guimarães Rosa.

“Não é um mero ajuntamento de palavras, como nos poemas *nonsense*. E eu não tenho nada contra isso, mas a minha proposta era encontrar um sentido, usando o amor, um dos grandes temas da poesia, junto com o da morte. Aquela ‘brincadeira’ se tornou uma coisa séria, sobretudo depois que Flávio Tavares entrou no processo e reforçou isso”, aponta.

Os blocos, de fato, são livres na forma, mas estão “presos” à disponibilidade de palavras iniciadas em cada letra, em português. “Amor, áurea árvore aureolada, / âmagô, abrigo, asilo, / alma à altura arremessada. // Acorde amplificado ao apogeu, / amor, aceso aguilhão, adornada algema, / armas, acaso, alguma armadilha?”, versa com o A.

Em outros casos, a objetividade é necessária: “Yin, / Yang, / Yin-yang”, concebe, sucinto. “A minha poesia é mais metrificada, formalista. Eu trabalho mais com a rima. A grande ‘amarração’ é o vocabulário. Você pega, por exemplo, essas letras K, W e Y e vê, nos dicionários, a dificuldade. Ao mesmo tempo, isso nos estimula a buscar soluções”, afirma.

No bico da pena

Flávio Tavares conta que se baseou em monogramas, modelos de capitulares com adornos, inseridas no início do texto. Eram comuns em obras literárias antigas, mas acabaram popularizadas, com o passar do tempo, em outros usos, como para em-

blemas familiares ou de casais. Nas ilustrações foi utilizada caneta bico de pena sobre papel Canson.

“Lendo os poemas, eu inseri um ‘micro contexto’ em cada letra, com histórias interligadas às de Carlos Newton Júnior. Quando ele fala em amor, eu boto alguma coisa em relação a isso. Quando fala em brisa, no B, eu insiro também. Então, toda a letra está ilustrada dentro da própria letra, do quadrado de cada um desses monogramas”, detalha o artista visual.

Tavares declara que os textos de Newton Júnior são fascinantes, sobretudo a partir da capacidade que o autor teve de inserir cadência em cada linha mesmo quando não há rimas, citando como modelo principal o bloco da letra D: “(...) Dádiva duvidosa, / discretamente / dás, docemente, / desgosto, desprezo, despudor”.

Tavares conta qual a letra que mais gostou de fazer. “Foi o I. Eu fiz um desenho da íris, do olho, com Ícaro, alado, caindo na terra. E eu acho que, como desenho, é o mais simples, porque ele dá uma leitura rápida do poema, segue quase o mesmo ritmo”. “Ígnea íris, / incendeias, / intensamente, / interna indumentária. // Indo, insano, / insisto. // Infinitamente, Ícaro”, escreve o autor.

Apesar de não ser destinado ao público infantil, Carlos Newton Júnior assinala que *Abecedário do amor* pode ser consumido por leitores em formação e utilizado de forma educativa — tanto como estímulo à procura dos sentidos das palavras quanto como

convite ao aprofundamento na construção poética, mostrando ser possível “brincar com as palavras”.

“Um amigo, que é professor de Ensino Fundamental e Ensino Médio, aqui em Pernambuco, me disse: ‘Ah, já vou usar isso aqui para falar da aliteração’, informou, referindo-se à figura de linguagem que utiliza a repetição do som de consoantes na construção dos textos. “O livro tem potencial para isso, por ser curto e por ter essas imagens, você acaba lendo tudo rapidamente”.

Newton Júnior divide a carreira autoral de poeta com a atuação docente na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a curadoria oficial da vasta obra de Ariano Suassuna, de quem foi aluno e admirador. Ele rejeita a ideia de produzir, no futuro, outro livro com a mesma premissa, mas fala, encantado, sobre o prazer da empreitada.

“Eu tenho o *Ressurreição: 101 sonetos de amor* [publicado pela Nova Fronteira, em 2019]. Naquele, também existe a ‘amarração’, que é temática, e que nesse aqui foi formal. Acho que o valor do *Abecedário* é o ineditismo. E o de mostrar que temos uma língua riquíssima, com a qual podemos brincar, mas não sentido pejorativo. Uma brincadeira séria”, conclui.

ONDE:

■ SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, nº 2.788, Cabo Branco, João Pessoa).

Foto: Leonardo Ariel



Letras ganharam ilustrações de Flávio Tavares (D) evocando o tema do poema



Carlos Newton Jr. escreveu poemas para cada letra, com cada palavra iniciada pela correspondente



Artigo

Carlos Pereira

Engenheiro e jornalista | cpesilva15@gmail.com

Agonia e morte do presidente

A tragédia ocorreu há mais de sete décadas, mas creio que um dos fatos mais importantes da nossa história recente, não deva ser sumariamente esquecido. Como escrevo na sexta-feira (21), não sei se o rádio, os jornais, a televisão e sobretudo a *internet*, vão registrar (ou registraram), neste domingo (29), o 71º aniversário da morte do presidente Getúlio Vargas.

Eu, adolescente à época, puxo pela memória e faço agora um resumo de como tudo aconteceu e como foi, para mim, aquele fatídico 24 de agosto de 1954.

O *Repórter Esso*, da Rádio Nacional, deu a notícia em edição extraordinária, depois das oito horas da manhã. Ouvi em casa, depois de uma noite mal dormida, em que o Brasil aguardava o pior. Ainda não existia televisão e foi um chororô quando a voz de Heron Domingues, entrecortada pela emoção, anunciou que o presidente se suicidara, naquela madrugada, atirando contra o peito, no seu quarto de dormir, no Palácio do Catete.

Tinha, então, 15 anos e acompanhei, pelo rádio e pelos jornais, a crise desde o seu começo. Sabia que Getúlio Vargas estava por cair, principalmente depois dos incidentes da Rua Toneleiro, em Copacabana, quando morreu o Capitão Vaz e saiu ferido o deputado Carlos Lacerda, líder da UDN e ferrenho adversário do presidente.

Falava-se abertamente de um suposto mar de lama que corria nos porões do Palácio e dava-se como certa a



Capa do jornal Última Hora, sobre o suicídio de Vargas

renúncia ou licença do presidente, de modo que a notícia comoveu o país muito mais pela forma com que se deu sua morte, do que propriamente pela mudança na presidência, esperada até pelos mais fiéis seguidores de Getúlio.

Além da carta-testamento deixada pelo suicida, cujo teor eu sabia de cor e salteado, na memória do adolescente que estava a se construir, daquele 24 de agosto ficaram imagens e lembranças algumas das quais jamais esqueci.

Lembro, por exemplo, a figura humilde do quase analfabeto motorista do caminhão-transporte do DER que, mesmo protegi-

do por empoeirados óculos de grau, não conseguia disfarçar as lágrimas que lhe escorriam pela face. O Governo do Estado decidiu que não haveria expediente e ele, ao cumprir o itinerário de volta que diariamente fazia para transportar os servidores (à época não havia ônibus que prestasse tal benefício), a cada parada lamentava a morte de Getúlio e novas lágrimas desciam dos seus olhos.

Lembro, também, de um lance que o rádio descrevera com detalhes. Uma anônima mulher do povo, em Porto Alegre, abraçara-se com o retrato de Vargas e pusera na vitrola (sou dos tempos de vitrola), a tocar no

mais alto volume, para todo o mundo escutar, a marchinha carnavalesca que fez tanto sucesso e que dizia “O sorriso do velhinho faz a gente se animar...”.

Agora, depois de tanto tempo, ainda ressoa nos meus ouvidos, a frase mais famosa do presidente gaúcho que, apesar dos equívocos que cometeu ao longo de sua trajetória política, incorporou definitivamente sua vida à nossa história. A expressão, conhecida por todos que viveram aquela época, e com a qual ele iniciava os seus pronunciamentos, dizia simplesmente: “Trabalhadores do Brasil!”. E, também, a frase que ficou perpetuada para todo o sempre no Brasil, pinçada da sua carta-testamento: “Saio da vida, para entrar na história...”.

De lá para cá, muitas mudanças ocorreram na política brasileira. Umas para melhor, outras para pior e a maior de todas no próprio partido de Vargas, o outoro poderoso PTB, Partido Trabalhista Brasileiro, hoje transformado em verdadeira legenda de aluguel e cujo presidente parece que ainda é o deputado Roberto Jefferson, que se encontra na cadeia de Bangu, no Rio de Janeiro que, aliás, é o local próprio para abrigar criminosos...

E por falar em lembrança, também não devemos esquecer o 25 de agosto de 1961, dia em que Jânio Quadros renunciou à presidência da República, dando origem a um período conturbado que culminou com o Golpe de 1964 — esse sim, a ser esquecido para sempre.

Tiago Germano

Jornalista e escritor | tiagodantasgermano@gmail.com

Viagem ao Paraná

No Paraná todos são cronistas... “ou filósofos”, corrigia-me com o dedo em riste o segurança do Sesc Cadeião, em Londrina. Como o nome bem sugere, o espaço cultural funciona numa antiga cadeia pública da cidade onde, semana passada, fui convidado a ministrar minha oficina de crônicas numa turnê que incluiu ainda outros três destinos: Apucarana, Arapongas e Bela Vista do Paraíso. Na pequena Londres choveu até granizo, e uma aluna inventou de abrir seu guarda-chuva amarelo já de dentro da unidade quando o segurança, eloquente nas superstições, passou a desfilar um rosário delas diante das imagens das câmeras de monitoramento.

Abriu guarda-chuva debaixo de um teto dá azar (“azar não... má-sorte”); dormir com a cama de frente para um espelho abre um portal para o além; dormir com uma cadeira vazia por perto, também: atraí espíritos obsessores; deixar louça suja da noite para o dia, na pia da cozinha, pior: atraí espíritos comilões. Acreditei, porque, afinal vivo de ficção, e desde a minha chegada eu já vinha notando esse aparente traço do povo paranaense, de gostar de uma história inventada, coisa que identifi-co no mais simples dos seguranças ao mais simplório dos juízes (tá aí Sérgio Moro que me deixa mentir).

Não quero mesmo hierarquizar. Até porque, com perdão ao Cristóvão Tezza (que é de Maringá e também estava no evento), as melhores histórias ouvi de gente realmente simples

como o seu Roberto, cortês funcionário do Sesc de Bela Vista que também é especialista em “defensivos agrícolas” (eufemismo para veneno, produzido em abundância na região). Ou o seu Cafu, motorista de táxi que, além de me contar que o Tezza roncou na viagem inteira de Maringá a Apucarana, explicou-me que ganhou esse apelido porque até hoje é um lateral peladeiro, muito bom de bola. Contou também que, depois de perder a mãe, o pai não parava de lhe aperrear: “Já aprontou a casa para eu ir morar com ela?”. A casa era o mausoléu da família e não deu outra. Um mês depois, morria esse pai. “Ele dizia que ia morrer de saudades e realmente morreu, durante o sono, sonhando com ela”.

Como ele sabe que o pai sonhou? Aí eu já não sei, mas, falando em morte e sono, fui devidamente informado dos defuntos mais ilustres da cidade, entre eles “A bela adormecida”, uma beldade do lugar que entrou em coma depois de um resfriado, até morrer e ganhar um túmulo no cemitério local. Ela divide as atenções com o “Menino chorão”, rapazinho de oito anos de idade que veio a termo a caminho de sua primeira comunhão e ganhou a fama de chorão porque sua lápide, que virou ponto turístico, vertia um líquido com poderes miraculosos, se bebida ou passada na pele. Como Londrina é também uma cidade-menina, que nem chegou aos 100 anos, há até o registro do seu primeiro morto na necrópole, um indígena cujo corpo

foi encontrado diante de uma árvore, com os braços abertos em formato de cruz. Até hoje seu fim é cercado de misticismo.

Sobre misticismo, ouvi dizer também que quem come a pizza de banana nevada de Londrina não consegue mais voltar de lá. De madrugada, no hotel, tentei encontrar uma pizzaria que entregasse a iguaria pelo delivery e quase perdi o avião, podendo atestar a absoluta veracidade dessa lenda, pelo menos. No grupo de WhatsApp que tenho até hoje com algumas das alunas da minha oficina, tento convencê-las a vir a João Pessoa trazendo a pizza, mas é um paradoxo óbvio porque, se elas comprarem, não vão conseguir embarcar, e talvez seja preciso que trazer próprio pizzaiolo pessoalmente, para vir fazer a receita por aqui.

E com esta crônica me despeço do Paraná e pago a dívida com o pessoal da rádio FM que me entrevistou. Eles me deram um *insight*, na verdade um *déjà-vu*, porque depois me lembrei que já havia escrito sobre o tema: a dificuldade que tenho, em viagens desse tipo, de responder que sou escritor na ficha dos hotéis. Pensei que só fosse comigo, mas a Lilian Sais, num papo com a Natália Timmerman a que eu havia assistido na véspera, disse que até inventava profissões novas, como dermatologista.

Nessa viagem eu poderia ter colocado otorrino, porque haja ouvido para tantas histórias.

Astier Basílio

Escritor | astierbasilio@gmail.com

Foto: Reprodução



Nicolai Mileshkin: fagulha inventiva e minimalista

Nicolai Mileshkin

Tal como as monarquias, que no começo do século 20, foram caindo, após o modernismo, as tradições poéticas em todo o mundo foram substituindo as formas tradicionais por expressões mais livres. A Rússia talvez seja um dos poucos países onde a predominância ainda é pelo metro fixo. Mas as experimentações e a prática do verso livre fazem-se presentes desde Aleksandr Sumarokov (1717-1777), com sua tradução dos salmos, passando pelos poemas de Iván Turguêniev (1818-1883), desaguando no período soviético com nomes como Ksenia Nekrassova (1912-1958), Guenádi Aigui (1934-2006), Arvo Mets (1937-1997) e Viatcheslav Kuprianov (1939).

É a essa tradição que se filia o poeta Nicolai Mileshkin (1975). Porém, mais do que o verso livre, há em seus poemas a fagulha inventiva e minimalista, herdeira das experimentações da segunda vanguarda russa, mais precisamente da Escola de Lianozovo, visível, sobretudo em autores como Igor Khólin (1920-1999), Vsevolod Nekrássov (1934-2009) e, mais do que tudo, as miniaturas fulminantes de Ivan Ákhmetiev (1950).

Apresentamos seis poemas de Nicolai Mileshkin, em tradução nossa, a primeira em língua portuguesa.

1	como é bom que está tudo ruim que você não está por perto

com um guarda-chuva na metade colorido no peito debaixo de chuva eu vou até você buquê de outono	
2	
larguei você ela me largou luta de classes	

manhã dominical cheiro de ressaca no ar congelado postes se apagam	
3	
I.A	
deito em cada passo feito	
4	
e as janelas das casas de tua cidade olham com teus olhos	
5	
FT e I.A.	
servir ao mesmo tempo	
a Deus	
e	
à Rússia	
seria possível?	
6	
chorar eu já nem posso mais mas meio que é mais fácil quando chove atrás da janela	

Colunista colaborador, de Moscou (Rússia)

HOJE

Livro aborda em fotos golpe frustrado no Brasil

Fotojornalista Gabriela Biló e Cristiano Botafogo autografam obra em JP

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

“O dia amanheceu nublado naquela segunda-feira, 9 de janeiro de 2023. O céu de Brasília, famoso pela imensidão, denunciava, à sua maneira, que o tempo havia fechado na capital do país”. O rescaldo de um dos episódios mais emblemáticos da política nacional contemporânea está descrito em *Juízo final: tentativa e fracasso do golpe no Brasil* (Editora Fósforo), antologia de fotos clicadas por Gabriela Biló naquela data e *a posteriori*, pontuados por textos de Cristiano Botafogo e Pedro Daltro, do podcast *Medo e delírio em Brasília*, com a parceria do designer Pedro Inoue. Hoje, a partir das 14h, Biló e Botafogo autografam a obra na Livraria Leitura do Manaíra Shopping, em João Pessoa. O evento é gratuito.

Casados, eles estão circulando com uma série de lançamentos do livro pelo Nordeste. *Juízo final* dá continuidade à parceria entre a fotógrafa e o podcaster, iniciada com *A verdade*

vos libertará (Fósforo), empreitada similar que reuniu uma série de fotos capturadas desde a eleição de Jair Bolsonaro, em 2018, passando pela pandemia, pelo pleito seguinte, em 2022, e culminando no 8 de janeiro de 2023. O projeto venceu o Prêmio Jabuti, na categoria Não-Ficção.

Gabriela explica que *Juízo final* não acompanha uma narrativa cronológica, mas localiza no tempo o julgamento que apurou a responsabilidade do ex-presidente Bolsonaro na tentativa de golpe, referenciando, ainda, todos os processos que compuseram o imbróglio. “Querendo ou não, as sequências mais emblemáticas são Bolsonaro no banco dos réus e Bolsonaro preso. Porque esse livro é sobre isso, é sobre a trama, o fracasso e as consequências”, conta ela.

Colaboradora da *Folha de S. Paulo*, Gabriela Biló iniciou a carreira em 2012. Dois anos depois, por *O Estado de S. Paulo*, passou a acompanhar a rotina da presidente Dilma Rousseff durante as eleições de 2014 e na crise que culminou com o seu *impeachment*. Ao passo que a cobertura fotojornalística rendeu prêmios importantes como o Troféu Mulher Imprensa, a proximidade com a política lhe trouxe dissabores. Em 2020, ela teve seus dados pessoais

vazados em redes sociais, precedente que antecipou outras formas de intimidação.

Já o *Medo e delírio em Brasília* foi criado em 2020, a partir de um *blog* homônimo, iniciado dois anos antes. A empreitada de Cristiano Botafogo e Pedro Daltro ganhou notoriedade durante a pandemia, a partir da cobertura do avanço da Covid-19 no país e, depois, por meio das paródias musicais de sucesso, satirizando parlamentares e

chefes do executivo. Em 2025, a série de episódios “Projeto de poder” ganhou uma menção no Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos, na categoria Produção em Áudio.



Foto: Kin Guerra/Inaaram @cristianobotafogo

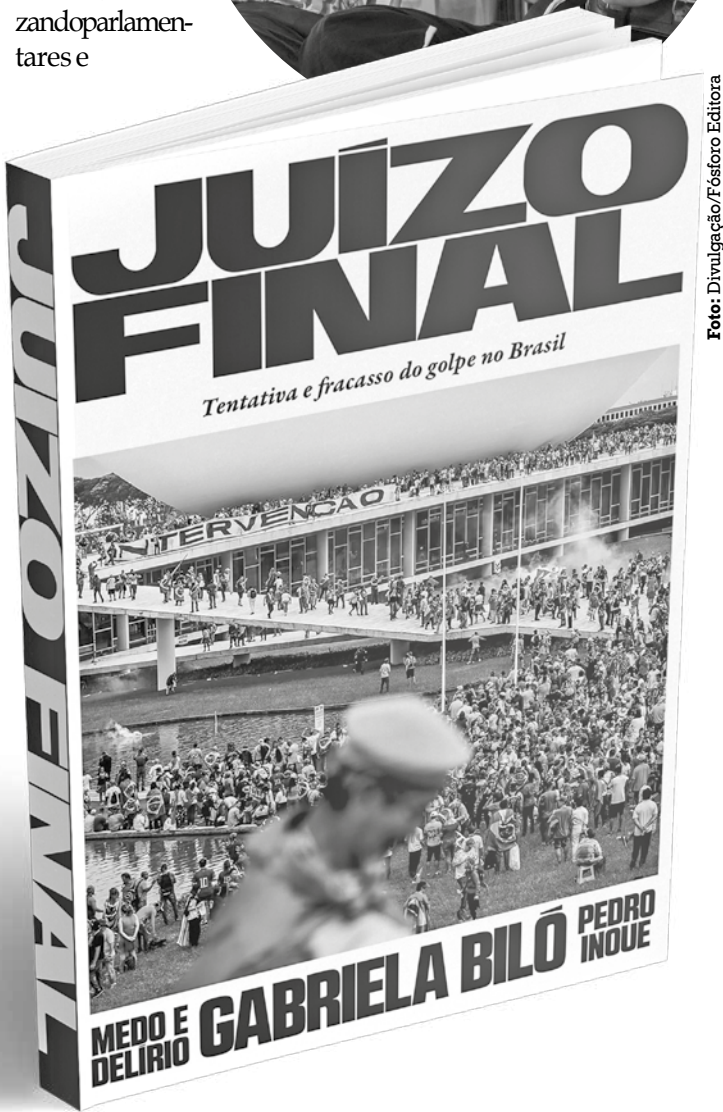


Foto: Divulgação/Fósforo Editora

No alto: Cristiano Botafogo, editor e apresentador do podcast Medo e Delírio em Brasília, e a premiada Gabriela Biló estão lançando o livro em turnê por capitais nordestinas

ONDE:

■ LIVRARIA LEITURA (Manaíra Shopping, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, nº 220, Manaíra, João Pessoa).

TEATRO

Comédia e infantil encerram *Made in Lima*

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Neste fim de semana, mais dois espetáculos encerram a temporada da quinta edição da mostra *Made in Lima*, no Teatro Lima Penante, situado no Centro da

capital. Hoje, às 19h30, é a vez das vendedoras montarem suas barracas para a comédia *Feirantes profanas*, com a turma do Pastoril, da Trupe de Humor da Paraíba. Amanhã, às 17h, é a vez do infantil *Quem mente o nariz*



Fotos: Daniel Silva/Divulgação



Quem mente o nariz cresce (1) será apresentada amanhã; Feirantes profanas (2) será encenada hoje, no Lima Penante

crece: uma história de Pinóquio, adaptação do Arretado Produções para a clássica fábula de Carlo Collodi. Os ingressos serão vendidos na bilheteria por R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), para ambas as peças.

Diretor das duas peças, Edilson Alves explica que *Feirantes profanas* conta a história de um grupo de prostitutas que ocupa um terreno baldio, armando suas barracas para vender “de um tudo”, como acontece com as feiras livres. Não tarda a surgir boatos e denúncias às autoridades em prol da municipalidade e eis o grande conflito imposto às profanas comerciantes. Ao todo, sete atores, entre os quais Edilson, que interpreta o palhaço Dengoso, revezam-se a dançar o pastoril com muito humor e irreverência, mas sem esquecer de fazer a crítica social, marca registrada da franquia da trupe.

Baseada em releitura de Dadá Venceslau, *Quem mente o nariz cresce* também se passa em ambiente subur-

bano, pretendendo atualizar o mote do boneco mentiroso ao contexto da contemporânea sociedade digital, seus vícios e hábitos comportamentais. Constanam no elenco, Guilherme Kauan (Pinóquio), Matheus Henrique (Raposa Cain), Victória Kallyne (Fada Azul), Hector Moraes (Gato Abel) — Edilson Alves divide-se entre os papéis de Gepeto e Stromboli (dono do *show* e algoz de Pinóquio).

“Adapte a relação do boneco com as redes sociais”, explica Edilson. “A fada dessa montagem é uma blogueira, ou seja, uma fotocópia, ou um espelho, [daquilo] que muitas meninas desse país, desse planeta, começam a vivenciar. E aí a fábula mostra exatamente isso: que não é impossível uma criança ter celular desde que ela tenha seus limites, de não levar pra escola, de não ficar grudada 24 horas nesse aparelho”.

ONDE:

■ TEATRO LIMA PENANTE (Av. João Machado, nº 67, Centro, João Pessoa).

Arte e Vida

Madalena Zaccara
Professora | madazaccara@gmail.com

Para além do mainstream

A gente acorda, vê, escuta, pensa e dorme sob o signo do *mainstream*. Essa palavra própria para definir o conjunto de ideias, gostos, estilos e produtos culturais impostos, consumidos e aceitos pela maioria da população do planetinha Terra.

Ligou televisão, rádio, mergulhou nas redes sociais ou, para alguns mais paranoicos, deixou o celular ligado por perto, o algoritmo normalizador dita as regras. Orwell fez prognósticos. Nós somos atores, vivemos o *big brother* (favor não confundir com o programa de televisão), controlador do existir, que se opõe a conceitos de nicho, contracultura e, no nosso universo de interesse, às produções artísticas voltadas para públicos fora do eixo.

Mas, o lado negro da força é, por vezes, derrubado e conhecemos momentos inclusivos em que instituições e mentes são questionadas por olhares e ações transformadoras. Batalhas são travadas por inclusão e alguns artistas e espectadores têm fome tanto do aprender quanto do desaprender o imposto e questionam cada vez mais a legitimidade do olhar exclusivamente eurocentrado. É a tão falada decolonização.

O foco da História da Arte também muda, ciclicamente, desconstruindo hierarquias, desequilíbrios de gênero e buscando novos pontos de partida para explicar e escapar de épocas de trevas.

Talvez, por tudo isso, eu deva continuar este texto contando sobre um dia na cidade de Cimbres, em Pernambuco, numa manhã chuvosa no adro barroco da Igreja de Nossa Senhora das Montanhas, onde dançava-se o toré, o ritual sagrado praticados por diversos povos indígenas do Nordeste do Brasil, que une espiritualidade, conexão com a natureza e resistência política com o fortalecimento de sua identidade.

A maravilha de ver parte de nossa cultura com toda a sua força e emoção ainda preservada. O toré dançado na igreja com o nome mais poético do mundo nos lembra que a cultura de nossos povos originários sobreviveu para além do sincretismo imposto.

É isso que nos mostra a artista visual Juliana Xukuru, membro dessa etnia dominante naquele pedaço de Brasil, situado a 215 km de Recife. O povo Xukuru atualmente abraça duas etnias: Xukuru ororubá e Xukuru de Cimbres, do qual falamos, localizados desde a Serra do Ororubá até a Serra do Jucá.

Juliana traz o toré e outras formas de expressão de sua cultura original no sangue e na recuperação ancestral. São pinturas corporais, desenhos e instalações que buscam brechas para além do *mainstream*. Ela não é autodidata. A academia lhe passou conhecimentos de outras culturas a partir de uma graduação em Artes Visuais pela Universidade Federal da Paraíba e um mestrado na mesma área e na mesma instituição. Mas não lhe destruiu a memória. Acrescentou.

Ela procura refletir sobre as suas vivências ancestrais situando a arte como algo essencial ao cotidiano de seu povo e a sua própria recaptura identitária uma vez que esteve afastada, durante certo tempo, de suas raízes. Afinal todo Xukuru carrega em si a ideia do espaço da natureza como representação do sagrado que Juliana, como mulher Xukuru, partilha reconfigurando memórias da serra do Ororubá enquanto se busca como mulher artista.

Já nos falava Bounriaud sobre a sociedade de consumo que éramos e que nos tornaríamos, cada vez mais, desde a década de 1950 do século passado. Talvez a recuperação da cultura dos povos originários ou afrodescendentes não seja casual. Tenho medo. O mercado subverte tudo. Principalmente quando vejo obras que eram pura ficção científica como o *1984*, de Orwell, tornar-se a realidade do dia a dia. Mas não quero e não consigo esquecer da magia do toré dançado no cenário barroco da igreja colonial e da universitária que transforma em relicário suas tranças e suas penas e os legítima como obra de arte.



Foto: Divulgação

“Relicário”, instalação de artista visual Juliana Xukuru

Colunista colaborador

TEATRO

Magiluth reimagina *Hamlet* em CG

No Festival de Inverno, grupo pernambucano reflete sobre o texto shakespeariano hoje em Dinamârca

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Um príncipe tenta vingar o assassinato de seu pai, mas há algo ainda mais pútrido e vil no reino dinamarquês. Propondo revisitar criticamente o clássico *Hamlet*, de William Shakespeare, o grupo recifense Magiluth apresenta o espetáculo *Dinamârca* hoje, às 20h, no Teatro Severino Cabral (CG), no Festival de Inverno de Campina Grande. A entrada é franca.

A montagem, como afirma o diretor Pedro Wagner, é fruto de um fracasso, já que as tentativas de adaptação convencional do texto sempre resultavam aquém do desejado. Até que o grupo entendeu que não estava conseguindo recontar a história porque, no fun-

do, sentia o cheiro de podre nas entrelinhas clássicas.

Não obstante a grande admiração pela peça, Pedro encontrou várias *red flags* (sinais de alerta a comportamentos tóxicos) na dramaturgia do poeta inglês — por exemplo, o momento em que Ofélia conta ao pai que Hamlet havia entrado pela janela de seu quarto com as calças arreadas.

“É genial o que o Shakespeare faz, porque dá para ser montado de mil maneiras”, afirma o diretor. “E a gente começou a querer investigar o que era aquela sociedade, aqueles dinamarqueses. O que são essas pessoas nos seus lugares de poder? O que é uma nobreza? Por que as pessoas querem tanto ser líderes? E quando

elas chegam nesse lugar, como elas fazem para se manter?”.

Ao observar que a Dinamarca de Shakespeare estava ruindo — e que a história acabava com quase todos os personagens mortos de forma violenta — Pedro ligou os pontos com a sociedade em que vivemos, marcada pela espetacularização, consumo, cansaço e, acima de tudo, pela cumplicidade de meios com vistas a um fim de autodestruição.

Pedro pontua que os atores Bruno Parmera, Erivaldo Oliveira, Giordano Castro, Lucas Torres e Mário Sergio Cabral emulam não os personagens em si da tragédia, mas a energia corrosiva que cada um desses personagens evoca. O elenco recepciona o público no início da peça com espumante

e o embala ao som da canção “Titanium”, de David Guetta. “É o casamento da viúva Gertrudes com Cláudio. É como se a gente estivesse recebendo os nossos cúmplices, construindo uma relação com a plateia onde ela é cúmplice dos crimes todos”, adianta.

Por sua atualidade, a nona peça do grupo, segue sempre à mão, em repertório que desenha uma “trilogia da destruição” há quase 10 anos. “É uma trilogia inacabada. Acho que quando o Magiluth precisa radicalizar a própria linguagem, a gente recorre a essa trilogia”, atesta. *O ano em que sonhamos perigosamente* (2015) é a gênese da tríade inconclusa, tendo como base a obra homônima do filósofo esloveno Slavoj Žižek.

PROGRAMAÇÃO/HOJE

Sesc Centro
(R. Giló Guedes, nº 650, Centro)
9h – Palestra: “A cultura nativa brasileira”, Antonio Nóbrega (PE)

Parque Evaldo Cruz
(Açude Novo, Av. Mal. Floriano Peixoto, Centro)
9h30 – Dança: *Maria Fumaça*, Jack Keysy (PB)

10h – Dança: Mostra das escolas e academias de dança de Campina Grande (PB)

20h – Música: *Citana Pimentel* (PB)
22h – Música: *Kell Smith* (SP)

Feira Central
(R. Dr. Carlos Agra, Centro)
11h – Música: *Maguila, o Mago dos Teclados* (PB)
12h – Música: *Fole Vêi Novo* (PB)

Teatro Severino Cabral
(Av. Mal. Floriano Peixoto, s/n, Centro)
20h – Teatro: *Dinamârca*, Grupo Magiluth (PE)

Foto: Danielo Galvão/Divulgação



Peça faz ligação entre a ambientação original e a sociedade atual

Em Cartaz

Cinema

Programação de 20 a 26 de julho, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira.

* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o Cine RT, em Remígio, e o Cine Vieira, em São Bento.

ESTREIAS

AMIGAS SEM FILTRO (*Spa Weekend*). EUA, 2026. Dir.: Jon Lucas e Scott Moore. Elenco: Leslie Mann, Isla Fisher, Anna Faris. Comédia. Amigas resolvem relaxar em um spa, mas uma delas transforma tudo em caos. 1h37. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 15h. CENTERPLEX MAG 4: leg.: qui. a dom. e qua.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 17h50; leg.: 20h15. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 17h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 17h.

O SHAOLIN DO SERTÃO 2. Brasil, 2026. Dir.: Halder Gomes. Elenco: Edmilson Filho, Falcão, Priscila Fantin. Comédia/ aventura. Para poder encontrar o pai na China, lutador aceita o desafio de enfrentar adversários pelo interior do Ceará. 1h40. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 13h40, 16h15, 18h45, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: qui. a dom. e qua.: 15h50, 20h45; seg. e ter.: 15h50. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 19h. **Patos:** CINE GUEDES 1: 19h10, 21h10. CINE GUEDES 2: 14h50. PATOS MULTIPLEX 3: 16h25, 18h50, 21h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 17h, 19h15, 21h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: dom.: 16h; seg.: 18h25; qua.: 20h30.

SOBRENATURAL: AGORA ENTRE NÓS (*Insidious Out of the Further*). Austrália/ EUA, 2026. Dir.: Jacob Chase. Elenco: Amelia Eve, Lynn Shaye. Terror. Mulher descobre que através dela demônios estão vindo à Terra. 1h46. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 16h30; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h20, 15h50, 18h20; leg.: 20h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h50, 16h30, 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h35, 18h40, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h35, 20h45; leg.: 18h40. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 16h45, 21h15. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: sáb. a ter.: 15h55, 20h55; qua.: 20h55. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 19h15, 21h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb. a seg.: 20h30; ter.: 18h25; qua.: 16h. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 21h25.

SÓ POR UMA NOITE (*One Night Only*). EUA, 2026. Dir.: Will Gluck. Elenco: Callum Turner, Monica Barbaro, Maya Hawke. Romance/ comédia. Numa sociedade em que o sexo livre é permitido por uma noite, dois estranhos procuram algo mais. 1h42. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 16h45; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h, 16h30, 19h; leg.: 21h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h30, 18h20. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 15h, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h, 21h.

REAPRESENTAÇÃO

LA LA LAND: CANTANDO ESTAÇÕES (*La La Land*). EUA/ Hong Kong, 2016. Dir.: Damien Chazelle. Elenco: Emma Stone, Ryan

Gosling, John Legend, J.K. Simmons. Musical/ romance. Aspirante a atriz e músico de jazz se apaixonam enquanto lutam pelo sucesso na arte. Vencedor de 6 Oscars, incluindo melhor diretor e atriz. 2h08. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 18h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 20h30.

SUSPIRIA (*idem*). Itália, 1977. Dir.: Dario Argento. Elenco: Jessica Harper, Joan Bennett, Stefania Casini. Terror. Dançarina descobre que algo sinistro envolve a academia de balé da qual faz parte, enquanto assassinatos vão acontecendo. 1h35. 16 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb., 22/8: 20h; sex., 28/8: 18h20.

XICA DA SILVA. Brasil, 1976. Dir.: Cacá Diegues. Elenco: Zezé Motta, Walmar Chagas, Altair Lima, Elke Maravilha, Stephan Nercessian, Rodolfo Arena, José Wilker. Drama. Escravizada se torna poderosa ao se tornar amante de negociante de diamantes no Brasil colônia. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 22/8: 20h10; sex., 28/8: 16h10.

ESPECIAL

MOSTRA A CINEMATECA É BRASILEIRA. Exibição gratuita de filmes: **Sábado: A hora e vez de Augusto Matraga** (18h).

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: até o dia 28/8. Entrada franca.

SAGRADO CORAÇÃO: SEU REINO NÃO TERÁ FIM (*Sacré Cœur: Son Règne N’a Pas de Fin*). França, 2025. Dir.: Sabrina Gunnell e Steven Gunnell. Documentário/ religioso. A influência da tradição católica ao longo da história. 1h35. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: seg. e ter.: 19h.

CONTINUAÇÃO

ACAMPAMENTO MIASMA (*Teenage sex and death at Camp Miasma*). EUA, Canadá, 2026. Dir.: Jane Schoenbrun. Elenco: Hannah Einbinder, Gillian Anderson, Amanda Fix. Drama/terror. Cineasta fica obcecado com a escolha da “final girl” de seu filme de terror, e as duas concorrentes caem em frenesi psicosssexual. 1h46. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb., 22/8: 18h10; ter., 25/8: 16h30; sex., 28/8: 20h20; seg., 31/8: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: sex. a qua.: 18h20. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: qui., 20/8: 19h45; sáb., 29/8: 19h45.

ANATOMIA DO CAOS. Brasil, 2026. Dir.: Dandara Ferreira. Documentário. A trajetória completa da CPI da Covid-19. 1h28. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb., 22/8: 14h30; sáb., 29/8: 16h20.

BIA. Brasil, 2022. Dir.: Taciano Valério. Drama. Elenco: Veronica Cavalcanti, Everaldo Pontes. Estudante de doutorado investiga os direitos de expressão das mulheres e busca romper a estrutura básica do patriarcado. 1h11. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 22/8: 15h; qua., 26/8: 15h; sáb. 29/8: 16h20.

O BOLO DO PRESIDENTE (*Mamlaket Al-Qasab*). EUA, Catar, Iraque, 2026. Dir.: Hasan Hadi. Elenco: Baneen Ahmed Nayyef, Sajad Mohamad Qasem, Waheed Thabet Khreibat. Drama. No Iraque dos anos 1990, menina de nove anos deve levar para a escola um bolo celebrando o aniversário do presidente Saddam Hussein e teme represálias caso não o faça. 1h45. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ (leg.): sáb., 29/8: 18h.

COLEGAS E O HERDEIRO. Brasil, 2026. Dir.: Marcelo Galvão. Elenco: Ariel Goldenberg, Rita Pokk, Rafaela Fontanelli. Comédia/ aventura. Ato com síndrome de Down acredita que é o legítimo herdeiro de um hotel no Uruguai e parte para lá com amigos enfrentando outro pretendente lá posse. 1h25. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 12h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 11h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 11h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 11h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 11h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 11h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 11h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 11h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 11h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 11h45.

CORDÉLICOS: A ORIGEM DO CABRA DA PESTE. Brasil, 2026. Dir.: Ale McHaddo. Vozes: Bruno Garcia, Falcão, Raissa Xavier, Marcelo Mansfield, Tadeu Mello. Comédia/ animação. Cangaceiros viajam no tempo até o ano 3333 e enfrentam aventuras enquanto tentam voltar para sua época. Sequência da série animada de 2021. 1h08. 10 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb., 22/8: 16h20.

A FABULOSA MÁQUINA DO TEMPO. Brasil, 2026. Dir.: Eliza Capai. Documentário. Meninas no Sertão equilibram-se entre o passado difícil de suas mães e os sonhos fantásticos que inventam para o futuro. 1h10. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom., 23/8: 15h30; ter., 25/8: 20h40; qui., 27/8: 15h; sáb., 29/8: 15h.

O FIM DA RUA (*The end of Oak Street*). EUA, 2026. Dir.: David Robert Mitchell. Elenco: Anne Hathaway, Ewan McGregor, Maisy Stella. Aventura/ mistério. Nos anos 1980, bairro inteiro é transportado para a era dos dinossauros. 1h39. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 13h10, 18h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: seg. e ter.: 20h45. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 18h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h10. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 17h. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: qui. a ter.: 18h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: sáb. e dom.: 17h25; seg. a qua.: 17h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb.: 18h25; ter.: 16h.

FUTURO FUTURO. Brasil, 2026. Dir.: Davi Pretto. Ficção científica. Elenco: Zé Maria, João Carlos Castanha, Carlota Joaquina. No futuro, homem amnésico embarca em jornada para descobrir sobre si depois de usar um dispositivo de IA. 1h26. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 22/8: 16h30; sex., 28/8: 18h10; dom., 30/8: 15h.

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA (*Spider-Man: brand new day*). EUA/ Canadá/ Reino Unido/ Alemanha, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Mark Ruffalo. Aventura. A pressão desencadeia mudanças físicas assustadoras no Homem-Aranha, enquanto enfrenta misteriosa ameaça que domina mentes. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 17h, 20h. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h30; leg.: 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 12h50, 16h, 19h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: sáb.: 13h15 (sessão para portadores do espectro autista), 16h30, 19h50; dom., ter. e qua.: 13h15, 16h30, 19h50; seg.: 13h15, 19h (sessão para portadores do espectro autista). CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 2D: 13h40, 17h; leg.: 3D: 20h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 13h,

16h15, 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 12h, 15h15, 18h30, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 16h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: sáb.: 14h15 (sessão para portadores do espectro autista), 20h45; dom., ter. e qua.: 14h15, 20h45; seg.: 14h15, 20h45 (sessão para portadores do espectro autista). CINESERCLA TAMBIA 5 (laser): dub.: 14h, 16h45, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 15h, 17h45, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1 (laser): dub.: 14h, 16h45, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 15h, 20h30; leg.: 17h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 18h40. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 15h, 17h50; 2D: 20h35. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: sáb.: 20h15; dom. a ter.: 20h20. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 2D: 15h; 3D: 18h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: sáb. e dom.: 14h. CINE-MAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 2D: 15h, 21h; 3D: 18h. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb. e seg.: 14h; ter.: 20h15; qua.: 18h. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h30.

HONESTINO. Brasil, 2026. Dir.: Aurélio Michiles. Documentário. A história de Honestino Guimarães, líder estudantil, presidente da UNE, sequestrado pela ditadura militar em 1973. 1h25. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom., 23/8: 19h10; qui., 27/8: 20h20; dom., 30/8: 18h10.

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong’o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron, Elliot Page, Jon Bernthal, Mia Goth, John Leguizamo. Aventura. Após a Guerra de Troia, herói grego tenta voltar para casa, mas, pelo caminho, enfrenta criaturas míticas e deuses. Enquanto isso, sua esposa resiste às investidas dos pretendentes a seu lugar. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h50, 17h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 20h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 20h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h10.

PATRULHA CANINA – UMA AVENTURA DINO (*Paw Patrol – The Dino Movie*). Canadá/ EUA, 2026. Dir.: Cal Brunker. Aventura/ comédia/ animação. A Patrulha Canina descobre uma ilha habitada por dinossauros e tenta defendê-la de uma mineração. 1h28. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 13h30, 15h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 12h45, 14h50, 17h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 12h15, 14h30. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 14h30, 16h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h30, 16h20. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h10. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 14h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: sáb. e dom.: 15h40; seg. a qua.: 15h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb. e seg.: 16h30; dom., ter. e qua.: 14h. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: sáb. e dom.: 16h30.

PEQUENAS CRIATURAS. Brasil, 2026. Dir.: Anne Pinheiro Guimarães. Drama. Elenco: Carolina Dieckmann, Leticia Sabatella, Caco Ciocler. Em 1986, família muda-se para Brasília, mas a esposa é deixada para trás pelo marido numa viagem de negócios. Frustrada, ela lida com a adaptação à cidade desconhecida. 1h40. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua., 26/8: 18h30; dom., 30/8: 19h50; seg., 31/8: 20h20.

REFÉM POR UM FIO (*Dead man’s wire*). EUA, 2026. Dir.: Gus Van Sant. Elenco: Bill

Skarsgård, Dacre Montgomery, Colman Domingo. Suspense. Homem faz presidente de companhia refém com uma espingarda. 1h45. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: dom., 23/8: 17h; ter., 25/8: 18h40; qui., 27/8: 18h10; sáb., 29/8: 19h50; seg., 31/8: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 15h30.

OS RUMINANTES. Brasil, 2026. Dir.: Tarsila Araújo e Marcelo Mello. Documentário. Em 1967, os cineastas Luiz Sergio Person e Jean-Claude Bernardet escreveram um roteiro de um filme radical, nunca filmado. 1h20. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter., 25/8: 15h; qui., 27/8: 16h30; dom., 30/8: 16h40.

TOY STORY 5 (*Toy story 5*). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Aventura/ comédia/ animação. A chegada de um *tablet* ameaça brinquedos e as interações sociais da dona deles. 1h42. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: sáb. e dom.: 14h35. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: sáb. e dom.: 14h35.

Teatro

HOJE

DINAMÂRCA. Do Grupo Magiluth (PE). Releitura livre de *Hamlet*. No Festival de Inverno de Campina Grande.

Campina Grande: TEATRO MUNICIPAL SEVERINO CABRAL (Av. Mal. Floriano Peixoto, s/n, Centro). Sábado, 22/8, 20h. Entrada franca.

FEIRANTES PROFANAS. Da Trupe de Humor da Paraíba. Direção: Edilson Alves. Espetáculo da mostra Made in Lima.

João Pessoa: TEATRO LIMA PENANTE (Av. João Machado, nº 67, Centro). Sábado, 22/8, 19h30. Ingressos: valor não divulgado, antecipado pelo whatsapp (83-9.8212.6400).

AS MALDITAS: ESSAS GÊMEAS NÃO SÃO FLOR QUE SE CHEIRE. Do Cara Dupla Coletivo de Teatro. Texto: Saulo Queiroz. Ir-mãs idosas têm um cotidiano marcado pelos atritos entre elas. 16 anos. 50min.

João Pessoa: TEATRO EDNALDO DO EGYPTO (Av. Maria Rosa, nº 284, Manáira). Sábado e domingo, até 30/8, 19h30. Ingressos: R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia), antecipados pela plataforma Sympyla.

Música

HOJE

GITANA PIMENTEL. Show no Festival de Inverno de Campina Grande.

Campina Grande: PARQUE EVALDO CRUZ (Açude Novo, Av. Mal. Floriano Peixoto, Centro). Sábado, 22/8, 22h. Entrada franca.

KELL SMITH. Show da cantora paulista no Festival de Inverno de Campina Grande.

Campina Grande: PARQUE EVALDO CRUZ (Açude Novo, Av. Mal. Floriano Peixoto, Centro). Sábado, 22/8, 22h. Entrada franca.

MEMÓRIA

Morto há 50 anos, JK foi alvo de espionagem na PB

Em passagem pela capital, político despistou agentes da Ditadura Militar

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

Cinquenta anos após a morte de Juscelino Kubitschek, a trajetória do ex-presidente ganha um novo olhar. Gestor que marcou o Brasil pelo projeto desenvolvimentista e pela construção de Brasília, JK também manteve relações com a Paraíba, onde esteve em diferentes momentos de sua vida política.

O homem que prometeu fazer o país avançar “50 anos em cinco” deixou marcas no estado antes, durante e depois de presidir a República. Esteve ligado a articulações políticas que envolveram o paraibano José Américo de Almeida, acompanhou a implantação da adutora que levou as águas de Boqueirão a Campina Grande e, anos mais tarde — já cassado e sob a vigilância do Regime Militar —, tornou-se alvo de uma operação de espionagem no Litoral paraibano.

JK morreu em 22 de agosto de 1976, aos 73 anos, em um atentado automobilístico na Rodovia Presidente Dutra. Primeiramente, o episódio foi tratado como acidente, porém, meio século depois, o caso ganhou um novo capítulo, com a decisão da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (Cemdp) que reconheceu o político como vítima da Ditadura Militar.

Fé no futuro
Nascido em 12 de setem-

bro de 1902, em Diamantina (MG), Juscelino Kubitschek formou-se em Medicina e iniciou a trajetória política na sua terra natal. Foi deputado federal, prefeito de Belo Horizonte e governador de Minas Gerais antes de chegar à presidência, em 1956.

Seu governo ficou marcado pelo projeto desenvolvimentista sintetizado no lema “50 anos em cinco”. Por meio do Plano de Metas, Juscelino buscou acelerar o crescimento brasileiro com investimentos em setores estratégicos, como energia, transportes, alimentação, indústria de base e educação. O símbolo maior desse projeto foi Brasília, inaugurada em 21 de abril de 1960, como expressão da modernização e da interiorização do desenvolvimento brasileiro. O período foi marcado por forte expansão econômica e industrialização, mas também pelo aumento da inflação e do endividamento público.

JK e a Paraíba
A relação de JK com a Paraíba começou bem antes de o político assumir o comando do país. Em fevereiro de 1937, então deputado federal, Juscelino foi encarregado pelo governador mineiro Benedito Valadares de comunicar a José Américo de Almeida o apoio de Minas Gerais à sua candidatura presidencial para as eleições de 1938.

Segundo os registros do *Atlas Histórico* da Fundação Getulio Vargas (FGV), JK

aproveitou o encontro para tentar obter do político paraibano o compromisso de apoiar a sucessão estadual mineira. José Américo inicialmente hesitou, mas acabou aceitando a proposta no dia seguinte. Sua candidatura presidencial foi lançada oficialmente em maio daquele ano.

Contudo, o cenário mudou rapidamente. Em setembro de 1937, Valadares retirou o apoio a José Américo para se alinhar ao movimento político que resultaria na implantação do Estado Novo de Getúlio Vargas, em novembro. Juscelino discordou da ruptura institucional e tentou, sem sucesso, convencer Valadares a não apoiar a solução autoritária.

Na década de 1950, a relação de JK com a Paraíba ganhou outra dimensão. Campina Grande enfrentava sucessivas dificuldades de abastecimento, e a construção do Açude Epitácio Pessoa, em Boqueirão, representava uma das principais respostas para o problema.

O presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG), Vanderley de Brito, relembra que a crise mobilizou a sociedade local. “Campina Grande estava em risco de colapsar pela grave situação do abastecimento de água. Na cidade, formou-se uma comissão para ir ao Palácio do Catete, no Rio de Janeiro, levar pessoalmente ao presidente um relatório explicando a situação”, relata.

A mobilização foi liderada pelo comerciante Alvino Pimentel, que mantinha proximidade com Juscelino. Vanderley afirma que Pimentel teve papel central na defesa da obra e que JK chegou a se hospedar na residência do comerciante durante suas visitas a Campina Grande.

O Açude Epitácio Pessoa, em Boqueirão, construído pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), foi inaugurado em janeiro de 1957, já no governo JK. A etapa seguinte era fazer a água chegar à população de Campina Grande por meio de um sistema adutor. Em agosto de 1956, JK sancionou a Lei nº 2.847, que concedeu isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para 3.021 toneladas de chapas de aço destinadas à confecção da estrutura.

Em 7 de novembro de 1958, Juscelino voltou à Paraíba para acompanhar a inauguração da obra. O presidente desembarcou às 16h, no recém-construído aeroporto de Campina Grande, acompanhado por familiares, autoridades federais e políticos paraibanos. Segundo o historiador Vanderley de Brito, a comitiva do chefe do Executivo chegou em quatro aviões da Força Aérea Brasileira (FAB) e, ao desembarcar, passou em revista à tropa do Exército. Uma multidão aguardava a chegada do gestor.

Na Câmara Municipal, JK recebeu o Título de Cidadão Campinense Benemérito. Em seguida, o prefeito Elpídio de Almeida entregou ao presidente a chave simbólica da cidade, em reconhecimento aos serviços prestados à população.

O grupo também participou da inauguração da estrada que ligava o aeroporto ao Centro de Campina Grande, no trecho da atual Avenida Assis Chateaubriand. Depois das homenagens, Juscelino seguiu para o Reservatório da Prata, onde inaugurou, oficialmente, a Adutora de Boqueirão.

Para Vanderley de Brito, a dimensão da obra pode ser medida pelas características do sistema construído para levar água à cidade. “A nova adutora, que contava com 40 km de tubos de aço com 60 cm de diâmetro, trazia do Açude de Boqueirão 20 milhões de litros de água por dia para nossa cidade e também contava com um sistema de tratamento dos mais modernos do país”, relata.

A chegada da água representou um marco para o desenvolvimento urbano de Campina Grande e tornou-se um dos principais símbolos da passagem de JK pela Paraíba. Após a inauguração da adutora, o presidente e sua comitiva seguiram para a Praça da Bandeira, no Centro da cidade, onde foi inaugurada uma estátua de corpo inteiro e em tamanho natural de JK, esculpida em bronze.

Alvo da Ditadura
Com o Golpe Militar de 1964, Juscelino Kubitschek, à época senador, teve seu mandato cassado e os direitos políticos suspensos. Passou a ser alvo da vigilância dos órgãos de segurança do regime. De 29 de março a 2 de abril de 1972, o ex-presidente e a esposa, Sarah Kubitschek, hospedaram-se no Hotel Tambaú, em João Pessoa. A passagem de JK pela capital paraibana foi acompanhada pela chamada “Operação Juvenal”, conduzida por agentes do Serviço Nacional de Informações (SNI) enviados do Rio de Janeiro, conforme revelaram documentos da Comissão Estadual da Verdade da Paraíba.

Houve infiltração de agentes entre funcionários do ho-

tel e instalação clandestina de equipamentos de escuta e grampos telefônicos no quarto ocupado pelo casal. Os relatórios registraram, ainda, o acompanhamento de JK pelas ruas da capital e durante um passeio pela Praia do Poço, em Cabedelo.

Em determinado momento, os agentes relataram dificuldade para captar uma conversa. O ex-presidente havia entrado no mar com seus acompanhantes e estava a cerca de 200 m da faixa de areia.

Morte
Quatro anos depois da visita a João Pessoa, em 22 de agosto de 1976, Juscelino Kubitschek morreu na colisão do seu veículo com uma carreta na Rodovia Presidente Dutra, em Resende

(RJ). O motorista, Geraldo Ribeiro, também faleceu no local. Durante décadas, prevaleceu a versão de que Juscelino havia sido vítima de um acidente automobilístico. Em 2014, a Comissão Nacional da Verdade analisou novamente o caso e não encontrou elementos materiais suficientes para concluir que JK tivesse sido assassinado. Naquele momento, a conclusão permaneceu alinhada à versão de morte decorrente de acidente.

Em 29 de maio de 2026, porém, a Cemdp reexaminou o caso e, por seis votos contra uma abstenção, reconheceu JK como vítima da Ditadura Militar, concluindo que sua morte foi violenta e decorrente da perseguição política promovida pelo Estado brasileiro.



Foto: Reprodução/Arquivo IHCG



Foto: Reprodução/Arquivo IHCG

Gestor viabilizou importação de chapas de aço para a obra



Foto: Julio Cezar Peres

Estátua do ex-presidente em tamanho natural foi inaugurada na Praça da Bandeira, em Campina Grande

PERÍODO ELEITORAL

Órgãos definem plano de segurança

Estrutura do Centro Integrado de Comando e Controle será usada para coibir, em tempo real, a prática de ilícitos



Representantes do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) e das Forças de Segurança do estado apresentaram, ontem, o plano de proteção e garantia da paz nas Eleições 2026. Durante o encontro, realizado no Centro Integrado de Comando e Controle (Cicc), em João Pessoa, os órgãos firmaram um acordo de cooperação técnica que estabelece bases para a instalação e o funcionamento do Gabinete Institucional de Se-

gurança do pleito. O documento atribui ao colegiado as funções de coordenar, administrar, planejar, padronizar e orientar as ações de defesa e inteligência pública durante todo o período eleitoral. Definiu-se, na ocasião, que será executado um esquema de monitoramento em tempo em real, para coibir atos ilícitos no território eleitoral.

Participaram da reunião equipes do TRE-PB, da Procuradoria Regional Eleitoral, do Exército Brasileiro, da Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Sesds), da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), do

Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba e das polícias Militar, Civil, Federal e Rodoviária Federal.

Presidente do TRE-PB, o desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos destacou que a integração entre as instituições é fundamental para garantir a tranquilidade durante o processo eleitoral. “É uma ação conjunta, resultado de reuniões constantes para integrar tudo o que envolve a segurança no estado em prol de um objetivo comum. Magistrados, promotores e policiais precisam estar integrados para enfrentar eventuais dificuldades. Teremos toda a equi-

pe de segurança estadual, Polícia Civil, Exército, Abin, Polícia Federal e as demais instituições imbuídas do dever constitucional de garantir uma eleição tranquila”, afirmou.

Vigilância

A estrutura e os recursos disponíveis no Centro Integrado de Comando e Controle foram tratados junto às autoridades. O espaço reúne sistemas de radiocomunicação, videomonitoramento e acompanhamento do deslocamento de equipes policiais, permitindo o compartilhamento de informações e uma atuação integrada

das Forças de Segurança.

O gerente de Tecnologia da Informação da Sesds, Fabiano Vieira, ressaltou o papel estratégico do Cicc no acompanhamento das ocorrências e na coordenação das ações de segurança pública em todo o estado.

Após a apresentação, integrantes da Corte Eleitoral e representantes das instituições de segurança visitaram o complexo para conhecer, na prática, o funcionamento da unidade e os sistemas utilizados no monitoramento. A estrutura integra informações que auxiliam a atuação coordenada das polícias Militar e Civil e do Corpo de Bombeiros, com o objetivo de agilizar o atendimento de emergências e reduzir o tempo de resposta às ocorrências.

te-geral da Polícia Militar.

De acordo com o oficial, mais de 5,5 mil policiais militares serão empregados diretamente na operação eleitoral. O restante do efetivo da corporação, que chega a cerca de 11 mil policiais, permanecerá no policiamento ordinário, garantindo o atendimento às necessidades da população e a segurança dos eventos eleitorais realizados pelos candidatos em todo o estado.

O acordo de cooperação técnica entre a Justiça Eleitoral e as Forças de Segurança da Paraíba é amparado pelo artigo 15 do Provimento nº 135/2022, da Corregedoria Nacional de Justiça; pelo artigo 184 da Lei nº 14.133/2021; pelos artigos 24 e 25 do Decreto nº 11.531/2023; e pela Portaria nº 1.605/2024, da Secretaria de Gestão e Inovação (Seges), órgão vinculado ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).



Plano prevê atuação integrada de policiais, bombeiros, militares do Exército e membros da Justiça Eleitoral e da Abin

“Vamos fazer pequenos ajustes no nosso plano de policiamento e, a partir dele, desencadear a Operação Eleição 2026 em toda a Paraíba

Ronildo Souza da Silva

Ação promove educação política em unidades socioeducativas

A Justiça Eleitoral na Paraíba iniciou, nesta semana, atividades de educação política nas unidades socioeducativas do estado. Os trabalhos acontecem em parceria com o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB). As primeiras atividades foram voltadas aos jovens que cumprem medidas de semiliberdade no Centro de Atendimento Socioeducativo Rita Gadelha, no Centro Educacional do Adolescente (CEA-JP) e no Centro Educacional do Jovem (CEJ), em João Pessoa. O cronograma de ações seguirá até setembro, para atender às unidades de Lagoa Seca e Sousa.

Durante a atividade, os socioeducandos tiveram a oportunidade de conhecer o funcionamento da urna eletrônica e participar de uma simulação do processo de votação. A iniciativa integra os esforços para promover a inclusão eleitoral de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, resultado do acordo de cooperação técnica firmado pelo TJPB, pelo TRE-PB e pela Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente

Alice de Almeida (Fundac no último dia 4 de março.

A orientação foi conduzida pela coordenadora da Escola Judiciária Eleitoral (EJE), Márcia Queiroga, e pelo chefe da Seção de Programas, Biblioteca e Memórias Institucionais (SEPBM), Diogo Barbosa, com o apoio da equipe do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo (GMF) e da assistente técnica estadual do Programa Fazendo Justiça — vinculado ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) —, Olívia Almeida. Além disso, houve o suporte das sete unidades socioeducativas da Fundac, para garantir a participação de adolescentes e jovens.

Para a coordenadora da EJE, a ação representa uma oportunidade de levar cidadania aos adolescentes. Segundo ela, a simulação de votação é uma iniciativa realizada regularmente pela Justiça Eleitoral na Paraíba, que promove atividades de educação para a cidadania e familiarização com a urna eletrônica em escolas e outras instituições. “O projeto

visa familiarizar novos eleitores com o uso da urna eletrônica por meio de simulações e orientações práticas, bem como recomendar que anotem os números dos candidatos, garantindo maior segurança e preparo para o momento do voto”, pontuou Márcia Queiroga.

Na ocasião, o chefe da SEPBM explicou aos jovens a importância do processo eleitoral, ressaltando que a parceria com o GMF busca contribuir para o exercício da cidadania pelos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. “Além da emissão do título

eleitoral, a iniciativa promoveu rodas de conversa para orientar adolescentes e jovens sobre a importância do voto consciente, da democracia e da participação política”, afirmou Diogo Barbosa.

Por fim, o diretor da unidade socioeducativa CEJ,

Waldir Victor de Barros, elogiou a parceria entre o TJPB, o GMF e o TRE-PB, destacando a importância do trabalho pedagógico e a conscientização dos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas sobre cidadania e o exercício do voto nas eleições.



Coordenadora da Escola Judiciária Eleitoral, Márcia Queiroga instruiu os jovens cidadãos a como usar a urna eletrônica

Foto: Ednaldo Araújo/TJPB

“ALEGAÇÕES INFUNDADAS”

Governo discute tarifaço com Trump

Em telefonema entre os presidentes, estadunidense concordou com a necessidade de preservar os vínculos comerciais

Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva telefonou, na manhã de ontem, para o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para defender a retomada das negociações comerciais bilaterais e discutir a contenção de conflitos internacionais.

Durante a conversa de 1 hora e 20 minutos, classificada pelo Planalto como “cordial”, Lula afirmou que as alegações americanas que

motivaram a recente imposição de novas tarifas contra o Brasil são infundadas. O governo norte-americano fundamentou as medidas alegando desmatamento, acordos preferenciais, propriedade intelectual, combate à corrupção, Pix, etanol e importações de produtos com trabalho forçado.

O presidente brasileiro afirmou que as tarifas afetam negativamente o Brasil e os Estados Unidos e enfatizou que o diálogo é o melhor

caminho para ambos os países. Trump concordou com a necessidade de preservar os vínculos comerciais fortes e propôs o reencontro breve de suas equipes diplomáticas.

Na pauta de segurança, Lula reiterou o interesse brasileiro na cooperação com os Estados Unidos no combate ao crime organizado. O presidente argumentou que grupos criminosos exercem terror cotidiano sobre as populações mais carentes, mas não se confundem com orga-

nizações terroristas.

Ele afirmou ainda que o Brasil tem instrumentos para enfrentar essas organizações. Entre as estratégias, está a asfixia financeira que já resultou na apreensão de cerca de R\$ 17 bilhões. Lula apresentou ainda os avanços brasileiros no combate ao crime organizado — destacando a Lei Antifacção e a criação do Centro de Cooperação Policial Internacional da Amazônia, em Manaus. Trump se dispôs a reforçar

a cooperação bilateral e afirmou que indicará funcionários de alto escalão para dar andamento às tratativas.

Os dois presidentes também conversaram sobre os principais conflitos globais, em especial as guerras na Ucrânia e no Oriente Médio. Ambos concordaram sobre a urgência de encontrar uma solução negociada para o conflito entre Rússia e Ucrânia, que já se estende por quase cinco anos. Já o presidente Trump teceu con-

siderações sobre as perspectivas estadunidenses de resolução do conflito com o Irã.

O presidente brasileiro lamentou a inoperância do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas diante dos conflitos e sugeriu a convocação de uma reunião extraordinária do órgão para buscar saídas diplomáticas. “Os grandes líderes não são aqueles que iniciam guerras, mas aqueles que põem fim aos conflitos”, declarou Lula.

PROGRAMAS SOCIAIS

Três milhões de beneficiários são bloqueados em *bets*

Alex Rodrigues
Agência Brasil

Mais de três milhões de beneficiários de programas sociais federais, como o Bolsa Família, já foram impedidos de abrir ou manter contas em *sites* autorizados a explorar, no Brasil, as apostas de quota fixa, as chamadas “*bets*”.

Segundo a Secretaria de Comunicação Social (Secom), da Presidência da República, o bloqueio tornou-se possível graças a uma funcionalidade do Sistema de Gestão de Apostas (Sigap), implementada em outubro de 2025.

Entre os impedidos, estão beneficiários do programa Bolsa Família; do Benefício de Prestação Continuada (BPC); do Fundo de Financiamento Infantil (Fies); e de programas de renegociação de dívidas, como o Desenrola Brasil.

O Módulo Impedidos foi desenvolvido pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), atendendo a uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em novembro de 2024, o STF determinou que o Governo Federal adotasse medidas para impedir o uso de recursos de programas sociais em apostas *on-line*, para evitar “impactos negativos sobre

o orçamento das famílias e a saúde mental, especialmente de pessoas em situação de vulnerabilidade”.

O Sigap é uma plataforma tecnológica que permite a regulação, o monitoramento e a fiscalização do mercado de apostas no país. Capaz de processar cerca de 500 milhões de registros diários, o sistema já acumula mais de cinco milhões de arquivos operacionais em sua base de dados.

Segundo a Secom, é a partir das informações reunidas pelo Sigap que as empresas licenciadas identificam os usuários impedidos de se cadastrar ou de manter uma conta já cadastrada nas plataformas de apostas. A verificação automática é feita em tempo real, no âmbito do Módulo Impedidos, por cruzamento entre o CPF e outras informações fornecidas pelo usuário.

Quando o impedimento é identificado em conta já existente, a plataforma tem até três dias para encerrá-la e devolver ao usuário todo o saldo disponível. A decisão de negar cadastro ou encerrar conta é da própria operadora.

Não há intervenção manual nesse processo e o bloqueio não gera nenhuma outra penalidade ao usuário ou às empresas.



Foto: Bruno Peres/Agência Brasil

Benefício ficou suspenso por 30 dias, após filho do ex-presidente publicar nas redes sociais uma carta escrita pelo pai

AUTORIZAÇÃO DE MORAES

Ex-presidente voltará a receber visitas

André Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou, ontem, o ex-presidente Jair Bolsonaro a voltar a receber vistas na prisão domiciliar. O benefício ficou suspenso pelos últimos 30 dias, após o filho do ex-pre-

sidente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), publicar nas redes sociais uma carta escrita pelo pai. Bolsonaro tem contra ele uma restrição que o proíbe de usar a *internet*, inclusive por meio de terceiros.

Com a decisão, os demais filhos poderão voltar a frequentar a casa do preso de forma permanente.

Contudo, as demais visitas vão precisar de autorização prévia do ministro. Flávio continua proibido de visitar o pai pelo prazo de 90 dias. A medida foi imposta em 13 de julho.

Moraes manteve as proibições fixadas em decisões anteriores que impedem Bolsonaro de receber visitas com “finalidade

político-eleitoral” e de fazer divulgação de “manifestos político-eleitorais”, inclusive por terceiros.

No ano passado, Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão no processo de trama golpista. Em seguida, após passar por uma cirurgia, ele ganhou o direito de cumprir prisão domiciliar.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS TERMO DE ADJUDICAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00001/2026 O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SANTA INÊS, ESTADO DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições legais, resolve ADJUDICAR o objeto da licitação, modalidade Concorrência Eletrônica nº 00001/2026, que objetiva: Contratação de empresa especializada para Reforma do Ginásio de Esportes do Município de Santa Inês-PB; com base nos elementos constantes do processo correspondente, a: - GR CONSTRU-TORALTD, CNPJ Nº 27.450.426/0001-01 - Valor: R\$ 165.000,00 (Cento e sessenta e cinco mil reais). Santa Inês - PB, 20 de agosto de 2026. FELIX HENRIQUE LEITE VIEIRA Prefeito Constitucional	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00005/2026 Nos termos do relatório final apresentado pelo Agente de Contratação e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 00005/2026, que objetiva: CONTRA-TAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA EXECUÇÃO DE OBRA DE ENGENHARIA PARA A REFORMA E AMPLIAÇÃO DE DO MERCADO PÚBLICO DA CIDADE DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ/PB, CONFORME CREDENCIAMENTO 10/2026; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: MPA CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES LTDA - R\$ 1.495.000,00. São Vicente do Seridó - PB, 19 de Agosto de 2026 ERIVAM DOS ANJOS LEONARDO Prefeito	PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA AVISO DE LICITAÇÃO CONTRATAÇÃO DIRETA DISPENSA Nº 00014/2026 - LEI Nº 14.133/21 A Prefeitura Municipal de Várzea – PB, torna público que fará realizar, Contratação Dire-ta – Dispensa de Licitação, para: Contratação de empresa especializada para fornecimento e implantação de sistema de monitoramento urbano no Município de Várzea/PB, incluindo o fornecimento de equipamentos, software, infraestrutura de rede de fibra óptica, base de monitoramento 24h, instalação física e suporte técnico, bem como a operacionalização do sistema por meio de mensalidades que garantam sua funcionalidade contínua, conforme edital constante no site do município através da página: http://varzea.pb.gov.br, setor de licitação. Limite para apresentação da Proposta de Preços: 28/08/2026, até às 09:00hs, exclusivamente através do e-mail: contratacaodireta@varzea.pb.gov.br. Esclarecimentos: na sede da Prefeitura Municipal, das 08:00 às 13:00hs, através do Setor de Licitação, na Rua Manoel Dantas, 279, Bairro Centro, nesta cidade de Várzea - PB e e-mail citado acima. Várzea – PB, 21 Agosto de 2026. YOLLY YASMIN DE MEDEIROS VANDERLEI
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS TERMO DE HOMOLOGAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00001/2026 O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SANTA INÊS, ESTADO DA PARAÍBA, no uso de suas atribui-ções legais, resolve HOMOLOGAR a licitação, modalidade Concorrência Eletrônica nº 00001/2026, que objetiva: Contratação de empresa especializada para Reforma do Ginásio de Esportes do Município de Santa Inês-PB, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: - GR CONSTRUORALTD, CNPJ Nº 27.450.426/0001-01 - Valor: R\$ 165.000,00 (Cento e sessenta e cinco mil reais). Santa Inês - PB, 20 de agosto de 2026. FELIX HENRIQUE LEITE VIEIRA Prefeito Constitucional	PREFEITURA MUNICIPAL DE UIRAUNA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00024/2026 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando a Aquisição de medicamentos destinados à assistência farmacêutica das crianças e dos adolescentes atendidos pelo Programa Municipal NeuroCuidar, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Uiraúna/PB. Abertura da sessão pública: 09:30 horas do dia 04 de setembro de 2026. Início da fase de lances para ocorrer nessa mesma sessão pública. Horário de Brasília- DF. Fundamento legal: Lei Federal nº14.133/21; das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone:8399675-6599. E-mail: cpl@uiraua.pb.gov.br. Uiraúna - PB, 21 de agosto de 2026 RIKELMY BARBOSA SILVA Pregoeiro Oficial	 COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA – CAGEPA CNPJ 09.123.654/0001- 87 EDITAL DE CONVOCAÇÃO 1ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - AGE 2026 Ficam os senhores acionistas convocados, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 01/09/2026, às 14h30 horas, na sede da Companhia, situada na Av. Feliciano Cerqueira nº 220, nesta Capital, para na forma do Artigo 17 do Estatuto Social, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Eleição de membro para compor o Conselho Fiscal da Companhia. João Pessoa, 21 de agosto de 2026 LÚCIO LANDIM BATISTA DA COSTA Presidente do Conselho de Administração

CONFLITO COM IRÃ

750 militares dos EUA foram feridos

Estimativa foi publicada pelo Pentágono após congressistas destacarem a falta de clareza nos números da guerra

Agência EFE

O Pentágono estima em 750 o número de militares americanos feridos até agora durante a guerra no Irã, a uma semana de completar seis meses do início do conflito. Na última atualização,

desta semana, em seu banco de dados de baixas em combate, o Departamento de Guerra adicionou de uma só vez 50 feridos. A atualização foi feita semanas depois que congressistas e veículos de imprensa destacaram a falta de clareza nos

números de mortos e feridos divulgados pelo Pentágono. Representantes e senadores democratas denunciaram, em 21 de julho, que o governo do presidente americano, Donald Trump, estava ocultando os números de feridos na guerra.

O mais insistente foi o democrata Adam Smith, membro de maior escalão do Comitê de Serviços Armados da Câmara dos Representantes, que denunciou em entrevista que o governo Trump não está compartilhando com o Congresso os dados

de baixas no conflito. Os números atualizados foram divulgados em um momento em que a guerra parece estagnada e Trump aparenta estar decidido a apostar na ativação da “operação econômica mais devastadora da história” contra o Irã, como afir-

mou nesta semana. Trump garantiu que não há conversas “em andamento nem programadas” com o Irã, logo após ter terminado, na segunda-feira (17), o prazo de 60 dias de cessar-fogo acertado por ambas as partes para negociar o fim da guerra.

SIONISMO

Israel bombardeia sul do Líbano alegando presença de suspeitos

Agência EFE

O Exército de Israel bombardeou, ontem, uma estrutura na localidade de Baraashit, no perímetro do sul libanês que mantém ocupado, alegando que “vários suspeitos” haviam entrado no local, segundo um comunicado das Forças Armadas. “Militares israelenses identificaram vários suspeitos que cruzaram para a zona de segurança na área de Baraashit, entraram na estrutura e representaram uma ameaça para as tropas”, informa o comunicado, no qual Israel se refere ao perímetro de cerca de 10 km de profundidade que ocupa ilegalmente no Líbano como “zona de segurança”. Após determinar a suposta ameaça, as Forças Armadas bombardearam a infraestrutura, embora não tenham detalhado se o ataque causou baixas.

A Agência Nacional de Notícias do Líbano (ANN) repercutiu o bombardeio e especificou que ele foi dirigido contra uma residência, mas também não relatou baixas. Israel bombardeou, ao longo do dia, vários pontos do sul libanês, entre eles a cidade de Mansuri (sudoeste) com artilharia, disparada segundo a ANN a partir de posições israelenses em Tayr Harfa e Chamaa. O Exército sionista confirmou à Agência EFE os ataques, que definiu como “rotineiros”. As Forças Armadas israelenses realizam detonações e demolições de infraestruturas no perímetro invadido do sul do Líbano diariamente. Apesar disso, “o Exército continua comprometido com o acordo entre Israel e Líbano” para o cessar-fogo, conclui o comunicado militar sobre o bombardeio contra Baraashit.



Agência de notícias repercutiu o bombardeio e especificou que ele foi dirigido contra uma residência, mas não relatou baixas

Foto: Divulgação/EFE

CRIME ORGANIZADO

Chile reúne policiais de sete países em evento

Agência EFE

A Polícia de Investigações do Chile (PDI) reuniu, nesta semana, policiais federais de Brasil, Estados Unidos, Austrália, Espanha, Estônia e Coreia do Sul em um congresso para trocar estratégias contra o crime organizado transnacional, com especial foco no rastreamento e apreensão de criptoativos. “Dimensionamos um fenômeno que não é menor, aquilo que mantêm no tempo essas organizações, sua visão empresarial e capacidade de lucrar. Seus investimentos, seus patrimônios, as estruturas que os encobrem e defendem, isso é o que devemos perseguir”, esclareceu o diretor-geral da PDI, Eduardo Cerna. Segundo os participantes do evento, durante uma operação de busca e apreensão, um detetive já não busca apenas documentos, dinheiro ou armas — também deve assegurar telefones e dispositivos inteligentes para rastrear as finanças do crime organizado. Especialistas em lavagem de ativos e tecnologias utilizadas por organiza-

ções criminosas reunidos em Santiago, junto com as Forças Armadas chilenas, debateram ferramentas que permitem estabelecer a rastreabilidade dos criptoativos, desenvolvendo a capacidade das instituições para apreendê-los e deixá-los fora do alcance das estruturas criminosas. “O método dos criptoativos foi incorporado por um sem-fim de organizações para mover recursos e dificultar seu rastreamento”, destacou à EFE Johnny Fica, encarregado da Prefeitura contra o Crime Organizado da PDI. O prefeito acrescentou, contudo, que a modalidade não elimina “formas tradicionais de lavagem [que] continuam vigentes segundo a magnitude, território e objetivos de cada grupo, enquanto as estruturas transnacionais aproveitam serviços tecnológicos disponíveis hoje globalmente”. O congresso abordou ferramentas de análise e software forense, junto com experiências policiais de países que enfrentam fenômenos desenvolvidos, especialmente Brasil, Coreia do Sul e Espanha, enquanto a Estônia trouxe a

experiência de um estado altamente digitalizado, permitindo comparar metodologias e acelerar capacidades aplicáveis à realidade chilena. “Multinacionais do crime” O inspetor-chefe da Polícia Nacional da Espanha, Marcos Alvar, declarou à EFE que as organizações criminosas “deixaram estruturas verticais e avançaram para modelos dispersos e transversais, podendo subcontratar serviços especializados”, uma transformação que dificulta perseguir suas finanças. Alvar ressaltou que essas organizações funcionam como “multinacionais do crime”, incorporando tecnologia e profissionais que dão forma ao seu organograma financeiro. “Em última análise, o mais importante na cooperação é que polícia, promotores e juízes têm que caminhar juntos. Ninguém pode fazer a guerra por conta própria no mundo cripto, especialmente porque há vários países que, no fim, continuam mantendo o sigilo bancário. Se não houver um levantamento por parte de certos países, que

operam como paraísos fiscais, é muito difícil chegar a eles”, ressaltou. Investigações impulsivadas contra os dois maiores grupos criminosos do Brasil, o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV), revelaram o uso generalizado de ferramentas cripto, alcançando operações equivalentes a US\$ 1,1 bilhão. Chile, Colômbia, Espanha e México constataram, por meio de investigações policiais, o uso de plataformas de criptomonedas por parte do crime organizado para mover recursos provenientes do narcotráfico, da exploração sexual e de outros mercados ilegais.

■ Congresso abordou ferramentas de análise e software forense, junto com experiências policiais de outros países

ENFORCAMENTO

Japão realiza primeira execução em 14 meses

Europa Press

O governo japonês realizou, ontem, a primeira execução desde a posse da primeira-ministra Sanae Takaichi, ao enforcar Sunao Takami, o homem de 58 anos que matou cinco pessoas, em 2009, ao atear fogo em um salão de jogos. A execução de Takami, anunciada pelo ministro da Justiça Hiroshi Hiraguchi em coletiva de imprensa, divulgada pela agência oficial de notícias Kyodo, é a primeira em 14 meses. O ministro argumentou que a decisão foi tomada “após uma análise extremamente cuidadosa e minuciosa”. Takami encharcou com gasolina um salão de pachinko — o popular jogo japonês com bolas de aço —, na cidade de Osaka antes de atear fogo no local. Ele matou quatro clientes e um funcionário, além de ferir cerca de 10 pessoas. A defesa de Takami argumentou que seu cliente havia sido vítima de “delírios decorrentes de uma doença mental”, mas o Tribunal Distrital de Osaka determinou que ele era mentalmente competente e criminalmente responsá-

vel. Posteriormente, o Tribunal Superior de Osaka e a Suprema Corte confirmaram a decisão. Em junho de 2025, Takahiro Shiraishi, de 34 anos, conhecido como o “assassino do Twitter” do Japão, foi executado após ser declarado culpado de assassinar, desmembrar e armazenar os corpos de nove pessoas em Zama, na prefeitura de Kanagawa, perto de Tóquio. A maioria das vítimas eram jovens mulheres que haviam publicado pensamentos suicidas nas redes sociais.

Takami

Homem de 58 anos ateou fogo em um salão de jogos, causando a morte de quatro clientes e um funcionário, além de ferir cerca de 10 pessoas

Selic Fixado em 5 de agosto de 2026 14%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial -0,93% R\$ 5,144	Euro € Comercial -0,93% R\$ 6,008	Libra £ Esterlina -1,01% R\$ 7,017	Inflação IPCA do IBGE (em %) Julho/2026 0,07 Junho/2026 0,16 Maio/2026 0,58 Abril/2026 0,67 Março/2026 0,88	Ibovespa 171.031,73 pt +1,85%
---	---	--	--	---	--	--

FEIRA PARAIBANA

Empresários da beleza têm encontro com a inovação

Evento que apresenta tendências do setor está com inscrições abertas

Os empreendedores do setor da beleza e estética podem se preparar para mais uma oportunidade de aprendizado e crescimento profissional. De 13 a 15 de setembro, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba (Sebrae-PB) vai realizar a 18ª edição da Feira Paraibana da Beleza, um dos principais eventos do mercado. Os empreendedores formalizados podem inscrever-se de forma gratuita, por meio do QR Code no fim da reportagem. A feira será realizada no Centro de Convenções de João Pessoa.

A programação do evento é diversificada para atender empreendedores que atuam com diversos tipos de negócios e serviços, como salões de beleza, barbearia, maquiagem e estética de forma geral. Entre os destaques do evento, estão palestras sobre vendas e marketing utilizando recursos de inteligência artificial (IA).

O evento reúne profissionais, estudantes, empresas e marcas para apresentar lançamentos, realizar demonstrações, cursos, palestras e promover *networking*. Para Raquel Santos, analista técnica do Sebrae-PB, a Feira da Beleza é uma oportunidade para os empreendedores se atualizarem com os principais produtos do mercado, as inovações e tendências em alta e também realizar parcerias para o desenvolvimento dos seus negócios.

“É uma feira conhecida e diferenciada das demais do Brasil, porque não é só comercialização, é também capaci-

tação e tem ainda a participação de outras instituições com prestação de serviços aos empreendedores”, disse Raquel Santos.

Ela ainda lembrou que as atividades do evento terão espaços exclusivos, de acordo com o segmento de atuação dos profissionais e empreendedores. “Neste ano, estamos com um diferencial que é o palco principal, que será voltado somente para palestras e *workshops* para quem trabalha com cabelo. Também tem uma arena só para a estética e outra para linhas de cosméticos. É um evento completo. Também teremos uma clínica de

estética dentro da feira, tanto facial quanto corporal, para o público”, explicou a analista.

A cada ano, a Feira Paraibana da Beleza cresce em número de participantes, reunindo mais de 150 marcas conhecidas no Brasil e no exterior, 12 estandes e atraindo centenas de pessoas de diversos municípios paraibanos e de outros estados. Para facilitar o deslocamento até o local do evento, o Sebrae-PB vai disponibilizar, gratuitamente, transporte gratuito de ida e volta, a cada hora, saindo do Mangabeira Shopping, no bairro de Mangabeira, até o local do evento. É importante

destacar que as inscrições gratuitas são para empreendedores com Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) ativo. Para visitantes, a taxa de inscrição custa R\$ 15.



Interessados podem inscrever-se gratuitamente por meio do QR Code



Imagem: Divulgação/Sebrae-PB

Mais de 150 marcas confirmaram presença; edição ocorrerá de 13 a 15 de setembro, na capital

ITENS DE HIGIENE

Pesquisa encontra diferença de até 191% nos preços de produtos infantis em João Pessoa

Um levantamento realizado em farmácias pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP) encontrou diferenças expressivas nos preços de produtos de higiene infantil, revelando ao consumidor que vale a pena pesquisar antes de comprar.

A fralda Pampers Premium Care XXG, com 32 unidades, foi encontrada com diferença de R\$ 81,70, oscilando de R\$ 76,20 (Pague Menos, na Torre) a R\$ 168,90 (Drogasil, Mangabeira I), representando uma variação de 108,84%.

A pomada Bepantriz 30g, por sua vez, registrou a maior variação da pesquisa: 191,20%. O item é comercializado com preços de R\$ 10 (Gold Farma, Jardim Cidade Universitária) a R\$ 29,12 (farmácias do Ar-

naldo, Beira-Rio e Drogasil, Mangabeira I), com diferença de R\$ 19,12.

Pomada e sabonete

Outra pomada para assadura apresentou a segunda maior diferença do levantamento do Procon-JP: R\$ 52,30. Foi a Mustela creme 100ml, cujo valor oscila de R\$ 46,69 (Pague Menos, Torre) a R\$ 98,99 (Drogasil, Mangabeira), uma variação de 112,02%.

O sabonete líquido Mustela Bebê Azul 500 ml apareceu logo em seguida, com uma diferença de R\$ 45. Os preços do produto vão de R\$ 34,99 (Drogasil, Mangabeira I) a R\$ 79,99 (Pague Menos, Epitácio Pessoa), e a variação é de 128,61%.

Variações relevantes

Duas outras variações fo-

ram sinalizadas, pelo Procon-JP, como significativas. A primeira é a da pomada Nistatina + óxido de zinco 60g (189,29%), com preços de R\$ 9,99 (Gold Farma, Jardim Cidade Universitária) a R\$ 28,90 (Arnaldo, Beira-Rio), diferença de R\$ 18,91.

O sabonete líquido Johnson's recém-nascidos 60 ml, apresenta a terceira maior variação: 166,78%. Os valores encontrados oscilam de R\$ 14,99 (Gold Farma, Jardim Cidade Universitária) a R\$ 39,99 (Verde Vida, Geisel), diferença de R\$ 25.

Farmácias

A pesquisa do Procon-JP foi realizada em nove estabelecimentos e apresentou os preços de 53 itens, a exemplo de sabonetes líquidos, toalhas e

lenços umedecidos, pomadas e cremes para assadura e fraldas.

Os estabelecimentos visitados foram: Drogaria Santa-na (Torre); Verde Vida (Geisel); Pague Menos e RedePharma (Epitácio Pessoa); Francy e Arnaldo (Beira-Rio); Drogasil e Rewel Farma (Mangabeira I) e Gold Farma (Jardim Cidade Universitária).



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para conferir a pesquisa

Opinião

Alexandre Nascimento
alexandrenascimento.economista@gmail.com | Colaborador

Dívida americana e a lição que fica para o Brasil

Nesta semana, os Estados Unidos ultrapassaram uma marca que impressiona até para os padrões da maior economia do planeta: a dívida nacional superou US\$ 40 trilhões. O número chama atenção não apenas pelo tamanho, mas pelo que revela sobre uma questão frequentemente tratada de forma simplista no debate econômico: ter dívida pública, por si só, não significa que um país esteja quebrado.

Os Estados Unidos são um bom exemplo. A economia americana continua sendo uma das mais poderosas do mundo, o dólar permanece como principal moeda de reserva internacional e os títulos do Tesouro americano estão entre os ativos mais importantes do sistema financeiro global. Isso permite ao governo financiar-se em sua própria moeda e encontrar compradores para seus títulos em escala dificilmente comparável à de outros países.

A dívida pública, afinal, é um instrumento normal de financiamento do Estado. Governos endividam-se para atravessar crises, financiar guerras, investir em infraestrutura, sustentar políticas sociais ou simplesmente cobrir a diferença entre receitas e despesas. O problema não está na existência da dívida, mas na trajetória que ela assume e, sobretudo, no custo para carregá-la.

É justamente aí que o recorde americano deixa de ser apenas uma curiosidade estatística. Dos mais de US\$ 40 trilhões de dívida total, cerca de US\$ 32 trilhões correspondem a títulos em poder do público. Com juros mais elevados, cresce também a conta para refinanciar esse passivo. O pagamento de juros já se tornou um dos maiores itens do orçamento federal americano. Quanto maior essa despesa, menor tende a ser o espaço para outras prioridades e maior a necessidade de arrecadar, cortar gastos ou emitir nova dívida.

E o que isso ensina ao Brasil?



Países, empresas e famílias podem utilizar crédito de maneira saudável quando o endividamento é compatível com sua capacidade de pagamento

Primeiro, que a ideia de “dívida zero” como sinônimo de boa gestão pública não faz muito sentido. Países, empresas e famílias podem utilizar crédito de maneira saudável quando o endividamento é compatível com sua capacidade de pagamento e serve a objetivos economicamente justificáveis.

Segundo, que não podemos copiar a tolerância americana ao endividamento.

Os Estados Unidos emitem a moeda mais utilizada do planeta e desfrutam de uma confiança que o Brasil não possui na mesma dimensão. Aqui, a dívida bruta do Governo Geral alcançou 81,9% do PIB em junho, cerca de R\$ 10,8 trilhões. Mais preocupante é o custo: os juros nominais do setor público somaram R\$ 1,16 trilhão em 12 meses, equivalentes a 8,8% do PIB.

Portanto, a comparação não deveria produzir nem pânico nem complacência. Dívida pública não é necessariamente sinal de irresponsabilidade, mas seu crescimento contínuo, acompanhado de déficits persistentes e juros elevados, cobra um preço.

Talvez a marca dos US\$ 40 trilhões deixe uma boa lição. Uma nação pode ser rica e endividada. Pode crescer, investir e prosperar utilizando dívida pública. Mas nenhuma economia, nem mesmo a americana, recebe um cheque em branco. A verdadeira discussão não é simplesmente quanto um país deve, e sim por que se endivida, quanto paga por isso e se sua economia continuará sendo capaz de sustentar essa dívida no futuro.

NOVAS FRONTEIRAS

Gana entra no radar da Petrobras

Ministério de Energia do país africano aprovou a habilitação para negociar contratos referentes a quatro blocos

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A Petrobras anunciou, ontem, o interesse em atuar na exploração de petróleo em Gana, país de cerca de 35 milhões de habitantes na costa oeste da África. A decisão faz parte do movimento da companhia de encontrar novas fronteiras para a produção de óleo e gás, tendo o continente africano como uma das áreas escolhidas.

A nova intenção da empresa foi divulgada por meio de um comunicado a investidores. A manifestação de interesse é direcionada a blocos exploratórios, fase anterior à produção, em áreas *offshore*, ou seja, no mar, da Bacia de Keta.

De acordo com a Petrobras, o Ministério de Energia e Transição Verde de Gana aprovou a habilitação para negociar contratos referentes a quatro blocos.

A estatal explica que a aprovação faz a empresa ingressar “na fase de negociação direta dos termos dos contratos de exploração”.

Presença no mundo

Atualmente na África, a Petrobras tem atuação na Namíbia, São Tomé e Príncipe e África do Sul.

Em São Tomé e Príncipe, há participação em quatro blocos exploratórios, sendo três operados pela anglo-holandesa Shell.

Na África do Sul, há participação no bloco Deep Western Orange Basin (Dwob), operado pela francesa TotalEnergies.

Na Namíbia, a Petrobras assinou um contrato para adquirir participação no Bloco 2613 e

aguarda confirmação de entrada pelas autoridades governamentais do país. Uma vez aprovado o consórcio, a operadora será também a TotalEnergies.

A empresa brasileira está presente também na Argentina, Bolívia, Colômbia e Estados Unidos. Em junho de 2026, a companhia firmou um entendimento para estabelecer uma cooperação estratégica e técnica com a estatal Pemex, com foco no Golfo do México.

Margem Equatorial

O movimento da Petrobras ocorre no momento em que a empresa avança na exploração de petróleo na Margem Equatorial, no litoral do extremo norte do Brasil.

A região é apontada como de grande potencial, assim como foi o pré-sal, no mar do Sudeste, de onde saem mais de 83% da produção própria (descontada a parte de empresas consorciadas) de óleo e gás da Petrobras.

Nesta semana, a companhia detalhou os primeiros achados de petróleo no poço Morpho, no bloco BM-FZA-59, a 175 quilômetros (km) do Oiapoque, no Amapá, e a cerca de 500 km de distância da foz do Rio Amazonas.

A empresa continua o trabalho de perfuração para identificar a capacidade do reservatório e análises laboratoriais para verificar a qualidade do óleo.

A Petrobras tem dito que o pré-sal deve entrar em declínio (atingimento do ponto máximo de produção) perto de 2034, caso não haja expansão das reservas.

ENDIVIDAMENTO

Avanço da reincidência revela dificuldades dos brasileiros em manter as contas em dia

Em julho de 2026, o Indicador de Reincidência de Pessoas Físicas, apurado pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito), revelou que, do total de negativasções, 86,54% foram de devedores reincidentes. O dado refere-se a consumidores que já haviam aparecido no cadastro de inadimplentes nos últimos 12 meses.

Dentro do universo de reincidentes de julho, a maior parte (66,27%) ainda não havia quitado pendências antigas e foi negativeda novamente. Outros 20,26% haviam saído do cadastro de devedores nos últimos 12 meses, mas retornaram. Apenas 13,46% dos negativados no mês não tiveram restrições no Cadastro de Pessoa Física (CPF) ao longo do último ano.

Um dado de atenção é o tempo médio decorrido entre o vencimento de uma dívida e o vencimento de demais pendências para os reincidentes: em julho, esse período foi de 71,9 dias. Isso significa que, em média, após cerca de 2,4 meses do vencimento de uma dívida negativeda, outra dívida já vence.

Os dados do indicador mostram que, nos últimos 12

meses encerrados em julho de 2026, houve um crescimento de 18,30% no número de devedores reincidentes na comparação com os 12 meses anteriores. “O expressivo aumento na reincidência revela um cenário desafiador em que, mesmo com o apoio de programas de refinanciamento, grande parte dos consumidores brasileiros enfrenta dificuldades estruturais para manter suas finanças equilibradas a longo prazo. Esse ciclo contínuo de endividamento não apenas compromete o bem-estar das famílias, mas também atua como um freio significativo para a retomada consistente do consumo e para o desenvolvimento econômico do país”, destaca o presidente da CNDL, José César da Costa.

Perfil dos devedores

A análise do perfil dos devedores reincidentes em julho de 2026 aponta que a faixa etária de 30 a 39 anos continua sendo a mais representativa, com 25,77% do total. Quanto à participação por sexo, a distribuição mantém-se equilibrada: 54,23% mulheres e 45,77% homens.

O Indicador de Recuperação de Crédito de Pessoas Físicas do SPC Brasil mostra a

evolução do número de consumidores que deixaram os cadastros de inadimplentes por terem realizado o pagamento das suas dívidas em atraso. São utilizadas as informações de saídas de CPFs das bases às quais o SPC Brasil tem acesso. Em conjunto com os dados de reincidência, esses dados permitem melhor monitoramento da inadimplência no país, que atinge cerca de 44,75% da população adulta.

Recuperação de crédito

Os dados do indicador de recuperação de crédito mostram que, nos 12 meses encerrados em julho de 2026, houve crescimento de 5,30% no número de consumidores que conseguiram sair das listas de negativados. A comparação é com os 12 meses anteriores.

O crescimento do indicador acumulado em 12 meses concentrou-se no aumento da recuperação de consumidores que levaram de três a quatro anos (38,75%) para efetuar o pagamento de todas suas dívidas.

Observando a abertura por faixa etária dos consumidores que quitaram suas dívidas, o número de consumidores recuperados com participação mais expressiva no Brasil em

julho foi da faixa de 50 a 64 anos (23,93%). A participação dos consumidores recuperados por sexo segue bem distribuída, sendo 50,67% mulheres e 49,33% homens.

Em julho de 2026, cada consumidor recuperado pagou, em média, R\$ 2.348,27 na soma de todas as dívidas que tinha. Os dados ainda mostram que 60,51% pagaram até R\$ 500 nas dívidas que possuíam. “O avanço da reincidência evidencia que o problema vai muito além de refinanciamentos ou de soluções pontuais de crédito. Estamos diante de um gargalo estrutural profundo, alimentado por taxas de juros elevadas, rendas comprimidas e pela dificuldade crônica do brasileiro em manter as contas em dia, um cenário que corrói o poder de compra e freia o desenvolvimento socioeconômico do país”, alerta o presidente do SPC Brasil, Roque Pellizzaro Júnior.

■ Mais de 86% dos consumidores negativados em julho já haviam enfrentado a inadimplência

SETOR PRODUTIVO

Mudanças no clima provocadas pelo El Niño exigem atenção de pescadores e aquicultores

Fabiola Sinimbú
Agência Brasil

Seca e calor intenso nas regiões Norte e Nordeste e temporais e frio no Sul do país são alguns dos efeitos do El Niño, que começou no mês de junho e deve durar até março de 2027.

O fenômeno caracteriza-se pelo aquecimento das águas superficiais do Oceano Pacífico Tropical e provoca alteração na circulação atmosférica, tornando os volumes de chuvas irregulares.

A pesca e a aquicultura são atividades vulneráveis aos efeitos do El Niño já que são afetadas diretamente pelas mudan-

ças no regime de chuvas.

Quando as precipitações são abaixo da média, os níveis dos rios diminuem e isso afeta a navegação, a reprodução das espécies, o abastecimento de água e dificulta o acesso às comunidades. Quando acima da média, as chuvas aumentam o risco de enchentes e os danos às estruturas de produção do setor.

De acordo com o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), o planejamento e busca ativa por informações são aliados dos profissionais e municípios que precisam enfrentar esses desafios. Mas, para isso, é preciso trabalho coletivo, alerta o órgão. “A articulação entre pesca e

aquicultura, meio ambiente, recursos hídricos, saúde, assistência social e Defesa Civil pode facilitar o acompanhamento das ocorrências e a comunicação com as comunidades afetadas”, destaca o ministério em nota.

Entre as recomendações para os próximos meses estão:

- acompanhar as informações meteorológicas e hidrológicas oficiais;
- manter a comunicação com outros pescadores, aquicultores, colônias, associações e cooperativas;
- acompanhar as condições da água, como temperatura, oxigênio dissolvido e outros parâmetros em tanques e represas.

De acordo com o informe do MPA, também é importante conhecer as características de cada território para antecipar riscos e fortalecer a capacidade de resposta dos municípios.

Em casos de danos a estruturas, dificuldades de acesso, alterações nos níveis dos rios, perdas na produção ou mortalidade de peixes, é necessário registrar ocorrência por meio do canal Fala.BR.

“Essas informações ajudam a dimensionar os impactos e a encaminhar as demandas aos órgãos competentes”, acrescenta o informe do Ministério da Pesca e Aquicultura.

TRANSPARÊNCIA SALARIAL

MTE reforça prazo para atualização de dados

Daniella Almeida
Agência Brasil

As empresas privadas com 100 ou mais empregados devem atualizar suas informações até 31 de agosto. Os dados servirão para elaboração do 6º Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, elaborado e publicado semestralmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

O procedimento obrigatório deve ser feito diretamente no Portal Emprega Brasil, na área do empregador. Para atualização dos dados, é preciso fazer login na plataforma Gov.br.

As informações são sobre critérios remuneratórios, ações voltadas à promoção da diversidade e iniciativas de apoio à família e à parentalidade.

As empresas com 100 ou mais empregados que não apresentarem os dados para o Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios duas vezes ao ano estarão sujeitas à multa.

O documento semestral de preenchimento obrigatório está previsto na Lei da Igualdade Sa-

larial (Lei nº 14.611/2023) que determina que homens e mulheres devem receber a mesma remuneração para a realização de trabalho de igual valor ou no exercício da mesma função.

De acordo com o 5º Relatório de Transparência Salarial e Critérios Remuneratórios, divulgado no fim de abril pelo MTE, as mulheres recebem, em média, 21,3% menos que os homens no setor privado do país, com a análise das informações prestadas por 53 mil empresas.

Uma vez constatada a desigualdade salarial, as empresas devem elaborar um plano de ação para mitigá-la, com metas e prazos.

Lei constitucional

Em maio deste ano, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) validou as regras desta legislação e a julgou constitucional. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Confederação Nacional do Comércio, Bens, Serviços e Turismo (CNC) questionaram a lei por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7612.

Foto: João Alves/Agência Brasil



É fundamental acompanhar as condições da água para antecipar riscos e minimizar impactos do fenômeno climático

LEITE DE CABRA

Festival fortalece a caprinocultura

Atividades encerram-se hoje; o evento reúne produtores, especialistas no setor e atrações culturais

A programação do 17º Festival do Leite de Cabra 2026 teve início ontem e reúne, até amanhã, uma série de atividades voltadas ao fortalecimento da caprinocultura, à qualificação dos produtores e à valorização dos produtos e serviços ligados à atividade. Entre as ações, que acontecem no município de Coxixola, Cariri paraibano, estão capacitações promovidas pelo Sebrae-PB, feira de artesanato, exposições de animais, torneio leiteiro, palestras técnicas e apresentações culturais.

Para a gerente da agência regional do Sebrae-PB em Monteiro, Madalena Arruda, a participação da instituição no festival contribui para aproximar conhecimento, inovação e oportunidades de mercado da realidade dos pequenos negócios. “O Festival do Leite de Cabra é um espaço muito importante para fortalecer a cadeia produtiva e, principalmente, para mostrar que a qualificação é fundamental para transformar conhecimento em melhores produtos, serviços e oportunidades de negócio. O Sebrae-PB participa desse movimento levando capacitações que ajudam os empreendedores a aprimorar a gestão, o atendimento e a comercialização”, destacou.

A programação do festival ganhou força a partir da última quinta-feira (20), com a recepção e avaliação dos animais e a secagem das cabras leiteiras. Ontem aconteceu o torneio leiteiro, além de feira de artesanato, exposição de animais, concentração do bloco Cabra Elétrica, e *shows* artísticos.



Foto: Divulgação/Sebrae-PB

Festividade também oferece oportunidades de formação, sobretudo para os pequenos produtores, que podem se aprimorar em áreas como gestão e atendimento

Hoje, o público poderá acompanhar a terceira e a quarta ordenhas do torneio leiteiro, exposições, feira de artesanato e pista de julgamento. A programação também inclui palestra com especialista sobre análise de solo e água e cultivo da palma forrageira, além de trios de forró e *shows* artísticos.

■ **Iniciativa evidencia a importância da atividade e ajuda no crescimento da economia local**

Amanhã, o festival encerra-se com exposições, feira de artesanato, pista de julgamento e apresentações culturais. Entre os destaques estão as atividades de Melhor Ordenhador Mirim, com doação de um cabrito da raça Murciana para o primeiro colocado, e Melhor Mulher Ordenhadora, além da entrega dos troféus e encerra-

mento oficial.

“A programação do Festival do Leite de Cabra ofertou uma formação profissional, aplicada no início de julho, com oficinas de atendimento ao cliente e hospitalidade turística e *marketing* digital e precificação, seguida pelo curso de fabricação de queijos finos. Temos conhecimento téc-

nico, competição, exposição, cultura e geração de negócios na 17ª edição, reforçando a importância da caprinocultura para a economia regional e criando um ambiente de troca de experiências entre produtores, empreendedores e demais integrantes da cadeia produtiva”, concluiu Madalena Arruda.

EDUCAÇÃO

UFPB sedia encontros acadêmicos que debatem políticas curriculares

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) sedia, até hoje, três eventos acadêmicos dedicados ao debate sobre currículo e políticas educacionais. A programação reúne pesquisadores nacionais e internacionais no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), no Campus I, em João Pessoa.

O XII Colóquio Internacional de Políticas Curriculares, o VII Seminário Nacional do Grupo de Pesquisa Currículo e Práticas Educativas e o V Simpósio da Re-

gião Nordeste sobre Currículo começaram na última quarta-feira (19). Com o tema “Da luta eu não fujo: disputas em territórios curriculares frente aos avanços ultraconservadores”, os eventos discutem os efeitos das políticas educacionais sobre a produção do currículo e os debates contemporâneos relacionados à educação pública, à diferença e à formação docente.

A programação conta com conferências nacionais e internacionais, mesas-re-

dondas, painéis temáticos, atividades culturais e grupos de trabalho. Os eventos são realizados pela UFPB e pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), com apoio da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). A organização envolve o Grupo de Estudos e Pesquisas em Currículo e Experiências Escolares (CNPq/UEPB) e o Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Curriculares (CNPq/UFPB).

PESQUISADORES DA UFCG

Grupo apresentará estudos sobre desertificação em evento da ONU

Um grupo de pesquisa da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) participará da 17ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (COP17), que acontece até o dia 28, na Mongólia. O evento reúne governos, instituições científicas e organizações internacionais em torno de estratégias de combate à desertificação, à degradação das terras e aos efeitos das secas.

O Observatório da Caatinga e Desertificação (OCA), vai participar do encontro e será representado pelos pesquisadores Sabrina Holanda e Artur Lourenço, doutorandos da UFCG; Rodolfo Nóbrega, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental da UFCG; e Aldrin Perez, do Instituto Nacional do Semiárido (INSA). O grupo desenvolve pesquisas relacionadas à desertificação, mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável, com atenção especial ao Semiárido brasileiro.

“A participação na COP17 é tanto contribuição

quanto formação”, explica o professor John Cunha, coordenador do OCA. “O Semiárido brasileiro é um dos territórios onde a degradação das terras foi mais estudada e mais vivida. Não vamos à Mongólia buscar solução pronta, vamos mostrar que a Caatinga produz conhecimento que interessa a outras regiões secas do mundo”, destaca, citando ainda a relevância da presença do grupo. “Quem vai representar o OCA são pesquisadores formados dentro dessa agenda. Colocá-los numa negociação internacional é parte do trabalho: a desertificação é um problema de longo prazo e exige quadros que fiquem nele por décadas”, afirma.

Apresentação de plataformas

Durante a conferência, os pesquisadores irão apresentar três plataformas digitais desenvolvidas pelo OCA, que transformam dados e conhecimento científico em ferramentas de apoio ao monitoramento, ao planejamento territorial e à tomada de decisão: o Sistema Estratégico sobre Desertifi-

cação e Seca (Sedes), a Plataforma Carbono Caatinga e o Data Nordeste.

As iniciativas reúnem informações estratégicas sobre a Região Nordeste, o Semiárido e a Caatinga e ampliam o acesso a evidências que subsidiam políticas públicas e ações de resiliência dos territórios.

O retorno mais duradouro dessa experiência, segundo o professor, é acadêmico. “O que Sabrina e Artur vão ouvir, discutir e negociar lá volta para a sala de aula, para as teses e para os projetos que o grupo desenvolve aqui. É a Universidade formando gente para um problema que não se resolve num mandato”, pontua John Cunha.



Conheça as atividades do OCA no site oficial do observatório



Foto: Divulgação/Ascom UFPB

Mesas-redondas, painéis, grupos de trabalho e atividades culturais compõem a programação

JOIAS

Uso pede alguns cuidados especiais

Acessórios mais pesados, como brincos grandes, e materiais que podem causar alergias devem ser evitados

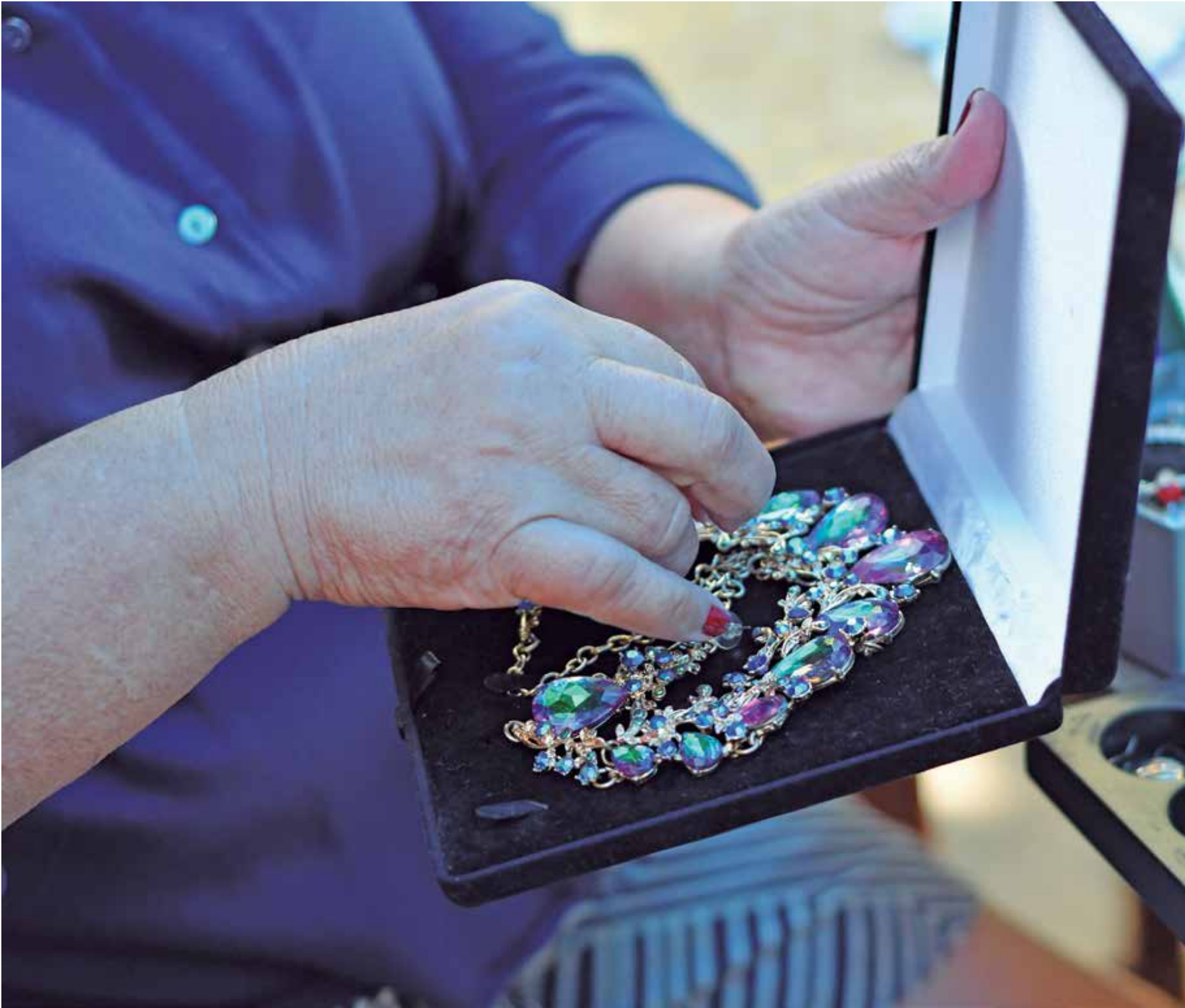
Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

O uso de joias vai além da estética, contribuindo para preservar a identidade, a autoestima e até mesmo os vínculos afetivos de alguém. Elas ajudam a manter um senso de estilo pessoal, dão um toque especial às roupas e podem ser transmitidas de geração a geração, atuando como uma forma de conservar memórias e tornando-se parte da história de uma família. No entanto, à medida que uma pessoa envelhece, a pele fica menos elástica e mais sensível, e prestar atenção ao peso, material e tamanho dos acessórios passa a ser necessário para cuidar da saúde.

Aos 72 anos, Maria das Mercês Pereira conta que sempre gostou de se arrumar e, através das joias, sente que reflete amor-próprio e elegância. “Sempre fui muito vaidosa. Hoje, tenho bolsa de maquiagem, caixinhas de joias, produtos que uso na pele de manhã e à noite. Mesmo para ficar em casa, coloco meus brincos, batom, perfume, e ter esse cuidado é um prazer para mim”, afirma. Ela revela que, desde menina, prioriza peças mais leves e, hoje, acredita que o gosto pessoal está alinhado às mudanças físicas que observa no próprio corpo.

As caixas de joias de dona Mercês guardam brincos menores, que não puxam os lóbulos para baixo, anéis que não apertam seus dedos e pingentes que ganhou da família. Embora as orelhas estejam sempre adornadas, ela prefere evitar o uso diário de anéis, colares e pulseiras, reservados para eventos e ocasiões especiais. “Só tenho um brinco grande, mas ele não é pesado, e dois colares que raramente uso. Nunca gostei de acessórios pesados, porque me sinto incomodada quando os coloco. Com a idade, inclusive, comecei a achar que doíam na orelha. Tenho algumas colegas, de um grupo da terceira idade do qual faço parte, que estão com os lóbulos quase partidos e insistem em usar os brincos grandes,” comenta.

Apesar de compreender que as joias são uma forma de expressar personalidade, Mercês pensa que a saúde vem em primeiro lugar e que é possível conciliar o conforto com o uso de acessórios que agradam. Diagnosticada com fibromialgia há 19 anos, ela presta muita atenção à forma como os músculos e articulações reagem às suas escolhas. A pressão que relógios exercem em volta do pulso, por exemplo, contribui para que ela evite a peça. “Acho que é preciso ter esse discernimento de cuidar da própria saúde e bem-estar. Sempre digo às minhas colegas: ‘Se cuidem. Nós temos que ver o que é bom para a gente’. Um brinco pesado, um sapato que não calça bem, ter o cuidado de evitar essas coi-



Especialistas explicam que o processo de envelhecimento pode provocar alterações na pele, que exigem mais atenção na hora de escolher as peças

Fotos: Carla Miranda

sas é importante, por nós mesmas, porque depois sentimos o desconforto, a coceira e a dor”, reflete.

Em contato com alguns tipos de materiais, a pele pode reagir de diversas formas, gerando vermelhidão, coceira intensa, bolhas ou descamação. A dermatologista Isabelle Araújo elucida que tal inflama-

ção recebe o nome de “eczema de contato”, causada pela exposição a um agente irritante. “Não é tão comum de acontecer com jóias de ouro ou prata mas, mesmo assim, algumas

pessoas reagem sim a esses materiais. O mais comum é reagirmos à bijouterias, porque contém níquel ou outras ligas metálicas”, exemplifica.

A médica explica que exis-

tem produtos capazes de amenizar essas reações, mas alerta que o ideal é evitar o contato com substâncias alérgicas, posto que, a cada vez que a pele é exposta a determinado agente,

fica mais sensível. O acompanhamento dermatológico, nesses casos, pode ajudar a proteger e revitalizar a pele, e entender melhor quais materiais devem ser evitados.

Mudanças garantem proteção e comodidade

Especialista em Gerontologia, a fisioterapeuta Angely Caldas explica que o envelhecimento pode trazer transformações na pele, que fica mais fina e vulnerável, redução da elasticidade dos tecidos e também alterações na mobilidade e na destreza das mãos — o que pode dificultar na hora de, sozinho, colocar, ajustar ou retirar determinadas joias. “A escolha dos acessórios, no contexto da pessoa idosa, deve considerar não apenas a estética, mas também o conforto, a funcionalidade e as características individuais de cada pessoa”, pontua.

Segundo a profissional, joias muito apertadas podem causar compressão local, deixar marcas na pele, provocar desconforto e, dependendo do tipo de acessório, limitar os movimentos. “No caso de pulseiras e relógios, é importante evitar que fiquem excessivamente apertados no punho, principalmente quando existe inchaço no membro”, indi-

ca. Em relação aos anéis, Angely revela que os cuidados devem ser ainda maiores em casos de edema ou alterações nas articulações.

“Um anel que antes era confortável pode passar a ficar apertado e dificultar sua retirada, além de provocar compressão e desconforto. Por isso, é importante observar sinais como marcas persistentes na pele, dor, formigamento, alteração da sensibilidade ou mudança na coloração dos dedos”, alerta. A orientação não é deixar de usar acessórios à medida que envelhece, mas sim escolher peças que garantam a segurança de quem as utiliza.

Conforme a fisioterapeuta, o cuidado com os sapatos segue por uma linha parecida. “É importante optar por calçados com tamanho adequado, leves, com materiais macios e flexíveis, que não provoquem pontos de pressão ou atrito. O calçado também deve acomodar bem os dedos, sem apertá-los, especialmente em pes-

soas que apresentam inchaço, deformidades ou alterações de sensibilidade nos pés”, explica. Outros fatores, como a aderência da sola e o tipo de fechamento também devem ser considerados, para facilitar o uso e fortalecer a autonomia.

Valor emocional

Valorizar a independência e as manifestações de individualidade da pessoa idosa são fundamentais para o seu bem-estar de acordo com a psicóloga Rayanne Moreira. “No caso dos acessórios, muitas pessoas ainda acreditam que existe um tipo apropriado de peça para cada faixa etária e, quando falamos de segurança, isso é verdade. Entretanto, quando o assunto é estilo, não há nada melhor do que ter sua originalidade respeitada”, comenta.

Rayanne diz que a escolha das joias também pode ser vista como uma forma de expressão. “Elas fazem parte da identidade e, muitas vezes, da história de alguém. Não é in-

comum encontrar pessoas que tem peças de família, como colares, alianças e anéis de formatura. Então, nesse sentido, a relação de um indivíduo com elas também pode ser de lembrança e de afeto”, destaca.

A psicóloga sugere que, com o avançar da idade, as pessoas procurem — e sejam estimuladas a buscar — caminhos para continuar manifestando autenticidade e autonomia. “Como a pele fica mais irritável, talvez seja possível, por exemplo, encontrar acessórios hipoalergênicos que combinem gosto e segurança, para que o indivíduo siga se expressando como gosta. Estar satisfeito com a própria imagem faz muito bem para qualquer pessoa, e muito disso passa pelas nossas preferências de estilo”, afirma. Em consonância com ela, a fisioterapeuta Angely fala que envelhecer não significa abrir mão das escolhas, mas encontrar maneiras de tomá-las visando a proteção e tranquilidade no dia a dia.



Tenho colegas, de um grupo da terceira idade do qual faço parte, que estão com os lóbulos quase partidos e insistem em usar os brincos grandes

Maria das Mercês Pereira

BOTAFOGO X GUARANI

Foto: João Neto/Botafogo-PB

Nenê, Dudu Hatamoto e PK comemoram gol no jogo contra o Santa Cruz

Belo encara jogo como uma final

Confronto no Almeidão, a partir das 17h, pode definir classificação do time paraibano à segunda fase

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O Botafogo volta aos gramados pela Série C do Campeonato Brasileiro hoje, às 17h, em partida válida pela 18ª rodada da competição. Se o time vencer o Guarani pela primeira vez na história do confronto praticamente garante vaga em um dos quadrangulares do acesso. É possível, inclusive, com a vitória, a depender do desenrolar da rodada, o Belo garantir com os três pontos a classificação matemática.

O Alvinegro da Estrela Vermelha entra em campo na terceira colocação com 27 pontos, a mesma pontuação, aliás, do adversário de logo mais. O Bugre está em quarto, visto que tem uma vitória a menos no torneio do que o clube paraibano. A distância dos dois para o nono colocado, o Amazonas, primeiro clube fora da zona de classificação, no entanto, é pequena: de apenas três pontos.

De modo que o jogo de hoje é encarado com uma final tanto para o Botafogo quanto para o Guarani. A fase alvinegra é melhor. O Belo não perde há nove jogos. O clube vem de um empate sem gols contra o Amazonas, jogando em Manaus. Do outro lado, o Guarani vive uma fase pior. Das últimas sete partidas, o time de Campinas só venceu uma partida. Na última rodada, empatou em casa diante do Ypiranga por 2 a 2.

Desfalques e retornos

O treinador do Botafogo, Marcelo Fernandes, tem al-

guns problemas para escalar a equipe que vai a campo para encarar o Bugre hoje. É que o último jogo, diante do Amazonas, deixou um legado de lesões no elenco. Saíram machucados do jogo o meia Giovanni e os volantes Igor Maduro e Varela. Os três devem estar fora de combate. Giovanni e Varela lesionaram a posterior da coxa, enquanto que Maduro machucou o adutor.

Varela e Igor maduro são as principais baixas, porque são titulares absolutos da equipe comandada por Marcelo Fernandes. Os favoritos para ocuparem as vagas deixadas por eles são os também volantes Lucas Cândido, que vem sempre entrando nos jogos, no decorrer dos segundos tempos das últimas partidas, e Thallyson, que está na sua terceira temporada pelo clube, mas perdeu bastante espaço em 2026 com diferentes comissões técnicas.

A tendência é que seja essa a dupla de volantes na partida de hoje diante do Guarani. Outras opções que poderiam brigar por posição também estão no departamento médico. O próprio Giovanni poderia ser uma das opções, mas está lesionado. Outro que poderia começar jogando era o meia Gabriel Tota, que também está no departamento médico, se recuperando de uma lesão no quadril.

O time paraibano, por outro lado, tem alguns retornos. O zagueiro Yan Souto, que cumpriu suspensão na rodada anterior, volta ao

time titular. Já o lateral Diogo Mateus deve voltar a ficar à disposição de Marcelo Fernandes para o compromisso de logo mais contra o clube paulista.

A provável escalação para hoje, portanto, é formada por; Luiz Daniel, Léo Pereira, Yan Souto, Igor Morais e PK; Thallyson, Lucas Cândido e Nenê; Dudu Hatamoto, Kayon e Rodolfo. Cerca de sete mil ingressos já foram vendidos para a partida de hoje. Então a promessa é de um bom público no Almeidão para o duelo entre Belo e Bugre hoje à tarde.

Escrita a ser quebrada

Para praticamente garantir-se na próxima fase da Série C, o primeiro desafio do Botafogo é conseguir um feito inédito. Vencer o time de Campinas, algo que jamais ocorreu na história. Belo e Bugre enfrentaram-se apenas duas vezes e o clube paraibano nunca venceu o adversário paulista. O confronto já tem 48 anos, embora pouco tenha ocorrido.

O primeiro encontro ocorreu na Primeira Divisão do Campeonato Brasileiro, na Copa Brasil de 1978. Vitória do Bugre por 1 a 0 em Campinas, com gol do grandioso atacante brasileiro Careca. Naquele ano, o clube paulista sagrou-se campeão brasileiro.

De lá para cá, apenas mais um jogo. Foi no ano passado, pela Série C do Campeonato Brasileiro. Novamente em Campinas, no Brinco de Ouro da Princesa, melhor para o Guara-

ni, que bateu o Belo por 2 a 1. De modo hoje, no Estádio Almeidão, às 17h, será a primeira vez que o Bugre jogará em João Pessoa.

Arbitragem

A arbitragem para o confronto de hoje tem representantes de vários estados. O árbitro central é Daniel Alejandro Hidalgo

Blanco, de Roraima. Ele terá auxílios de Luis Carlos de França, do Rio Grande do Norte e da conterrânea Antônia Soliane Oliveira. O paraibano Tiago Ramos será o quarto árbitro do jogo.

Demais jogos

A rodada 18 da Série C é aberta às 17h com Bota-

fogo x Guarani e mais dois jogos. No Novelli Júnior o Ituano recebe o Paysandu, enquanto que Volta Redonda e Floresta medem forças no Raulino de Oliveira. Às 19h30 de hoje mais dois duelos: o Confiança recebe o Anápolis no Batistão e o Santa Cruz encara o Caxias, na Arena Pernambuco.

Classificação da Série C

Clubes	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Brusque	30	17	9	3	5	25	19	6
2º Inter de Limeira	28	17	8	4	5	22	20	2
3º Botafogo-PB	27	17	8	3	6	23	18	5
4º Guarani	27	17	7	6	4	31	19	12
5º Ferroviária	27	17	7	6	4	21	14	7
6º Paysandu	26	17	8	2	7	25	26	-1
7º Santa Cruz	25	17	7	4	6	17	14	3
8º Ypiranga-RS	25	17	7	4	6	24	22	2
9º Amazonas	24	17	7	3	7	18	20	-2
10º Caxias	24	17	6	6	5	17	14	3
11º Maringá	24	17	6	6	5	29	29	0
12º Floresta	24	17	6	6	5	18	19	-1
13º Maranhão	24	17	6	6	5	14	15	-1
14º Figueirense	24	17	6	6	5	17	21	-4
15º Ituano	22	17	6	4	7	18	18	0
16º Volta Redonda	21	17	6	3	8	12	21	-9
17º Barra-SC	18	17	4	6	7	18	19	-1
18º Itabaiana	17	17	4	5	8	13	21	-8
19º Anápolis	15	17	4	3	10	15	21	-6
20º Confiança	13	17	3	4	10	11	18	-7

COMPETIÇÃO SUB-15

Copa Paraíba começa com dois jogos

Marretinha x União, no Vieira Diniz; Santos x Campeões do Amanhã, no Geisel, são os confrontos de abertura

Da Redação

Começa hoje pela manhã, a partir das 9h, a etapa da Região Metropolitana de João Pessoa da Copa Paraíba de Futebol Raimundo Braga Sub-15. No campo do Vieira Diniz, o Marretinha enfrentará o União. Já no Centro de Treinamento do Geisel, o Santos jogará diante da Fundação Campeões do Amanhã. Nesta fase, 28 equipes estarão em busca da classificação para a etapa decisiva, que envolverá os campeões de cada região.

As equipes participantes desta fase são: VF4 Academy, Botafogo, Bela Vista, R3 FC, Marretinha, Meninos de Cristo, Unidos FC, União, Portuguesa, Santos, Recreativo Flamengo, Associação Desportiva VF4, Fundação Campeões do Amanhã, Projeto Eagles, Grêmio, Força Valentina, Kadosh, Força Comunitária, Avaí, PSC, Meninos da Paraíba, Auto Esporte, Cruzeiro Mangabeira, Mixto, Associação Bola no Pé e Guará.

“A Copa Paraíba é uma realidade aqui no estado e agora chegou a hora de dar o pontapé inicial para as equipes que integram a grande João Pessoa. São equipes de vários bairros e comunidades que participam e a competição é uma valorização ao esporte de base aqui da Paraíba”, disse Fernando Silva, coordenador técnico da Copa.

A Copa Paraíba de Futebol Raimundo Braga é realizada pelo Governo da Paraíba por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel). A competição é destinada para atletas na faixa etária até 15 anos e será realizada em todas as regiões administrativas da Paraíba.

Taça das Favelas

A Taça das Favelas Paraíba 2026 desembarca na Região Metropolitana de João Pessoa, neste fim de semana, para mais uma etapa. Hoje e amanhã, a partir das 8h, o Estádio Teixeira, em Santa



Foto: Thiago Silva/Cufa

Jogos da Taça das Favelas buscam definir os representantes da região na fase estadual

Rita, será o palco dos confrontos que vão definir os representantes da região na fase estadual da maior competição entre favelas do mundo.

A etapa reúne equipes de Santa Rita, Bayeux e São Miguel de Taipu, com partidas nas categorias masculina e feminina. No feminino, três favelas entram em campo em um triangular, onde todos enfrentam-se. A programação começa com o confronto entre Favela da Jaqueira, de Santa Rita, e Populares, também de Santa Rita. Na sequência, Populares encara Jesus de Nazaré, de Bayeux. Fechando o triangular, Jesus de Nazaré enfrenta a Favela da Jaqueira.

No masculino, oito favelas disputam uma vaga na próxima fase em um formato de mata-mata, com quartas de final, semifinais e final. A rodada promete confrontos equilibrados e reúne o atual campeão da competição regional, o Jesus de Nazaré, de Bayeux, que estreia diante do Várzea Nova, de Santa Rita.

Pelo chaveamento, a Favela da Jaqueira enfrenta a Favela da Maza, ambas de Santa Rita. Em outro duelo,

São Miguel de Taipu encara a Imaculada, de Bayeux. Já o Tibiri Fábrica, de Santa Rita, mede forças com a Comunidade Luiz Felipe, de Bayeux.

Os vencedores avançam às semifinais, que terão os classificados dos confrontos entre Jesus de Nazaré e Várzea Nova contra o vencedor de Favela da Jaqueira e Favela da Maza. Do outro lado da chave, os vencedores de São Miguel de Taipu e Imaculada e de Tibiri Fábrica e Comunidade Luiz Felipe disputam a segunda vaga na grande final.

“Os times campeões dessa regional já garantem classificação para as quartas de finais estaduais que serão disputadas em João Pessoa, no Estádio da Graça. Outro ponto importantíssimo esse ano é que estamos ampliando as nossas regionais. Já passamos por João Pessoa e este fim de semana estamos em Santa Rita. Iremos ainda para Alhandra, Baía da Traição, Guarabira, Campina Grande e para a nossa querida Sousa”, comentou Emerson Silva, presidente da Central Única das Favelas na Paraíba.

As quartas de finais estaduais da Taça das Favelas

Paraíba 2026 estão marcadas para os dias 10 e 11 de outubro, em João Pessoa. Hoje, portanto, é mais um passo rumo à decisão estadual e à oportunidade de levar o nome da própria comunidade ainda mais longe na competição.

Futebol americano

Hoje, às 14h, o João Pessoa Espectros volta a jogar pela Superliga de Futebol Americano 2026. Em jogo válido pela terceira rodada da competição, o time paraibano enfrenta o Ceará Sabres fora de casa. A partida vai acontecer no Estádio de Atletismo da Unifor, em Fortaleza. Nos dois primeiros jogos disputados, o Espectros saiu derrotado, ambos em seus domínios. Primeiro perdeu para o Recife Mariners por 28 a 11 e depois sofreu um revés para o Caruaru Wolves, por 36 a 20.

O adversário desta terceira rodada, o Ceará Sabres também perdeu seus dois primeiros jogos e por isso esse duelo tem um peso para as duas equipes, que precisam da vitória para continuar na briga por uma vaga aos *play-offs*.

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | Colaborador

Você se lembra de João Mário?

Ele teve o privilégio de nascer na belíssima cidade de Campina Grande (PB), precisamente no dia 24 de junho do ano de 1940. Foi por seus pais registrado como João Mário Correia da Costa, mas, para o mundo da bola, ele ficou popularmente conhecido como o “polivalente desportista João Mário”.

Tudo começou quando ele tinha apenas 13 anos de idade, jogando nos saudosos campos de pelada existentes nos bairros de antigamente. Em 1956, teve a oportunidade de participar da 1ª Olimpíada Estudantil da cidade de Campina Grande, defendendo as cores do Centro Estudantil Campinense, conseguindo ser agraciado com medalhas nas modalidades de futebol de campo, voleibol e salto em altura.

Em 1957, o nosso homenageado já integrava as disputadas categorias de base do Treze Futebol Clube, jogando na zaga e conquistando, no ano seguinte, o título de campeão juvenil da cidade. Concomitantemente, também jogou na equipe do Estudantes, equipe onde iniciou-se no futebol de salão e conseguiu projeção com a bola pesada, jogando sempre de ala direita. Por várias vezes, a diretoria do famoso Galo da Borborema tentou levar João Mário para o elenco profissional de futebol, mas essa não era a sua intenção. Inclusive, chegou, em 1964, a enfrentar a Associação Atlética Portuguesa, a Lusa carioca, defendendo um combinado das equipes do Treze e do Campinense, ao lado de atletas consagrados como Augusto, Janca e Zé Luís.

Em 1964, juntamente com os amigos Chico Pinto e Marcino, foi convocado para integrar a seleção universitária de basquete da Paraíba. Declinou o convite por estar em início de trabalho em uma instituição bancária. No ano seguinte, veio a convocação para a Seleção Paraibana de futebol de salão universitária, disputando o Norte-Nordeste na cidade de Maceió (AL), conquistando o honroso terceiro lugar.

Quando foi em 1967, conquistou o título de campeão de basquete nas Olimpíadas Operárias de Campina Grande (PB), defendendo as cores da Atecel — Associação Técnico-Científica da então UFPB. No mesmo ano, também foi campeão universitário do Norte-Nordeste de futebol de salão, defendendo as cores da Seleção Paraibana, equipe comandada pelo saudoso e competente treinador Noca. Em 1968, defendeu as cores do futebol de salão da Paraíba nos acirrados Jogos Universitários realizados em Salvador (BA), quando os nossos atletas disputaram e perderam o terceiro lugar contra a forte seleção de Minas Gerais.

O irrequeto desportista João Mário nunca pendurou o seu amor ao desporto, ao contrário, sempre esteve pronto para colaborar. E foi com esse espírito que ele fundou, em 1991, a ACV — Associação Campinense de Voleibol, entidade que contou com forte apoio do também desportista Potengi Lucena, o popular Popó, que presidiu a Federação Paraibana de Voleibol por inúmeros mandatos. Vários e memoráveis campeonatos masculinos e femininos de voleibol foram realizados naquela época na cidade do Maior São João do Mundo.

Ele também participou de várias peladas existentes na cidade de Campina Grande, denominadas de racha, inclusive participou da fundação da famosa pelada Ou Vai ou Racha, que marcou época no Clube Campestre. Formado em Economia e aposentado pela Universidade Federal da Paraíba, João Mário, do alto dos seus 86 anos, ainda pratica tênis de quadra e, com uma memória invejável, relembra da época em que se fazia esporte com e por amor.

Para nós, torcedores, cronistas e desportistas paraibanos, ficou a certeza de que o senhor João Mário Correia da Costa, o popular João Mário, escreveu o seu nome, com tintas douradas e perpétuas, na brilhante história do esporte paraibano.

XADREZ

João Pessoa sedia o Campeonato Regional

A Paraíba está recebendo, desde ontem e vai até amanhã, mais uma edição do Campeonato Regional do Nordeste de Xadrez, o Nordesteão. A competição acontece no Littoral Hotel, na praia de Cabo Branco, em João Pessoa. O torneio tem como homenageado o escritor e enxadrista Machado de Assis. Além disso, a competição distribuirá R\$ 12 mil em prêmios e oferecerá oportunidades de obtenção de títulos no xadrez.

O Nordesteão está sendo disputado pelo sistema suíço, em seis rodadas, válido para o *rating* da Federação Internacional de Xadrez (Fide). Mais de 100 jogadores estão participando do evento.

Além disso, os enxadristas da Paraíba têm um incentivo adicional, já que a competição também vale pelo



Foto: Divulgação/FPBX

Torneio reúne vários atletas da Paraíba e de outros estados do Nordeste no Littoral Hotel

Campeonato Paraibano de Xadrez. O torneio é realizado no sistema aberto a jogadores de qualquer estado ou região do país. No entanto, somente os atletas nordestinos poderão disputar oficialmente o título de campeão regional.

Já os participantes de outras regiões poderão concorrer à premiação em dinheiro.

A realização do Campeonato Regional do Nordeste ocorre por meio de mais uma parceria entre a Federação Paraibana de Xadrez

(FPBX) e a Confederação Brasileira de Xadrez (CBX). Com a combinação de premiação, validade para *rating* Fide e possibilidade de obtenção de títulos, o Nordesteão reúne jogadores de diferentes estados.



Foto: Reprodução/Causos & Lendas

1964. COMBINADO DO TREZE E CAMPINENSE QUE ENFRENTOU A PORTUGUESA CARIOCA. EM PÉ: AUGUSTO, JOÃO MÁRIO, JANCA, JUJÚ, LOPES E HÉLIO. AGACHADOS: MAZINHO, ZÉ LUIS, SOARES, HUMBERTO E ZÉ SOARES.

CRUZEIRO X FLAMENGO

Clubes voltam a jogar pelo Brasileirão

Depois de dois confrontos pela Copa Libertadores, as equipes enfrentam-se, hoje, pela 24ª rodada no Mineirão

Da Redação

A 24ª rodada do Brasileirão será aberta hoje com a realização de três jogos e o que chama mais atenção é o novo confronto entre Cruzeiro e Flamengo, no Mineirão, a partir das 20h30 e exibido pela Amazon Prime. Dias atrás estavam brigando por vaga nas quartas de final da Copa Libertadores, onde o Rubro-Negro levou a melhor no placar agregado por 3 a 2.

Em Belo Horizonte houve empate em 1 a 1 e no Rio de Janeiro vitória do Flamengo por 2 a 1. O time carioca segue na perseguição ao líder Palmeiras — a diferença hoje é de apenas três pontos e com um jogo a menos — daí precisar pontoar para não deixar o rival distanciar-se novamente. O técnico Leonardo Jardim deve colocar em campo um time totalmente modificado em relação ao jogo da última quarta-feira (19), visando poupar mais os jogadores com mais minutagem, como Arrascaeta e Jorginho que devem começar no banco de reservas.

No time estrelado, o técnico Arthur Jorge também deve fazer o mesmo, já que na próxima terça-feira (25) terá um duelo pela Copa do Brasil diante de seu maior rival, o Atlético-MG, no Mineirão. Alguns jogadores titulares devem começar no banco. Mas a rodada ainda terá mais duas partidas.

Fluminense x Remo

O duelo a partir das 16h, no Maracanã, abre a 24ª rodada do Brasileirão. O Tricolor das Laranjeiras depois da saída do técnico Zubeldía deu a volta por cima com o auxiliar Marcão. Além de ganhar do líder Palmeiras por 3 a 2, em casa, conseguiu a classificação, no meio de semana, às quartas de final da Libertadores quando superou o Independiente Rivadavia nas penalidades, depois de dois empates. A equipe tem 38 pontos e ocupa a quarta posição, diferente do adversário que está na zona de rebaixamento. O jogo será exibido pelo Premiere.

DOMÍNIO

Brasil pode ter quatro clubes nas semifinais da Libertadores

Agência Estado

A definição quase total das quartas de final da Copa Libertadores mostrou que o futebol brasileiro continua muito forte no continente — falta apenas fechar o embate entre Tolima e Independiente Del Valle, atrasado por causa do terremoto na Colômbia. Dono dos últimos sete títulos, o país pode mais uma vez erguer a taça com a classificação de quatro equipes para a próxima fase. Sem se cruzarem agora, há chance de a semifinal ser toda verde e amarelo e Flamengo x Fluminense ou Corinthians x Palmeiras garantirem um clássico na disputa do troféu.

Depois de terem a vaga sob



Foto: Gustavo Martins/Cruzeiro

No último jogo disputado no Mineirão, pela Copa Libertadores, Cruzeiro e Flamengo ficaram iguais no placar e hoje voltam a jogar no mesmo palco

Inter x Atlético-MG

O jogo entre Internacional e Atlético-MG será transmitido ao vivo pelo SporTV, às 18h30, no Estádio Beira-Rio. O Inter chega ao confronto após empatar em 1 a 1 com o Remo, também no Beira-Rio. O Colorado ocupa a 16ª colocação, com 24 pontos, e busca voltar a vencer para afastar-se da zona de rebaixamento.

O Atlético-MG vive bom momento na competição. Na última rodada, o Galo venceu o Grêmio por 3 a 0, na Arena MRV, e ocupa a oitava colocação, com 32 pontos. Na Copa Sul-Americana eliminou o Bragantino e chegou às quartas de final.

Com o auxiliar técnico Marcão no comando, o Fluminense vem subindo de produção na temporada

Classificação

Clubes	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	48	23	14	6	3	40	19	21
2º Flamengo	45	22	13	6	3	44	19	25
3º Athletico-PR	41	23	12	5	6	31	20	11
4º Fluminense	38	23	10	8	5	34	28	6
5º Cruzeiro	36	23	10	6	7	32	32	0
6º Bahia	34	23	8	10	5	32	28	4
7º Bragantino	32	22	9	5	8	27	23	4
8º Atlético-MG	32	22	9	5	8	30	27	3
9º Corinthians	32	23	8	8	7	25	22	3
10º Coritiba	31	23	8	7	8	28	30	-2
11º Botafogo	30	22	8	6	8	35	34	1
12º Vitória	29	23	8	5	10	23	33	-10
13º São Paulo	27	22	7	6	9	27	26	1
14º Santos	25	22	6	7	9	32	35	-3
15º Grêmio	25	22	6	7	9	24	30	-6
16º Internacional	24	23	5	9	9	24	28	-4
17º Mirassol	23	22	6	5	11	25	35	-10
18º Remo	23	23	5	8	10	27	37	-10
19º Vasco	22	22	5	7	10	23	34	-11
20º Chapecoense	11	22	1	8	13	23	46	-23

Jogos de hoje

■ **BRASILEIRÃO**
16h
Fluminense x Remo
18h30
Internacional x Atlético-MG
20h30
Cruzeiro x Flamengo

■ **SÉRIE B**
18h
Ceará x Londrina
18h30
Cuiabá x Goiás

■ **SÉRIE C**
17h
Ituano x Paysandu
Volta Redonda x Floresta
Botafogo-PB x Guarani
19h30
Confiança x Anápolis
Santa Cruz x Caxias

■ **SÉRIE D**
17h
Uberlândia x ABC

■ Desde 2019 que o futebol nacional vem dominando a competição com títulos da dupla Fla-Flu, Palmeiras e Botafogo

risco pelos tropeços em casa, Palmeiras e Fluminense garantiram-se fora de casa, enquanto o Corinthians avançou após o susto de perder Raniele, expulso, diante do Rosario Central. Já o Flamengo passou no confronto brasileiro com o Cruzeiro. Mesmo com os reservas, o Mirassol ainda ficou perto da



Foto: Rodrigo Coca/Agência Corinthians

Memphis e Bidon comemoram gol contra o Rosario

vaga, mas caiu nas penalidades para a LDU.

Atual campeão, em final com o Palmeiras, o Flamengo

é quem não tem seu rival definido, mas com o Del Valle em vantagem, após 1 a 0 fora de casa. O Corinthians desafia

novo argentino, o Estudantes, com decisão na Neo Química Arena. Caso avancem, eles cruzam-se em uma semifinal.

Do outro lado da chave, o Palmeiras terá pela frente a LDU, que sofreu para passar pelos reservas do Mirassol e necessitou das penalidades. O time de Abel Ferreira chega com o favoritismo, assim como o Fluminense, campeão de 2023, em embate contra o Platense, outro a se garantir nas penalidades, contra o Coquimbo Unido. Os classificados enfrentam-se na semifinal.

Foram sete finais entre brasileiros na história da Libertadores, sendo as duas últimas, mas somente um clássico: Palmeiras x Santos em 2020, com

o Alvirverde ganhando por 1 a 0. Botafogo x Atlético-MG decidiram em 2024 e Flamengo x Palmeiras, em 2025, com triunfo dos cariocas em ambos.

Além da possibilidade dos clássicos, ainda é possível um Corinthians x Fluminense na final ou a reedição de 2025, que seria um tira-teima entre Rubro-Negros e Alvirverdes, que também foram à decisão em 2021, com uma taça para cada lado.

A decisão de 2026 está agendada para o Estádio Centenario, em Montevidéu, no Uruguai, já sem representantes na competição. O jogo será no dia 28 de novembro, no sábado. As quartas de final ocorrem nos dias 8 e 10 de setembro (ida) e 15 e 17 (volta)

NA ITÁLIA

Abraço de 12 mil anos foi dado por mãe e filha

Pesquisa em ossos da Gruta de Romito corrige erro de 60 anos e revela que sepultamento não era de um casal, mas de parentes com doença genética rara

Da Redação

Cientistas descobriram que um abraço que dura 12 mil anos não foi dado por um homem e uma mulher que teriam sido sepultados lado a lado, mas por duas mulheres com uma relação de parentesco próxima, muito provavelmente, mãe e filha. Além dessa descoberta, a análise genética que esclareceu o sexo dos restos mortais também revelou que uma das mulheres tinha uma doença hereditária rara, que continua afetando a humanidade até os nossos dias.

Em 1963, arqueólogos que trabalhavam na Gruta de Romito, na Calábria, no sul de Itália, encontraram uma sepultura paleolítica com dois indivíduos enterrados juntos, tão próximos que pareciam estar abraçados. Eles foram chamados de “Romito 1” e “Romito 2”, devido ao local em que foram encontrados. Durante décadas, os cientistas consideraram que o esqueleto menor seria o de um jovem com um tipo de nanismo, devido à forma e às proporções dos ossos. Essa interpretação agora foi contrariada.

Mais de 60 anos depois, uma equipe liderada por Daniel Fernandes, da Universidade de Coimbra, em colaboração com Ron Pinhasi, da Universidade de Viena, Adrian Daly, do Centro Hospitalar Universitário de Liège, e Alfredo Coppa, da Universidade Sapienza de Roma, extraiu e sequenciou DNA antigo dos dois esqueletos e chegou aos novos resultados, publicados no *New England Journal of Medicine*.

A determinação do sexo a partir apenas da forma dos ossos sempre implicou alguma margem de erro, sobretudo, em indivíduos que morreram jovens ou cujos esqueletos estão incompletos. O esqueleto Romito 2, o menor, encontrava-se suficientemente perto dessa

margem, o que deu razoabilidade à interpretação original, de “jovem do sexo masculino”. A análise de DNA, no entanto, não tem a mesma ambiguidade, e deu à equipe três respostas de uma vez só: o sexo dos dois indivíduos, a relação familiar entre ambos (por meio do padrão de marcadores genéticos partilhados) e a confirmação de algo que as proporções do esqueleto já sugeriam, que é uma mutação no gene NPR2.

Na mais nova das mulheres, a mutação estava presente nas duas cópias do gene. Trata-se de uma variante homozigótica que causa displasia acromesomélica de tipo Maroteaux, uma doença hereditária rara que provoca baixa estatura acentuada e membros mais curtos, principalmente nos antebraços e na parte inferior das pernas. A mulher mais velha, a mãe, tinha somente uma cópia da mesma mutação. Esta forma heterozigótica está associada a uma forma mais ligeira de baixa estatura.

Malformação

A displasia acromesomélica de tipo Maroteaux continua a ser um diagnóstico reconhecido pela genética clínica moderna. É causada por mutações que afetam o papel do gene NPR2 na regulação do crescimento ósseo. As crianças que hoje nascem com essa doença são identificadas por meio de testes genéticos do mesmo tipo que permitiu encontrá-la num esqueleto com 12 mil anos.

A descoberta de Romito comprova que essa doença já existia há milênios. Mostra também que um portador do gene tem uma forma ligeira da malformação, enquanto um filho que herda as duas cópias desenvolve uma forma mais grave. “Com a análise de DNA antigo, podemos agora identificar mutações específicas em indivíduos pré-históricos”, afirmou Pinhasi.



Seja qual for o significado que teve para quem dispôs os corpos dessa forma, abraço permanece exatamente como foi encontrado



Fotos: Adrian Daly/Divulgação

Os padrões de desgaste e a análise da dieta do esqueleto da jovem indicam que ela viveu até ao fim da adolescência. A sua alimentação e a condição nutricional eram, de um modo geral, comparáveis às dos outros indivíduos encontrados na mesma gruta, sem sinais de privação crônica.

Ou seja, segundo Coppa, o grupo com o qual vivia terá provavelmente ajudado a jovem a deslocar-se e a obter alimentos numa vida exigente durante deslocações periódicas naquele ambiente duro e exigente”, acrescentou.

Avanço

Determinar o sexo a partir de um esqueleto incomple-

to ou juvenil é bastante difícil, e a própria perturbação do crescimento teria alterado algumas das proporções em que os investigadores normalmente baseiam-se para fazer essa avaliação. Nesse caso, o que aconteceu foi a aplicação de um método muito mais recente a uma descoberta antiga, que corrige dois fatos específicos: o sexo e o parentesco do que até agora era tido como sendo um “casal abraçado”.

“Como este é o diagnóstico genético mais antigo confirmado por DNA já feito em humanos, o diagnóstico mais antigo de uma doença rara e o caso genético familiar mais antigo, é um verdadeiro avanço para a ciência médica”, disse Daly, médico e pesquisador em endocrinologia do Hospital Universitário de Liège, na Bélgica.

E o abraço, seja qual for o significado que teve para quem dispôs os corpos daquela forma, permanece exatamente como foi encontrado.

Obituário

Davi Scariot Pantaleão Neto

19/8/2026 — Aos 13 anos, em Sorriso (MT). Davi era um jovem talento da natação brasileira, com resultados de destaque nas categorias de base. Ele passou mal e recebeu atendimento médico, mas não resistiu.

Foto: Rep./Redes sociais



Diego Henrique Feltran

19/8/2026 — Aos 39 anos, entre São José do Rio Pardo e Mococa (SP). O lutador tetracampeão mundial de jiu-jitsu morreu depois que a sua moto colidiu com um ônibus rural, no interior de São Paulo.

Foto: Rep./Redes sociais



Marlinda Maria Dutra de Oliveira

19/8/2026 — Aos 59 anos, em Mata de São João (BA). Promotora de Justiça, ela se afogou na Praia do Forte e já foi resgatada sem vida. Ela atuava à frente da 41ª Promotoria de Justiça Especializada em Fazenda Pública, em Manaus (AM).

Foto: Rep./Redes sociais



Vanderley de Brito

vanderleydebrito@gmail.com | Colaborador

Leon Clerot

Um dia, há muitos anos, quando eu era ainda estudante universitário, fuçando na biblioteca do Centro de Educação da UEPB, encontrei um livro intitulado *30 anos na Paraíba*, lançado em 1969, cujo autor era Leon Clerot. Parecia um nome francês, mas, na verdade, era um brasileiro, nascido em Nova Friburgo (RJ), e o livro, de natureza científica, era a súmula de suas pesquisas em território paraibano nos campos da arqueologia, paleontologia, fisiografia, mineralogia, etnografia, espeleologia e toponímia. Fiquei maravilhado com a obra que, mesmo tratando de ciências tão herméticas, era de leitura fluente.

A partir de então, passei a me interessar pelo tema. Eu cursava História e, devo dizer, foi por conta dessa obra que depois me pós-graduei em arqueologia e passei a seguir os passos de Clerot pelos interiores paraibanos, por mais de duas décadas subindo e descendo serras, seguindo rios, passando cercas, escalando pedras, coletando minerais, escavando, catalogando tudo e redescobrimdo o passado milenar da Paraíba. Em 2006, fundei a Sociedade Paraibana de Arqueologia, em Campina Grande, sendo seu primeiro presidente, reunindo e orientando toda uma nova geração de pesquisadores, e publiquei seis livros sobre arqueologia, etnografia e paleontologia, além de centenas de artigos. O que um bom livro pode fazer com uma pessoa!

Leon Francisco Rodrigues Clerot era engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), chegou à Paraíba em 1936, onde, por meio de destacamentos e trabalhos profissionais que lhe concederam a oportunidade de viajar pelo interior paraibano, começou a se interessar pela arqueologia da região, cuja especialidade científica o tornou autoridade, pela soma de conhecimentos adquiridos: foi membro efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano e de diversos outros institutos científicos, nacionais e estrangeiros, foi professor da Faculdade de Filosofia da Universidade da Paraíba e, por muitos anos, dirigiu o Museu do Estado, em João Pessoa, cuja maioria das peças arqueológicas do acervo foi recolhida pelo próprio pesquisador em campo, durante prospecções em antigos cemitérios, lagoas pleistocênicas, resquícios de aldeamentos e de pousos de caça indígenas.

Em 1952, adotou um jovem de 20 anos como discípulo, Balduino Lélis, que passou a acompanhá-lo em suas incansáveis pesquisas pelo interior paraibano. Juntos, realizaram estudos na Pedra do Ingá, chegando a concluir que se tratava de obra dos indígenas da nação Cariri. Inclusive, em 1953, Clerot acionou o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para sustar uma exploração de pedras que ocorria nas adjacências do monumento. Se não fosse essa iniciativa, a Pedra do Ingá teria sido reduzida a paralelepípedos, naquele mesmo ano, para calçar a Av. Epitácio Pessoa, na capital.

Em 1961, o presidente do Instituto de Arqueologia Brasileira (IAB), Claro Calazans, veio à Paraíba, e essa visita resultou na fundação da seção paraibana do IAB, sendo eleito para presidi-la o ilustre Leon Clerot. O objetivo da seção paraibana do IAB liderada por Clerot era realizar o levantamento das ocorrências arqueológicas e paleontológicas paraibanas, percorrendo o estado desde a capital até o seu extremo oeste, e produzir minuciosos relatórios de campo.

Clerot foi, sem dúvidas, um dos maiores pesquisadores do passado paraibano, sempre com seu aspecto austero e um elegante cachimbo à mão, escavando o chão duro em busca de diagnosticar o nosso passado mais remoto, representado por exemplares de fósseis de grandes animais extintos, ossadas paleoíndias, inscrições rupestres e velhos artefatos e utensílios de povos muito antigos e até então desconhecidos.

Clerot faleceu em dezembro de 1967, aos 78 anos, na capital, deixando uma vasta contribuição em trabalhos publicados, como: *Os mistérios da Paraíba — achegas para a sua história* (1964), *Distribuição dos grupos indígenas* (1965) e sua obra magistral, *30 anos na Paraíba* (1969), além de inúmeros relatórios que colecionei e guardo com o maior zelo. Mas seu maior legado foi realizar e registrar um trabalho que inspirou gerações.

Vanderley de Brito é historiador, arqueólogo, pesquisador e presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

Mortes na história

1922 — Michael Collins, revolucionário, soldado e político irlandês

1976 — Juscelino Kubitschek, médico e político brasileiro

1978 — Jomo Kenyatta, primeiro-ministro e presidente do Quênia

1980 — Ary Lobo, cantor e compositor brasileiro.

1981 — Glauber Rocha, diretor de cinema brasileiro

1986 — Daura Santiago Rangel, educadora paraibana

1989 — Huey P. Newton, ativista afro-americano, cofundador dos Panteras Negras

1991 — Colleen Dewhurst, atriz canadense-americana

2016 — Toots Thielemans, músico belga de jazz

2016 — Geneton Moraes Neto, jornalista brasileiro

2016 — Erialdo Pereira, jornalista paraibano

2017 — Pedro Pedrossian, político e engenheiro civil brasileiro

2023 — Chico Viola, jogador de futebol paraibano

